ANO XXXIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE JANEIRO DE 1944 — N.º 11.476

A NOITE

SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

Empresa A NOITE ★ Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

EDIÇÃO MATUTINA — DOMINICAL — NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50

Red. e Of.: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEFONES: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Informações: 23-1556. Carioca-Reporter: 23-4090

REPORTAGEM NO "FRONT" RUSSO

Um esquadrão de choque do exército russo atacando ruinas, em Yelnia, nas quais se achavam entrincheirados alemães.

"Muito obrigada, meu filho" — diz Anna Solovieva, trabalhadora de um Kolkoz em Kapustnovo, região de Smolensk, ao soldado que a libertou dos alemães.

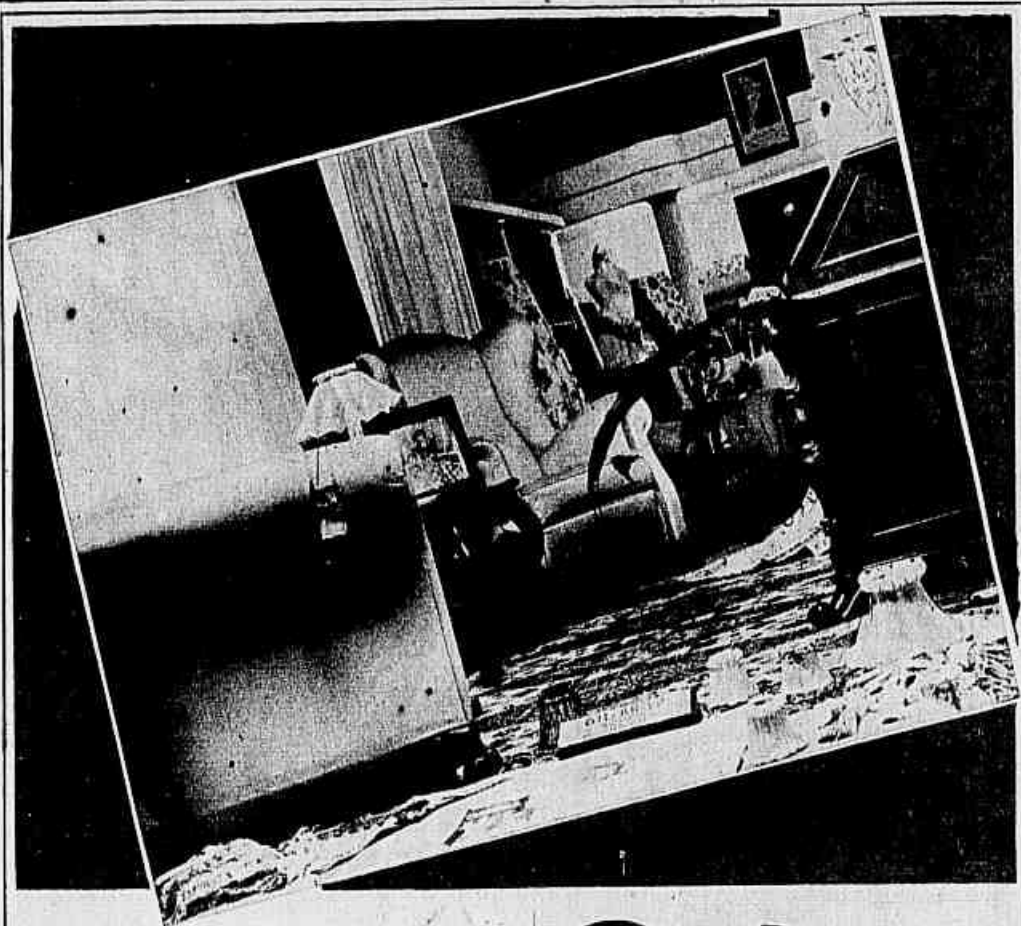
Quatro soldados russos almoçam na trincheira, com as metralhadoras na mão. Os nazistas estão perto demais para que eles possam distrair-se.

Em Orel, uma comissão presidida pelo tenente coronel Burdenko, membro da Academia Soviética e doutor em medicina, examina os cadáveres dos que foram fuzilados, torturados ou morreram de fome, em consequência da ocupação alemã. As autoridades russas estão fazendo uma lista completa das atrocidades alemãs.

A aldeia de Pristat foi incendiada pelos alemães. Não ficou uma só casa. Eis aqui uma camponesa, diante das ruinas do que foi o seu lar.

Os habitantes de Orel contemplam os corpos dos torturados pelos nazistas, quando tomaram a cidade, agora novamente em poder dos russos.

24 HORAS NUM AERÓDROMO AVANÇADO

(Do B. N. S. especial para A NOITE)

Não haverá ação. Um árabe entretem os rapazes do aeródromo com a versão do deserto sobre a "Lambeth Walk". Antes de terminar a dança os assistentes já se podem ter dispersado para oferecer combate ao inimigo, sete quilometros acima das areias do deserto.

OS últimos triunfos aliados são recordados por meio do número de quilômetros cobertos, inimigos aprisionados ou mortos e equipamento capturado. Mas predomina sempre na avaliação da vitória a presença das terras tomadas ao adversário. Os russos se reapossaram de Stalingrado, Bielgorod, Karkov, Tangarog. Os ingleses expulsaram os nazistas da África, entraram na Sicilia, invadiram a Itália, bombardearam a França. Os americanos puseram os japoneses para fora das Aleutas e das Salomão. Terra, terra, terra. O movimento das forças armadas em batalhas terrestres é que dá a nota final em todas as guerras.

Mas todas as forças de um exército vitorioso desempenham um papel importante nos avanços terrestres de hoje. Pode-se dizer com certeza que as brilhantes campanhas militares realizadas na Sicilia e na Itália não teriam bom resultado sem a cooperação dos homens da Força Aérea do Noroeste Africano, que castigaram dia e noite os portos e campos de aviação do inimigo e cimentaram o caminho para o vitorioso assalto aliado.

É pois interessante conhecer a vida dos homens que servem nos aeródromos do deserto, que estiveram longo tempo a pequena distância dos campos de batalha. A maior parte desses campos de importância vital foi construida às pressas e se mantem em boas condições até hoje. O deserto castiga bastante os quartéis e seus ocupantes, mas os homens desempenham brilhantemente seus papéis.

Todas as manhãs, muito cedo, os bombardeiros e os caças que os escoltam são inspecionados. São examinados os canhões, as metralhadoras, a munição e as bombas. Enquanto isso os pilotos aguardam ordens nos alojamentos espalhados e construidos às pressas. Quando se faz ouvir o sinal, as grandes esquadrilhas de bombardeio abandonam o solo para a primeira onda das incursões que se prolongarão através do dia e prosseguirão ao cair da noite.

Quando os aparelhos voltam, são de novo examinados, recebem mais gasolina e tornam a decolar. Castigam sem descanso os aeródromos do Eixo, deixando-os reduzidos a escombros.

Sua missão é agora um pouco diferente do que foi durante as operações combinadas no norte da Africa, em novembro último. Nesse tempo a RAF não podia trabalhar com eficiência, enquanto o desembarque das forças terrestres não tivesse colocado à sua disposição os campos de pouso com tripulações de terra e equipamento necessário ao reparo dos aviões.

Até então os serviços aéreos — reconhecimento marítimo, escolta dos transportes, auxilio às tropas de desembarque — deviam ser levados a cabo por aparelhos navais com base em porta-aviões.

Na campanha da Sicilia a RAF já pôde operar de aeroportos colocados em Malta, Pantelaria e no norte da África. Bombardeou de tal maneira os aeroportos da Sicilia, que houve apenas uma pequena resistência por parte das forças aéreas eixistas ao ter lugar a invasão. Os aviões britânicos dominaram completamente a área de desembarque.

A RAF tornou possivel a vitória da Sicilia. A utilização desta como base aérea tornou mais facil a invasão da Itália, da mesma forma que os campos situados na Inglaterra estão servindo para "amolecer" a Europa e preparar a invasão da França — o que levará as forças aliadas até dentro da Alemanha.

É preciso que tudo esteja em perfeito estado nos bombardeiros e caças, a qualquer hora do dia ou da noite. Logo que os aparelhos aterrissam são entregues à tripulação de terra. Vemos aqui um mecânico examinando o equipamento de rádio de um Spitfire.

Ao sol da manhã, um piloto de bombardeio se entretem na sua leitura. Descansa como se estivesse gozando um feriado, mas dentro em pouco poderá estar bombardeando um grande campo italiano.

UM "TEST" DECISIVO

Disputar-se-á hoje o Campeonato Carioca de Natação Infanto-Juvenil — As possibilidades dos três clubs líderes

TEM sido notavel, ultimamente, o impulso dado à natação infanto-juvenil. Nos principais centros desportivos do Brasil, como sejam o Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Porto Alegre, observa-se um crescente entusiasmo na formação dos futuros "ases" das nossas piscinas.

Desporto salutar por excelência — e o que mais se recomenda aos brasileiros pelas próprias condições climatéricas do país — a natação vem merecendo o apoio e o incremento que tanto se fazem necessários. E nada mais razoavel do que iniciar as bases desse trabalho proveitoso e eficiente, colocando justamente em plano de destaque a classe infanto-juvenil. Os pequenos nadadores de hoje serão amanhã os representantes da natação brasileira nas competições internacionais, aptos a honrar o renome desportivo nacional.

Já se pode afirmar, sem exagero, que o indice técnico que atingiu a nossa natação infanto-juvenil é excelente. Surgem a todo momento pequenos "ases" que, graças ao aperfeiçoamento dos métodos de treinamento, em pouco tempo conquistam resultados brilhantes. Os numerosos "records" que se sucedem de temporada em temporada são um atestado eloquente do progresso da nossa aquática infantil.

★

Hoje disputar-se-á nesta capital o Campeonato Carioca de Natação Infanto-Juvenil. Em torno do certame reina vivo e justificado entusiasmo. A petizada está em forma, preparada melhor do que nunca para a luta contra o cronômetro, e promete a quebra de vários "records".

Três clubs ocupam atualmente a liderança da natação infanto-juvenil carioca. Fluminense, América e Tijuca são os grêmios que dedicaram maiores cuidados ao preparo dos pequenos "ases" que se empenharão, hoje, em um confronto que marcará certamente inteiro sucesso. Segundo os resultados das eliminatórias, coube ao Fluminense a classificação de maior número de atletas e por isso mesmo é apontado como favorito, ao passo que o América e o Tijuca travarão uma luta renhida pela segunda colocação.

As provas de hoje crescem de significação uma vez que servirão como um "test" decisivo para serem avaliadas as possibilidades da representação carioca que intervirá brevemente no Campeonato Brasileiro da categoria infanto-juvenil.

As gravuras fixam flagrantes colhidos pela A NOITE na piscina do C. R. Guanabara, durante as provas eliminatórias para o Campeonato Carioca Infanto-Juvenil.

VERÃO, DOCE VERÃO...

Este "maillot" é clássico. "Navy-blue" com a âncora branca. A única variante está no fecho da calça, com duas filas de botões.

PARECE paradoxal o título. Mas o verão tem suas doçuras. É no verão que as praias se povoam e sob os guarda-sóis de cores vivas a ronda de alegria e mocidade se agita, diante das águas. Tambem as piscinas passam a viver repletas. Nas montanhas, nas fazendas, nas estações de águas há uma vibração diferente e encantadora.

A NOITE sugere aquí alguns modelos para a praia, a piscina e as estações de águas.

"Sophistication" e feminilidade é o que sugerem estes dois modelos, tambem exibidos no Baltimore Beach Club de Santa Barbara. O primeiro é em seda grossa, impermeabilizada, com flores miudas, em "imprimé". O segundo tem uma graciosa "ruche" formando a cintura, alta.

Este "maillot" é delicioso. Em lã macia, modela o corpo de Elaine Morey, no Baltimore Beach Club de Santa Barbara. Não é uma beleza para o Iate Club carioca? As cores são marron e azul.

Que dizem deste "maillot", ornado de espigas estilizadas, em vermelho, sobre um fundo azul muito claro? Em uma piscina é alguma coisa de deslumbrante e inesquecivel...

225 TONELADAS DE BOMBAS POR HORA SOBRE A EUROPA

ATINGIDOS PELAS NOVAS LEIS

OS LUCROS DE 1943

Fala o ministro Souza Costa sobre a orientação seguida pelo governo — O que são os "Depósitos de Garantia" e os "Certificados de Equipamento" — O dinheiro depositado vencerá um juro de 3 por cento ao ano — Para combater a alta crescente dos preços, inclusive dos gêneros alimentícios — A Repartição do Imposto de Renda será encarregada de receber as declarações e o imposto dos novos contribuintes — A Câmara de Reajustamento, remodelada, em parte, será o tribunal encarregado de resolver as dúvidas e atender às reclamações

O Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, fez à imprensa, ontem à tarde, declarações da maior importância a respeito de duas leis que deverão ser publicadas: a primeira, criando o imposto sobre lucros extraordinários; e a segunda, estabelecendo uma série de medidas que objetivam o combate à inflação e aos seus efeitos diretos.

Conversando com o representante de "A NOITE" e demais jornalistas, o ministro Souza Costa, que se achava visivelmente satisfeito, esclareceu, de princípio, os reais objetivos desses decretos: de um lado, no que se refere ao imposto sobre lucros excessivos, dar ao Governo recursos novos para que ele possa cobrir as despesas extraordinárias impostas pela nossa participação ativa na guerra; e no que se refere ao segundo, assegurar, desde já, para o após-guer-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de janeiro de 1944 — Nº 11.476

A NOITE

EDIÇÃO DOMINICAL

Ministro Souza Costa, visto por Epstein

APROXIMAM-SE DOS SUBÚRBIOS DE ROMA!

Avançam os aliados pela costa italiana, após terem sido coroados de êxito os novos desembarques — Apanhados os alemães completamente de surpresa — Destruidos todos os aeródromos da área romana, à exceção de um — Projetadas em meados de outubro as atuais operações — Berlim admite a gravidade da situação — Teria sido ocupado o porto de Anzio, alem do de Netuno. (Telegramas na décima página)

A gravura mostra os generais Alexandre Zacarias de Assunção, Olimpio Falconieri da Cunha entre os seus respectivos ajudantes de ordens primeiro tenente Inácio Rebouças de Melo e capitão Ademar R. de Almeida, quando desembarcavam em Miami. Dessa cidade, os generais brasileiros prosseguiram viagem para os campos de treinamento, onde estagiarão, junto ao Exército americano, afim de seguirem em tempo oportuno, para o teatro de guerra europeu, em funções de comando nas forças expedicionárias brasileiras.

CUBA TAMBEM NAO RECONHECE

O que diz o governo de Havana sobre os dirigentes da Bolívia

HAVANA, 22 (A. P.) — O ministro de Estado, sr. Emeterio Santovenia, anunciou que o governo de Cuba concordou em não reconhecer o novo governo da Bolívia.

A declaração oficial anuncia que o governo de Cuba tem observado todas as tentativas dos nazistas para "implantar sistemas politicos contrários aos principios democráticos".

"Segundo informações obtidas pelo governo de Cuba, — acrescenta ainda o referido comunicado, —

(CONTINUA NA 7ª PAGINA)

Estão cortando o Campo de Santana

Mais de uma centena de trabalhadores da Prefeitura iniciaram, ontem, à noite, a derrubada de um trecho do jardim da praça da Republica — No local por onde passará a Avenida Presidente Vargas — Serviço à noite e durante o dia de hoje, para que o tráfego não seja perturbado — No local o prefeito Henrique Dodsworth

(Texto na 3.ª página)

Quando era iniciado o corte do Campo de Santana, vendo-se ao centro o Sr. Edson Passos

General Carl Spaatz

À VENDA O CONVENTO

LISBOA, 22 (A. P.) — O convento do Bom Jesus, em Monforte, está a venda, por autorização da Santa Casa local. Os azulejos do convento — que datam do século XVIII — foram retirados pelos sacerdotes.

ENTRE DOIS FOGOS

Nova irrupção russa a sudeste de Leningrado colocou numerosas tropas alemães em dificil situação — Infiltram-se pela brecha aberta nas linhas inimigas os tanks e metralhadoras soviéticos — Batem em retirada, em verdadeira desordem

(TEXTO NA 11ª PÁGINA)

CONFESSOU

O agente consular argentino detido pelos ingleses reconheceu-se culpado de espionagem a favor da Alemanha — Ficará em Trinidad, até o fim da guerra, segundo circulos diplomáticos londrinos — Apenas em outubro de 1943 entrara para a carreira consular

(Texto na 3.ª página)

A CRIAÇÃO DO TERRITÓRIO DO TOCANTINS — Quando falava à NOITE o capitão Ubirajara Brandão. (Texto na 5.ª pág.)

PRÓDROMOS DA INVASÃO

Os preparativos alemães visando enfrentar as próximas operações aliadas — Rommel nomeado inspetor geral da defesa da Europa — A Holanda, ponto nevrálgico — Apenas os homens de confiança imediata de Hitler, nos postos de relevo

(Texto na página 11)

General Mark Clarck, comandante do V Exército e chefe do sensacional desembarque perto de Roma

O Atlântico Sul está limpo

Os EE. UU. e o Brasil estão suficientemente fortes para frustrar qualquer tentativa do Eixo

MONTEVIDÉU, 22 (U. P.) — "As Nações Unidas estão empenhadas em uma longa e penosa campanha contra as forças agressoras, porem a vitória completa e decisiva coroará por fim a causa aliada — declarou oficialmente o vice-almirante Jonan H. Ingram, comandante das forças navais aliadas do Atlântico Sul. Posteriormente, e falando com carater puramente pessoal, o comandante manifestou que os Estados Unidos e Brasil são suficientemente fortes para frustrar qualquer tentativa do Eixo contra o hemisfério ocidental, e reiterou que o Atlântico Sul está limpo de navios do Eixo. Mostrou-se orgulhoso do labor das forças sob seu comando e se declarou tambem partidário da politica que segue o presidente Roosevelt no continente americano, declarando que, "depois de lograr-se a solidariedade total da América, haverá uma prolongada paz no hemisfério".

Será destruida a Luftwaffe

Se as condições atmosféricas forem semelhantes às do Mediterrâneo, a aviação alemã "durará muito pouco", declarou o general Karl Spaatz — Quem é o novo comandante da Força Aérea Tática da zona do Mediterrâneo

LONDRES, 22 (A. P.) — O Tenente General Carl Spaatz, novo Comandante das Forças Aéreas Estratégicas Norte Americanas, para o teátro de operações na Europa declarou durante uma entrevista com representantes da imprensa que a força aérea alemã será inutilisada "no verão", si o tempo permitir.

"Se eu encontrar as mesmas condições atmosféricas, das existentes na área do Mediterrâneo, — acrescentou o Tenente General Carl Spaatz, — posso assegurar que a Força Alemã durará muito pouco".

Indagado sobre a possibilidade de inutilisar a Força Aérea Alemã, neste verão, caso o permitirem as condições atmosféricas, o General Spaatz disse que "é jusque a Força Aérea Alemã durará muito poucoà.

Revelou, tambem, que a Força Aérea norte americana, na Grã Bretanha está atualmente em condições para atacar objetivos inimigos, em todos os dias que as condições atmosféricas o permitirem.

Finalisando a sua entrevista com a imprensa, o General Spaatz declarou que a existência de campo de pouso na Itália representa

(CONTINUA NA 5ª PAGINA)

Mil aviões

LONDRES, 22 (Por Philip Ault, da "United Press") — Uma poderosa força de bombardeiros quadrimotores da Real Força Aérea arrazou ontem à noite o centor de produção aeronáutica de Magdeburgo, lançando 2.200 toneladas de bombas sobre a cidade em 34 minutos, enquanto um grupo menor de aparelhos "Lancaster" e "Mosquito" realizava uma incursão diversionista contra as ruinas de Berlim, que ainda arde em consequência do terrivel bombardeio de 5.ª feira à noite.

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

Pacífico em mais uma gracinha...

O salário compensação

Para seu cálculo, serão computados os "abonos" ou os aumentos efetivos concedidos de 1.º de maio a 10 de novembro de 1943 — O decreto do presidente da República

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

A NOITE EDIÇÃO DOMINICAL

Crônicas e comentários

IDÉIAS MUSICAIS

Jarbas de Carvalho

LI, há pouco, em um cronista técnico, que, no Brasil, não há senão raros traços de repercussão da obra musical no campo da literatura. Não deixa de ter alguma razão. Ainda estamos na fase de escolher entre estes dois caminhos: ou a ficção, obra de pura imaginação — ou idéias práticas, como a de economia e finança.

Penso que esse fenômeno observado deve ser atribuido à displicência dos preparados — pois a obra de um escritor estranho no pentagrama seria pretensiosa. Cabe aos musicistas escrever sobre música, à margem da crítica que se precipita em análises perfunctórias daquilo que acaba de ouvir no teatro de ópera, nos concertos e recitais — crítica que não pode ser judiciosa por falta de maturidade. Lembra-me de um ilustre regente de orquestra que, vindo ao Rio pela primeira vez, quis dar uma audição particular aos críticos de uma ópera que ia ser cantada aqui tambem pela primeira vez. Um dos nossos, finda a audição, confessou ao maestro da ligeireza das opiniões escritas imediatamente após aos espetáculos, sem tempo de ponderação. E ele — não sei se por ironia ou com sinceridade — afirmou que isso até lhe admirava, porque, "se lhe solicitassem a opinião sobre uma ópera nova, pediria um mês para estudá-la." De sorte que os nossos raros escritores sobre música, quando se resolvem a abordar o assunto, fazem obra de decalque — o que faz lembrar, há pouco, em uma reunião elegante, a frase de um conhecido humorista, que exclamava: — "Srs. escritores! Por que não escrevem os seus próprios livros?"

A verdade é que, se atravessamos um periodo de indecisão nos processos musicais, alguma coisa se afirma como elementar: o espírito de brasilidade — que poderia ser um tema a sugerir à pena dos escritores "doublés" de músicos. Aproveito a oportunidade para acentuar este clima particular, que sentimos como outros povos atualmente sentem, apesar do princípio que nos apresenta a música como linguagem universal.

André Cœuroy, entretanto, lamenta o fato, em certo — apesar de ser um dos grandes analistas da música contemporânea. Diz que a música não é a linguagem compreendida em todas as latitudes, que Fauré, por exemplo, nunca será entendido fora do seu país, que a França não entenderá Bruckner, que a música oriental não será entendida pelo europeu, que da música negra nós — ocidentais e orientais — apenas reconhecemos sinais exteriores. Confundo o entendimento, a compreensão, com o sentimento. Todos se compreendem através da linguagem musical — apenas não nos aprofundamos na expressão

(Continua na 5.ª página)

FATOS E IDÉIAS DA SEMANA

O GRANDE "CASO"

POUCOS acontecimentos impressionaram a opinião da cidade na última semana tanto quanto o caso — dir-se-á o escândalo — do "passe" de Domingos.

Seria um trocadilho de péssimo gosto falar em passe de mágica, por força do qual o Flamengo se viu na contingência de em troca de dinheiro perder aquele famoso elemento do seu quadro de profissionais.

A importância da transação, a imensa popularidade e o enorme prestígio do club e a exímia qualidade do jogador lançaram no incidente a nota da sensação e deram-lhe posto de honra nas páginas do noticiário geral. O "crack" lamentou que o houvessem transformado em "mercadoria". Contudo, admitiu a existência de negociações entabuladas e empregadas para que continuasse a defender as glórias do "rubro-negro". Ergueram-se apelos de moralidade e justiça. Intervenções, vetos e sanções repontaram no horizonte do football carioca, manobras para contornar dispositivos legais foram desnudadas pela argúcia da reportagem, sugestões apresentaram-se tendentes a um "acordo de cavalheiros" semelhante aos das praxes diplomáticas. Nem faltou quem, no vulto do negócio, enxergasse um sintoma de inflação, e um pretexto de oposição.

Muita gente boa gostaria de habituar-se à idéia de que, afinal de contas, o jogador pertence a um determinado clube por motivos que não se reduzem ao vulto dos seus ordenados e das suas gratificações contratuais, ou extra-contratuais.

Isto é, que um certo "espírito de corpo" liga e torna solidários o club e o jogador; que a permanência deste no quadro interessa a todos os sócios e não pode ser decidida em segredo ou sob a indiferença que cerca um detalhe qualquer da administração.

Quando aceitarmos que, por obra de um "passe" vendido e comprado à revelia da massa dos associados, um jogador de primeira ordem seja transferido a um club rival como se fosse uma questão de valor igual ou da aquisição de um mobiliário novo, não teremos razão para refugar a hipótese de que, por exemplo, o lugar no campeonato seja suscetível de cessão.

Tudo isto gira a uma distância astronômica da noção de sport e cultura física, que é tambem uma forma de cultura — simplesmente cultura, mas com todos os pressupostos morais que estão na sua base.

RUIDOS URBANOS

A Câmara municipal de Los Angeles, Califórnia, adotou posturas destinadas a expulsar os galos do perímetro urbano. Justificativa: o barulho infernal com que, durante a noite e as primeiras horas da manhã, perturbam o sono dos cidadãos. Mas o prefeito vetou a medida. E vetou-a sustentando que a ausência do galo deprime o moral do galinheiro — "et pour cause"... Poderia invocar a necessidade de manter em alto nível a multiplicação da espécie. Impediu-o de certo de entrar por esse caminho o desejo de que, como os livros da "bibliothèque rose", o debate pudesse ter acesso a todos os lares.

Compreendemos as razões do prefeito. Nada porem nos tolhe a simpatia pela iniciativa dos representantes do povo de Los Angeles. Isto dizemos não por obra de alguma aversão específica aos imponentes reis do terreiro. O canto dos galos madrugadores ou tresnoitados é um pormenor insignificante desse tremendo pandemônio de ruídos que afligem as grandes como as pequenas cidades e que já tentamos aqui exprimir num tímido ensaio de carinho para com os nervos da população. Seja-nos lícito, porem, um pouco a título de "advocatus diaboli", dizer que nem o galo, nem qualquer outro animal doméstico é tão qualificado para quebrar o sossego como os incontaveis processos mecânicos, que a técnica desenvolve sem cessar, para encher de ondas sonoras a atmosfera da cidade. Há um limite para o cocoricó dos galos e o cacarejar das suas úteis e solícitas amiguinhas, para o ladrar dos cães e a serenata dos gatos: a fadiga. Por mais orgulhoso que seja o galo, mais amoroso o gato, mais alerta o cão, todos eles cansam, ou enfastiam-se; mas para a máquina não há cansaço. As próprias variações de altura e tonalidade abrem tréguas na exibição vocal das criaturas animadas — seja o galo, seja o tenor de banheiro; o maquinismo, porem, é tão inclemente como os famosos sistemas de inquirição policial que vencem o acusado pela saturação da sua capacidade auditiva. Já se falou no impressionante aumento do número de loucos. O tipo da vida moderna tem merecido atenção como possível causa do fato, e parece evidente que a agitação quotidiana das cidades é um terrível excitante. Que lugar ocupa o ruído no quadro dessa exaltação, e dentre os ruídos quais são os que para ela mais contribuem — eis uma tese que por si mesma se oferece à ciência e ao zelo dos especialistas. Seria ao menos desejavel que se estabelecesse um meio termo — o meio termo da virtude, a saber que, reservando-se a cada qual o direito de envolver, um limite fosse imposto aos abusos praticados contra o próximo. E' a velha regra de que o direito de cada um termina onde começa o do vizinho. Na lei das contravenções penais está prevista a pena de prisão ou multa para quem perturba o trabalho ou o sossego alheios, e as causas dessa perturbação acham-se minuciosamente indicadas. Lei semelhante existe, talvez, em Los Angeles. Daí a campanha da sua edilidade contra os galos urbanos. Mas nem deveria ser preciso que houvesse leis desse gênero. Bastaria que se ancorasse na consciência geral a idéia de que o nosso prazer e o nosso gosto não devem converter-se em dano para o nosso próximo.

UMA TENTATIVA DE CONFUSÃO

NOTICIOU-SE, em Moscou, que houvera entendimentos de Churchill e Ribbentrop com o fim de estabelecerem-se os termos de uma paz em separado: a Alemanha de um lado e, do outro, provavelmente, o grupo anglo-americano. A informação, atribuida ao correspondente do "Pravda", no Cairo, provocou, em Londres e Washington, uma reação indignada. Fica-se, com efeito, sem saber o que pretende a política russa ao lançar, por meio a rigor oficioso, uma sombra de suspeita no quadro das relações entre países que estão empenhados na luta contra o inimigo comum. Talvez não erre, porem, quem enxergar, nessa manobra sensacionalista, um expediente para distrair a atenção do caso das fronteiras polonesas. Isto é, da sofreguidão com que a Rússia, no momento em que o seu primeiro soldado pisou o chão da Polônia, entendeu de afirmar direitos sobre o território dessa nação inocente, que ela há quatro anos repartiu com Hitler. Que a Rússia não tem sido abandonada pela Inglaterra e pelos Estados Unidos, e por conseguinte não tem motivo para recear uma traição, eis o que se encarrega de mostrar o seu próprio governo quando declara a importância do auxílio que lhe foi concedido: 74.000 aviões, 37.000 tanks, 100.000 caminhões, 30.000 "jeeps", 20.000 outros veículos militares e enormes quantidades de material de todo gênero e de artigos de alimentação. Em dinheiro, são quatro bilhões de dólares: oitenta milhões de contos. Fatos como este não podem ser desconhecidos pelas complexidades da política soviética. O "Evening News", de Londres, observou, com extrema precisão, que o povo britânico jamais encetou negociações com a Alemanha nem mesmo quando teve de suportar todo o peso da guerra. Leia-se: nem mesmo quando Moscou se associou a Berlim na agressão à Polônia e seguia com benevolência a expansão hitlerista sobre a Europa ocidental. Seguindo-se às efusões de Teerã, o incidente, assim como as reivindicações que tem por objeto a região a que a condescendência está chamando Ucrânia Ocidental, mas que não é mais, em verdade, do que o território polonês, contribuem para revelar a gravidade das tarefas de reconstrução da paz. Mais; que é preciso não confundir a capacidade militar de uma nação com as suas aptidões para o exercício de certos poderes no campo da política mundial.

A PAZ, COMO DESEJARIA A ALEMANHA...

DESDE que se fala em paz, é bom dar atenção ao que, sexta-feira, divulgou a "Transocean". Essa agência alemã, imputando a notícia a jornais de países neutros, transcreveu o que seriam as propostas do governo de Berlim para a cessação das hostilidades. Primeiro, o abandono, pela Alemanha, dos territórios ocupados. Em segundo lugar, volta às fronteiras de 1939. Terceiro, aceitação das condições de segurança impostas pelos Aliados. Quarto, desmilitarização da Renânia. Quinto, entrega da esquadra. Sexto, a título de compensação, seria concedida ao Reich uma certa liberdade a leste. Finalmente, Hitler conservaria o poder até que fossem cumpridas estas condições, entregando-o em seguida a um conselho de generais. Há uma impressionante coincidência entre essa versão e a de paz em separado que o "Pravda" se prestara a veicular. Com efeito, as cinco primeiras condições teriam um interesse quase exclusivo para as potências ocidentais, ao passo que a sexta indica muito claramente que a Rússia ficaria à margem da combinação. Mas o próprio fato de ser divulgada esta condição demonstra o intuito do esquema, a saber, o desejo de cindir as forças que se opõem à Alemanha ou de achar pretexto para uma cisão. A versão do "Pravda" e a da "Transocean" teem o mesmo berço: é uma única versão. No entanto, é admissível que a Alemanha pretenda uma paz tal como a sugerida por pessoas interessadas, e, sem nenhuma dúvida, consultaria as suas conveniências atuais. Por isso, não é absurdo que representantes alemães tenham submetido a proposta, através de meios neutros, a funcionários britânicos. O absurdo está em dar crédito à informação de que, sobre aquelas bases, negociações se tenham entabolado, ou em contribuir para que se estabeleça essa convicção.

E. S. R.

A caricatura do dia

Por O. MATTOS

— "Um lugar na sombra"...

Semana literária

ROBERTO LYRA.

I — Romances. "Marcos Zero", do Sr. Oswald de Andrade (Livraria José Olympio Editora), primeiro de "A Revolução Melancólica", traz legenda de Pecquer sobre os "caminhos sinuosos e desconhecidos da necessidade". É um dos livros selecionados para "fazer a América". Esta expressão, hoje, em dia, não mais se aplica ao português, que, de última classe, num calhambeque sobremarino, vinha fazer fortuna com a aritmética Pereira Lobo (os que andam ou passaram pelos quarenta me entendem) dos cadernos da venda. De volta, seriam "brasileiros" na "santa terrinha", santa, mas abandonada pelas perspectivas do dinheiro. Donde um novo meio de adquirir nacionalidade. Não invejo a prebenda de tradutor do Sr. Oswald de Andrade. É impossivel vertê-lo ou mesmo adaptá-lo, o que supõe mais liberdade. Porque este trabalho, de generosa amplidão no seu universalismo, está agarrado à terra comida de "grilos" e sugada pelas cooperativas" nipônicas, até pela língua, aquela língua, que não se sujeita a acordos, na sua espontaneidade criadora e rebelde, a língua do povo, intraduzivel, misturada, quase cosmopolita, em centros de fusão racial, de mestiçagem corrente e ansiosa. Literariamente, temos uma obra que atirou na lata do lixo bitolas e freios, para dançar conforme a música da vida, para surpreendê-la e gravá-la originariamente, sob todas as formas. Aquele "torcedor" lusitano, diante do 0x0 do "placard", exclamou: — "Já ?". Em frente a este "Marco Zero", o leitor há de estranhar o material arrecadado, ainda no ponto de partida, tanto na fachada como nos alicerces da sociedade, varando, de alto a baixo, os espetáculos e os mistérios, desmascarando e despindo, nos golpes, dando voz às coisas e nos homens, num comicio monstro, a que nada, a que ninguem falta. E, tudo isto, sem pudor ou piedade, que negariam a arte, mas, acima de tudo, o artista, numa época de raizes ao sol. A generosidade do homem e, portanto, do escritor, deve estar na cirurgia profunda, geral e decisiva, e não na falsificação do diagnóstico em face de danos, de perigos incomparaveis. Falta de pudor é negar ou esconder a verdade. O Sr. Oswald de Andrade fez trabalho inconfundivel sob o ponto de vista literário, teimoso, mas frisante, nas metáforas, que circunstanciam e identificam as realidades, movimentando-as no seu autêntico e gigantesco tumulto, orquestrando o "brubaha" coletivo das vozes esparsas. Sob o ponto de vista humano, o mais importante, é de impecavel lisura. Em vez de ironias moles, másculas incisões, sem anestesias nem pomadas. Livro de arrancos, de dialogação, cheio da presença do autor, de multiplicidade, intensidade e simultaneidade de pensamento, de associações vertiginosas, de achados fulgurantes, de interferências líricas e pitorescas, na pintura e na ação, de sarcasmos e rudezas, que ficam soando em vincos na alma do leitor. Ah! aquele "amarelão" importado, contaminando o homem, detendo o progresso na rotina agrária! Ah! o latifúndio!

O Sr. Lucio Cardoso soube, antes de mais nada, batizar o romance "Dias Perdidos" (Livraria José Olympio Editora), desperdiçando, pelo menos inoportunamente, o seu grande, o seu legítimo valor em miudezas e remanchos analíticos, destacando gotas do oceano. Gotas que ele faz brilhar com a sua arte, constrangendo em medidas um talento novo e desmarcado. A psicologia desbravou o oeste do subconciente, depois de positivar os elementos que condicionam a personalidade e, portanto, a conduta. A literatura trouxe antecipações geniais à ciência, violando a virgindade das florestas, separando árvores para o exame. Agora, porem, sobretudo diante do incêndio das florestas, as tarefas são outras e de extrema urgência, de suprema importância. Neste romance, tecnicamente à altura da merecida nomeada desse escritor de primeira ordem, há uma inversão e uma espoliação. A inversão é apresentar a virtude como pecado, transformando a vítima em algoz. Clara merece expiar apenas a culpa de seu conformismo, de sua timidez e de sua hesitação, enclausurando-se, domesticando-se, em vez de seguir a vida para defender o seu amor ou para criar outro amor honesto, fecundo, ativo, pois a mulher tambem tem direito à felicidade, às conquistas do trabalho, da cultura, da ação pública. Os que querem a passividade, a ignorância, a fraqueza da mulher, prepaparando-a para a retaguarda, não parecem ter sensibilidade para as penas e as brutalidades que sofrem as mulheres pobres, nos piores misteres. A espoliação é a do tipo mais auspicioso do romance, o de Jaques, que se ausenta, ou passa a papel secundário, no melhor da festa, privando-nos de suas lutas, de suas iniciativas, de suas aventuras. Que adiantaram os remédios da estima do romancista, por exemplo, àquela Aurea, consumida no trabalho, mediocre e fechada, para os outros, sofrendo injustiças e ingratidões e, afinal, perdendo tudo, sem qualquer parte nos bens e nos prazeres da vida ? Não há "a dor de viver". Até nos conventos, existem compensações: conforto, ócios, canto, música, tertúlias, paisagem, requintes para todos os sentidos.

A vida só não é alegre e boa para os que não dispõem dos meios de desfrutá-la, ou são desviados pelos preconceitos ou pelo terrorismo anti-natural e anti-social. A presença de Silvio no romance serviu, pelo menos, para que o visitassem os seus companheiros, em regra apresentados de má vontade, e a sua namorada, aquela esplêndida Diana que, nem por vir da "perdição" das metrópoles, deixou de ser tambem honesta e bondosa. Aliás, segundo se vê do próprio livro, tambem havia perdição no interior, em ponto pequeno, de acordo com as dimensões do meio. Era irremediavel aquele conflito de sua mentalidade com a da sogra e a do marido, nas quatro paredes de uma casa asfixiante, para quem amava a vida, propriamente dita. Aos companheiros de Silvio e a este santarrão ficamos a dever o pouco que comparece no livro das realidades coletivas, como a prostituição — ignominia que convive, mais ou menos disfarçada, como "mal necessário", com os mais rigidos padrões e resulta, a despeito deles, de necessidades e deficiências de fundo social. Diana e Silvio, mais consequentes e sensatos, se divorciam de fato, indo cada um para o seu lado. Clara e Jacques morrem, este então, depois de um fim que o escritor discrimina com supliciante lentidão. Aurea vai procurar outra forma de escravidão resignada. A natureza aparece modicamente, nos estritos limites das exigências das situações. Humanidade excelente, porem, mal aconselhada e mal conduzida, às vezes em oposição à tese. Não me

(CONTINUA NA 6.ª PÁGINA)

Aspectos da etnogênese pagueana

(continuação)

Antonio Carlos Machado

Cumpre-nos ter presente que muitos dentre os principais secundadores do "bacharel", nomeadamente Gonçalo Costa, Henrique Montes e Melchior Ramirez, durante a sua longa permanência em São Vicente empreenderam frequentes viagens através do sertão dos Patos. Gonçalo Costa esteve vinte anos no vilarejo vicentino, durante os quais explorou toda a região chamada de Sant'Ana, tornando-se mesmo um dos seus maiores conhecedores. Seria por isso, cumpre frizá-lo, um dos iniciadores de Buenos Aires. Não é de admirar a frequencia com que espanhóis e portugueses, no decorrer da XVI centúria, se encontravam ao sul de São Vicente. As dúvidas sôbre o ponto de interferencia entre o litoral sul-brasileiro e o meridiano de Tordesilhas chegariam, em carater polêmico, ao século XIX. Acreditamos com Damasceno Vieira (Memórias Históricas Brasileiras) que André Gonçalves, em sua desestudada derrota, ultrapassou a altura de 32º, chantando padrões possessivos e traçando portulanos, alguns dos quais ainda em 1502 seriam utilizados pelos cartógrafos europeus. O trabalho de Cantino, tido e havido como o mais antigo sôbre a toponimia brasileira, é de 1502. Entre a frota de André Gonçalves e a armada martiniana, isto é, entre 1501, e 1531, numerosas esquadras barlaventearam ao longo das praias meridionais do Brasil, sendo de especificar-se, embora sem critério de sucessão cronológica rigorosamente exato, as de Gonçalo Coelho, Afonso de Albuquerque, Nuno Manuel, João Diaz de Sólis, Fernão de Magalhães, João Lisboa, Acuna, Cristovão Jacques, Diogo Garcia, Caboto e Loyasa. E' possivel e provável que tenham se originado de uma dessas excursões marítimas o mais velho locativo do Rio Grande: o chamadouro de São Pedro, cujas fontes lexicogênicas já foram longamente debatidas. Figura ele pela primeira vez no mapa de Gaspar Viegas. (1.534).

• • •

O nosso ensaio concentra-se nas origens e diretrizes do "mel tingpot" rio-grandense. Os fátos, pois, só nos interessam na medida de relação que eles têm com o objetivo em mira. Talvez não seja exagero dizer que a atividade bandeirante se operou como um círculo de irradiações divergentes, cujo raio foi aumentando progressivamente até alcançar, no meridião, o que seria o Continente de São Pedro. Daí decorre para o recapitulador da gênese histórica do Rio Grande a necessidade de rastrear de perto os eventos desenrolados durante os séculos XVI e XVII nas donatárias de Martim Afonso e Pero Lopes cêdo unificadas sob o signo do pioneirismo. Deles depende estreitamente o conhecimento do Rio Grande anterior à ereção do Presídio. Há uma distinção preliminar a fazer entre os dois grupos étnicos que antecederam Martim Afonso: enquanto o de Cósme Fernandes se situou na faixa praieira, o de João Ramalho interiorizou-se, firmando-se nos taboleiros do planalto. Se é certo que o primeiro assumiu desde logo a feição de um poderoso "clan", não o é menos que o segundo não tardou a se esgalhar em numerosíssima progênie. Em 1530, D. João III, justamente cognominado o Rei Colonizador, compreendendo a necessidade de incrementar o assenhoreamento dos seus domínios ultramarinos até então feito quase à revelia da Metrópole e em desproveito dela, adotou a resolução, de feitorizá-los. Aliciou meio milhar de reinícolas e aprestou uma esquadrilha, composta de várias náus, cujo comando geral entregou a Martim Afonso de Sousa, um dos mais ilustres fidalgos do fidelíssimo reino de Aviz, encarregando-o de estabelecer uma feitoria "no lugar mais acomodado que lhe parecesse". A expedição largou do Tejo e no dia 12 de agosto de 1531 surgiu diante de Cananéia, onde encontrou o degredado Francisco Chaves. Este, assegurando que conhecia uma mina de ouro, obteve do chefe expedicionário cerca de 80 homens armados, engolfando-se com eles no sertão. Dessa entrada nada se sabe de positivo. Prosseguindo sua rota, os veleiros afonsinos foram acossados por violenta garupada à altura do cabo de Santa Maria, pelo que desvelejaram, incumbindo-se Pero Lopes de completar o percurso com um bergantim. Há quem acredite que levou a efeito a exploração do Rio da Prata, bem como a de vários afluentes do "mar dulce" de Sólis. Martim Afonso, de torna-viagem, lançou ferro num "canal grande" que se lhe antolhou propício e em terra firme encetou aprestos de defesa. Em torno deles, estabeleceram-se os colonos destinados à feitoria. (Esse nome procede de feitor, termo equivalente então a Capitão ou Capitão-Mór). O sólo do sítio eleito ou seja a própria Ilha de Induaguassú, já desbravada e povoada por Cósme Fernandes, era fertilíssimo. As sementes trazidas da Europa e maiormente a cana de açucar oriunda da Madeira não tardaram a se multiplicar em florescentes lavouras. Daí a inevitabilidade da indústria sacarina como suporte máximo da civilização vicentista em sua fase primária. Quando em 1534 o Brasil foi fragmentado em extensos lotes denominados capitanias, tendo cada um no mínimo trinta léguas de testada, as cem léguas de costa adjudicadas a Martim Afonso de Sousa pela carta-régia de 20 de novembro de 1530, receberam a denominação de São Vicente, denominação que não vingou, restringindo-se em breve ao primitivo núcleo. Em 1554, ao ser oficiada a primeira missa na tôsca ermida levantada pelos Jesuítas nas agrestes solidões de Piratininga, a Capitania de São Vicente abrangia todo o território interpolado entre o Rio Macaé e a barra de Paranaguá, com uma interposição de dez léguas pertencentes à donatária peropolina. Fisiograficamente esse território compreende duas grandes zonas: a zona baixa do litoral e a zona de serra-acima. O altiplano piratingano apresentou-se desde logo como o "habitat" ideal para a concentração das correntes povoadoras. Seria, pois, o cristalizador por excelência dos transbordamentos étnicos que, vencido o despenhoso antemural costaneiro, se espraiariam em forma de leque, visando o mistério secular do jungial inviolado.

Crônica da cidade

De Jorge MAIA

Nesta semana, tivemos a impressão de que havia falecido o bom-humor do Rio. A cidade, subitamente, foi invadida por uma grande onda de melancolia e pessimismo, refletida na fisionomia carrancuda dos seus habitantes que, apressados, já não paravam nas esquinas para contar "o que o zero disse ao oito", ou "o que a maçã perguntou ao abacaxi". Seria injustiça atribuir essa tristeza à chuva, que nos inundou, transformando cada um de nós em barqueiro de um Volga que atravessava todas as ruas cariocas. A causa do mau-humor foi outra. Bem diversas foram as razões alegadas pelo barbeiro que, nervoso, cortou o meu rosto, ao escanhoar a barba. Naquela agitação característica dos profissionais da navalha, ele se desmanchou em desculpas, procurando uma justificativa na sua adesão ao pesar geral:

— O senhor me perdoe! Mas eu não posso esquecer a traição do Domingos!

Domingos da Guia — eis o grande responsavel pela "dor que enlutou a cidade" — como diria um cronista, ao fazer o noticiário de uma epidemia de gripe. Domingos da Guia — aqui está o nome que provocou irritações, discussões, amarguras e melancolias. O assunto, é sério, mexendo com o nosso subconciente, fazendo explodir velhos recalques contra o "football". Diante do sucesso de um "full back", qualquer Machado de Assis teria desanimado de escrever o "Dom Casmurro", certo de que jamais atingiria a glória do profissional esportivo. E o artista faminto, cujas refeições, anos a fio, não vão alem da "média", ou de uns ovos mexidos, passa a olhar com inveja o ídolo do público, a legítima expressão da vontade popular, que não quer grandes quadros, ou belos romances, e, sim, bons "shoots", com boa pontaria, para o "goal". Nunca nenhum problema nacional foi discutido com tamanha seriedade como o "caso Domingos". Nunca o debate foi tão aceso, com um tom de tanta gravidade. Teve-se a impressão, por um momento, que a partida do jogador, para São Paulo, faria periclitar o "football" brasileiro. Felizmente, porem, um "torcedor" exaltado nos tranquiliza, assegurando-nos que Domingos, no "scratch" paulista jamais poderá produzir as suas façanhas memoraveis, vividas nesta ingênua cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro...

Este é o grande consolo da platéia: a esperança de que, lá, ele não consiga repetir os seus famosos ponta-pés. De um artista, o público exige mais, cada vez mais. De um jogador de "football", o "torcedor" pede que jogue menos, que "enterre o conjunto" — como diria um sambista dos nossos morros. Em tudo isso, o impressionante, porem, é a cifra que rola de mãos em mãos. Oitocentos mil cruzeiros é o quanto custará a brincadeira. Oitocentos mil cruzeiros, todos os literatos nacionais reunidos não conseguirão alcançar. Todos os nossos pintores juntos tambem teriam dificuldade em conseguir. Isso indica, apenas, que a arte mudou de direção, que o público já não se interessa senão pela emoção imediata. As sensações que lhe chegam, diluidas através de um livro ou de um poema, não o impressionam tanto quanto uma intervenção espetacular de um "goal keeper". Por isso, aconselho a todas as crianças do bairro a que abandonem os estudos, dedicando-se à prática da "bola de meia" — jardim da infância do "football". Assim, mais tarde, elas terão oportunidade de ir "p'ra cabeça", ou seja, chegar à celebridade do Domingos...

O CAFE' EM "A CIDADE E AS SERRAS"

Theophilo de Andrade

Escrevi, há alguns anos, uma crônica sobre Eça de Queiroz e o café. Bordei comentários em torno de trabalho escrito pelo inolvidavel romancista, em 1897, a respeito da famosa encíclica expedida pelo Santo Padre Leão XIII, prescrevendo à cristandade o regime de mesa "que melhor conserva a saude, robustece a força torna o espírito sutil e livre, e conduz à uma velhice verdejante..." E' que, tão bom entendedor das coisas do corpo como do espírito, o nobre e fino Papa encerrou a sua fala aos católicos do mundo inteiro conclamando-os a beber café. Eça bateu palmas. Mas não deixou de escandalizar-se por ver o chefe supremo da Igreja abençoar, em pura forma latina, a bebida que fora a inspiração dos heréticos filósofos do século XVIII e a fonte de onde saiu "o luminoso raio de 89".

O livro de Eça de Queiroz, porem, em que, seguramente, o café aparece com mais frequência, dando calor e perfume à sua prosa admiravel, é "A Cidade e as Serras". Aquela obra póstuma, que decalcou de maneira inesquecivel o nosso Eduardo Prado e que constitue o verdadeiro hino à vida campezina portuguesa, não foi, como é sabido, revista totalmente pelo autor. E o revisor que lhe deu os últimos retoques, antes de entregá-la ao público, esqueceu de ajustar a segunda parte à primeira, já revista por Eça de Queiroz. E' por isso que a biblioteca de Jacinto, que a princípio era de 30.000 volumes, engrossa, no final da obra, para 70.000, quantidade que certamente não caberia nas dimensões imaginadas para o "202". E a renda que as terras de Tormes e de Montemór davam ao Principe da Gran-Ventura mingua de 140 contos, à página 249, para 100, à página 269.

• • •

O que não mingua, não diminue, nem oscila é a devoção do autor pelo café, sempre a mesma em todas as páginas do romance. Nada menos de 13 vezes surge ele dando calor e vibração às páginas de "A Cidade e as Serras".

Encontramo-lo logo no começo, quando o Zé Fernandes assiste ao primeiro almoço de Jacinto, o homem que sofria de fartura. À mesa, ricamente servida, não se dispõe ele a comer coisa alguma. Com a ponta incerta do garfo toca aqui e alí e logo "reclama impacientemente o café, um café de Moka mandado cada mês por um feitor do Ledjáh, fervido à turca, muito espesso, que remexia com um pau de canela" (pág. 50). Que requinte! E conta-nos Eça mais adiante, à mesma página, que foi sorvendo café e mexendo-o com um pau de canela, que Jacinto "rebuscou, através da numerosa civilização da cidade, uma ocupação que pudesse encantar o recem-chegado Zé Fernandes".

Mais alem, quando Madame d'Oriol surge por trás do reposteiro, em seu vestido de Semana Santa, trazendo à cabeça um chapéu ornamentado por uma corôa de espinhos, Zé Fernandes se engasga "num sorvo alvoroçado de café" (pág. 62). E quando aquela glória da cidade se vai, Zé Fernandes "volta ao café, felicitando mentalmente o Principe da Gran-Ventura por aquela perfeita flor de civilização, que lhe perfumava a vida".

Não folheamos muito o delicioso livro e já encontramos, no salão do "202", um acadêmico a fazer o elogio de madame de Trèves: — "Oh! é um gosto, uma inteligência, uma sedução!... E depois, como se janta bem em casa dela! Que café!... Mulher superior, meu caro senhor, verdadeiramente superior!" (pág. 74).

Lá para o meio da obra, o Zé Fernandes abandona o Principe da Gran-Ventura para percorrer a Europa. E refere o desencanto dos hotéis e das camas desconhecidas, de onde se erguia estremunhado "para pedir em línguas desconhecidas um café com leite que sabia a fava" (pág. 150). E devia ser fava mesmo, porque, já àquela época, os sucedâneos faziam a sua desleal concorrência ao nobre produto.

De volta da sua romagem, encontrou ele o Jacinto enterrado em uma onda de pessimismo, lendo o Eclesiastes. O enfado do principe chegara ao cúmulo dos cúmulos, pois, desta vez, reclamava até contra a qualidade do café. "Ao lado pousava a chávena de Saxe cheia desse café de Moka, enviado por emires do deserto, que não o contentava nunca, nem pela força, nem pelo aroma" (pág. 156). Que terrivelmente requintado aquele Jacinto!

Depois da decepção do arroz doce, transformado em um prato "acanalhado", de arquitetura complicada, os dois amigos se consolavam sorvendo a rubiácea: "Recolhemos à biblioteca, a tomar o café, no conchego e alegria do lume" (pág. 164).

Muito adiante, depois da retirada para Tormes, deparamos os dois amigos no velho solar serrano dos Jacintos, atirando-se ao café, depois de um almoço opíparo, enterrados em almofadas e soltando berros de pura delicia (pág. 250). E não são apenas os dois heróis que Eça nos apresenta como devotos do café. E' tambem o Silvério, o administrador que, a seguir, emite uma opinião "dando forte sorvo assobiado ao café" (pág. 256).

O café que Jacinto bebia na serra não era enviado pelos emires da Arábia. Provinha, certamente, da Ilha de São Tomé, ou mais provavelmente, do Brasil. Nem por isso era menos grato ao senhor de Tormes que, depois de bebê-lo, ficava "com verdadeira delicia, estendido numa cadeira, sentindo através das janelas abertas, a noturna tranquilidade da serra sobre a mudez estrelada do céu" (pág. 283).

Quando há reunião em Guiães, na casa do Zé Fernandes, um dos convidados emite opiniões "com a sua chávena de café e o charuto fumegante". E ao ver a intriga que se forma em torno da possivel influência eleitoral de Jacinto, Zé Fernandes "quase entorna o café, na alegre surpresa daquela sandice" (pág. 332).

Finalmente, quando Zé Fernandes volta a Paris para rever a civilização e o "202", não encontra nem o perfumado café de Tormes nem aquele célebre Moka do Jacinto, vindo do Dedjah. Está condenado à bebida zurrapa. E sai "por aquela doce tarde de maio para tomar no terraço um café cor de chapéu coco, que sabia a fava" (pág. 368). E na página seguinte, "à porta do café", é que Zé Fernandes "entre a indiferença e a pressa da cidade, sente a vaga tristeza da sua fragilidade e da sua solidão".

• • •

Convenhamos que é muito café para um romance relativamente pequeno como "A Cidade e as Serras". Só mesmo um autor impregnado de café, que toma café a todo momento e a toda hora, e que deve ao café a inspiração das suas melhores páginas, seria capaz de tamanha homenagem à doce bebida.

Mas o nosso Eça não se limita a habituar-nos à presença do café na intriga que engendrou. Vai ao ponto de deixar em posição feia e incômoda o chá, ou seja, a loura bebida do Oriente, que tantos ciumes causa à sua morena irmã. No dia do aniversário do Jacinto, fá-lo receber de presente, do Gran-Duque Casimiro, "uma caixa de prata, forrada de cedro e cheia de um chá precioso, colhido, flor a flor, nas veigas de Kiang-Sou, por mãos puras de virgens, e conduzida através da Ásia, em caravana, com a veneração de uma relíquia" (pág. 161). Na tarde triste e chuvosa, os dois amigos, reunidos no "202", resolveram tomar o divino chá. A bebida foi preparada "com a majestade dum rito". E Zé Fernandes conta: "Prevenido pelo meu camarada da sublimidade daquele chá de Kiang-Sou, ergui a chávena aos lábios com reverência. Era uma infusão descorada que sabia a malva e a formiga. Jacinto provou, cuspiu, blasfemou... Não tomamos chá" (pág. 162).

E' que só o satisfazia o café fumegante, com muita força e muito aroma, e que ele, em um requinte de super-civilizado, mexia, lentamente, com um pau de canela.

SEMANA DE ARTE

Garcia de Miranda Netto

TEATRO E TEATRO...

"Há teatro e teatro" — poderia dizer com razão e espírito o Conselheiro Acacio. Mas a frase, por mais lugar-comum que pareça, dá lugar a uma interessante análise. A vida moderna, evoluindo vertiginosamente para a perfeição de todos os meios mecânicos, oferece ao teatro extraordinária multiplicidade de aspecto que vai da grande opera à comédia de câmara, passando pelas manifestações do teatro radiofônico e teatro cinematográfico. O cenário, seja a representação plástica de uma obra teatral — musical ou não — é problema muito sério para o "metteur-en-scène". Joga o profissional com dois elementos, o fixo que são os cenários propriamente ditos, construção arquitetônica, e o movel que são os atores. Estes dois elementos estarão presentes em qualquer realização cênica, do cinema à opera. Até no rádio-teatro, nas cenas de "estudios", onde o público "veja" os atores, o problema surge e não teve até hoje solução, entre nós. Plasticamente, é um desastre o rádio-teatro. Por que não pensarem um pouco os diretores em dar um sentido "novo" ao radio-teatro, do ponto de vista plástico, inaugurando uma fase de duplo interesse para o rádio: o visual e o auditivo?

O PROBLEMA DA ÓPERA

O problema da ópera é talvez um dos mais sérios que se apresentam ao "metteur-en-scène". O gênero é perigosíssimo e o cinema se encarregou de apurar o gosto do público no sentido de exigir-se quase o impossivel de um diretor. Como muito bem acentua Niedecken-Gebhard, quem executa a montagem de uma opera trabalha como um pintor em um grande afresco. Este cobre de cores grandes trechos de parede, de um modo contínuo e espontâneo. Assim deve fazer o "regisseur". "A opera é uma obra de arte baroca — acrescenta o autor — e como tal exige a vasta ostentação desse estilo".

Ainda há um elemento magnífico, para o diretor de opera, alem do cenário e dos coros. É a dança. Isso compreenderam quase todos os compositores, desde a "Camerata Fiorentina" até Ravel. A dança acrescenta novas cores à paleta da montagem de uma opera e representa uma arma poderosíssima nas mãos de um diretor inteligente.

A PADRONIZAÇÃO

Uma coisa trágica nos cenários que se nos apresentam é a padronização. E a padronização no pior estilo. Todo o mundo já sabe o que virá. Trate-se de uma opera como "Malazarte", de Lorenzo Fernandez, de cunho puramente brasileiro e fantástico ou da "Tosca" de Puccini, exemplo perfeito de realismo verista, o tratamento é o mesmo. São os mesmos panos pintados, os mesmos quadros na parede, as mesmas árvores feitas folha a folha, os mesmos muros de tijolos aparentes. A experiência feita com Pelleas et Melisande, de Maeterlinck, pelos Comediantes, mostra o que é possivel fazer-se com elementos de arquitetura cênica, em um teatro. Junte-se a isso o movimento dos coros, das danças, dos atores que cantam e imagine-se o efeito que poderia ser obtido em uma ópera!

O racionamento de combustiveis

As novas providências tomadas pelo Conselho Nacional de Petróleo

O Conselho Nacional do Petróleo, para enfrentar a emergente crise de combustiveis e melhor aparelhar-se, de sorte a evitar, quanto possivel, que de futuro não se perturbe a vida econômica da Nação, resolveu, devidamente autorizado pelo presidente da República e de acordo com o decreto-lei n.º 4.292, de 7 de maio de 1942, traçar recomendações de carater geral, no que se prende ao tráfego no país, de veiculos automoveis de qualquer natureza.

As recamendações, para as quais se exige escrupulosa e severa vigilância, em todos os setores da atividade pública, são as seguintes:

As recomendações, para as quais se exige escrupulosa e severa passageiros estritamente indispensaveis ao serviço público. Entre os segundos, só serão admitidos à circulação, quando trouxerem a "Licença Excepcional de Tráfego" autorizada pelo Conselho e assinada pelo respectivo presidente.

O cartão de licença será afixado bem nitido no parabrisas.

2.º — Os carros em trânsito terão o combustivel racionado, devendo esse racionamento ser definido, em cada caso, pela exigência do serviço, mediante instruções que serão baixadas pelos orgãos competentes, dentro de cada Ministério e demais orgãos públicos.

3.º — Fica sustado de modo geral o licenciamento de novos veiculos automoveis de qualquer natureza.

Outrossim, será evitada qualquer transformação de veiculos, de uma categoria para outra.

4.º — Fica suprimido o tráfego de longo percurso para os caminhões de carga, sempre que o transporte puder ser coberto por estrada de ferro.

Excetuam-se dessa medida os veiculos que realizam o abastecimento de gêneros considerados pereciveis.

5.º — Fica, em principio, proibido o trânsito de carros de passageiros, taxis, de um Estado para outro.

Nos casos excepcionais de doença comprovada de qualquer pessoa, poderá o transporte ser feito preferencialmente em ambulância.

6.º — Em cada setor da administração pública deve ser feito desde já um plano de previsão de novos cortes nos seus veiculos em uso, para a imediata execução, quando o exigir a maior escassez de combustivel.

7.º — Deve ser incentivado o uso do gasogênio para automoveis de todos os tipos, essencialmente para os que se destinam a grandes percursos.

Tais recomendações entrarão em vigor imediatamente, excetuando-se a primeira, que vigorará no Distrito Federal a partir de quinta-feira, 27 do corrente, e nos demais Estados da Federação, à medida que forem sendo expedidas as respectivas licenças excepcionais de tráfego.

PARAMUSHIRU ATACADA DUAS VEZES

A importante base nipônica faz parte do próprio território metropolitano do Japão — Regressaram todos os aparelhos norteamericanos que partiram das Aleutas

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Um comunicado da Marinha informou que os bombardeiros norte-americanos no Pacifico atacaram duas vezes a base japonesa de Paramushiro. Acredita-se que esses ataques são indicativos de uma intensa atividade aérea no Pacifico Norte.

O COMUNICADO OFICIAL

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O Departamento da Marinha distribuiu o seguinte comunicado:

— "Pacifico Norte, 21 de janeiro — Longitude Leste: Grupos de aviões de bombardeio da Marinha, com base nas Aleutas, atacaram a ilha de Paramushiro; o primeiro desses grupos bombardeou as instalações inimigas, localizadas na costa sul da citada ilha, à meia noite de ontem. Durante o ataque, nossos aparelhos encontraram violento fogo das baterias antiaéreas do inimigo e um avião de caça japonês tentou, sem resultado, interceptar nossas unidades. Todos os aviões desse primeiro grupo, regressaram às suas bases sem sofrerem dano algum. Três horas após esse primeiro ataque, levantou vôo um segundo grupo de aviões aliados que atacou as instalações inimigas nas áreas ao norte da ilha de Paramushiro, não encontrando nenhum aparelho inimigo. Todos os aviões regressaram à base."

CONFESSOU

LONDRES, 22 (R.) — Anuncia-se nesta capital que Osmal Helmuth, agente consular argentino, detido em Trinidad quando a caminho de Argentina para Europa, confessou ser um agente nazista. Alem dessa informação não se forneceu nenhuma outra pública nesta capital sobre o assunto. Oscar Helmuth foi dado em uma informação fornecida ontem pelo governo argentino como membro do Serviço Consular da Argentina, mas a mesma informação acrescenta que Helmuth fôra demitido.

FICARIA EM TRINIDAD ATE' O FIM DA GUERRA

LONDRES, 22 — (A. P.) — Os circulos diplomáticos são da opinião de que o consul argentino Osmar Alberto Helmuth, detido em Trinidad quando a caminho da Europa, sob a acusação de ser um espião alemão, ficará em Trinidad até o fim da guerra devido ao ato do governo da Argentina, demitindo-o de seu Serviço Consular.

Os circulos britânicos oficiais não efetuaram, contudo, nenhum comentário a respeito.

Por sua vez, os matutinos desta capital escreveram diversos artigos sobre o "Caso Helmuth" sem contudo, fazer nenhum comentários.

Quando Helmuth foi preso, a Grã Bretanha pediu ao embaixador da Argentina em Londres para informar sobre todas as atividades do referido consul, tendo então a policia de Buenos Aires apresentado provas, apoiando a acusação de espionagem que pesava sobre Helmuth.

NOMEADO CONSUL AUXILIAR EM OUTUBRO DE 1943

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — "La Prensa" informa que Oscar Helmuth funcionário consular exonerado pela Chancelaria Argentina, que foi detido pelas autoridades britânicas, não pertencia ao pessoal consular até outubro de 1943, quando foi nomeado consul auxiliar.

DECLARAÇÕES DO SUB-SECRETARIO DO EXTERIOR ARGENTINO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Hoje à tarde, o sub-secretário do Exterior sr. Ibarra Garcia, palestrou com os jornalistas acreditados na Chancelaria, e que lhe solicitaram novidades com respeito aos sucessos que motivaram a exoneração do consul argentino Osmar Alberto Helmuth.

Manifestou o sr. Ibarra Garcia que "as autoridades policiais continuam acompanhando ativamen-

Musica

No Teatro Serrador realiza-se hoje a última apresentação de Besanzoni Lage, sob a direção de Eleazar de Carvalho

O maestro Eleazar de Carvalho, cuja brilhante iniciativa de apresentar no Teatro Serrador, uma Temporada de Noites Artisticas, foi coroada do êxito que se esperava e na qual reapareceu a famosa cantora Besanzoni Lage, num sucesso entusiastico, regerá na noite de hoje, o concerto em que o grande contralto faz a sua última apresentação aos seus admiradores.

A sra. Besanzoni Lage canta os mesmos números dos dois concertos anteriores, em que ela é grande intérprete de Bizet e Gluck. O programa sinfônico, sob a regência mágica de Eleazar de Carvalho, consta da célebre "6.ª Sinfonia Patética", do compositor russo Tschaikowsky e a extraordinária página do imortal Carlos Gomes: "Alvorada", peças sinfônicas que se entusiasmaram com a batuta vibrante do maestro patricio.

O concerto começará às 21 horas, a preços excepcionais.

— Na próxima quinta-feira, 27, realiza-se no mesmo teatro, o Festival Chopin, em que serão apresentadas as mais encantadoras melodias do genial compositor polonês, na interpretação coreográfica de: Maryla Gremo, la bailarina da Opera de Varsóvia, terra natal de Chopin; Marilia Franco, a consagrada bailarina do Teatro Municipal de São Paulo e de Yuco Lindberg, 1.º bailarino-coreografo, com o seu grande Corpo de Bailados.

Nesta noitada artistica a nossa notavel declamadora Margarida Lopes de Almeida interpretará a parte poética-orquestral, em recitativos empolgantes de Chopin, com aquela sua maneira inconfundivel de "dizer".

Regerá o maestro Eleazar de Carvalho.

Reuniu-se o gabinete de Vichy

ZURICH, 22 (R.) — A rádio de Paris controlada pelos alemães, informou que o marechal Pétain, reuniu hoje o gabinete às onze horas da manhã, não tendo sido fornecido nenhum comunicado.

Ministro Viriato Dorneles Vargas

"BRASIL - PORTUGAL"

O novo matutino que brevemente circulará nesta capital

O Departamento de Imprensa e Propaganda acaba de conceder registro ao jornal "Brasil-Portugal", que brevemente circulará nesta capital, sob a direção do Sr. ministro Viriato Dorneles Vargas.

Será tambem diretor do aludido jornal o tenente-coronel Ary Maurell Lobo.

Esse matutino vem substituir o antigo "Correio Português", tendo porem nova diretoria e novos proprietários. Para a confecção do novo diário, a Empresa Editora Brasil-Portugal Ltda. Adquiriu todo o maquinário onde era impresso o "Correio Português", bem como o titulo desse jornal.

O nome das duas pátrias — Brasil-Portugal — que serve de titulo ao novo orgão da imprensa carioca, vale, por si só, por um magnifico programa de trabalho, destinando-se, como se destina à realização de um intercâmbio ativo, intenso e permanente entre os dois povos dos dois lados do Atlântico. Será um jornal para todos os brasileiros e portugueses.

Seu diretor-presidente, ministro Viriato Dorneles Vargas, não é um desconhecido da imprensa, pois é antigo colaborador de vários jornais e revistas desta capital e de São Paulo.

Detentor de uma cultura sólida e multiforme e de uma honestidade inatacavel, o ministro Viriato Vargas, que conta com o apoio decisivo e decidido de todos os portugueses e brasileiros, será, na direção do "Brasil-Portugal", uma garantia segura do seu êxito.

LETRAS E ARTES

CULTURA RADIOFÔNICA

A Associação Brasileira de Educação está de novo no ar. Todos os anos, neste periodo, convocando os nossos melhores intelectuais e com o concurso de grandes entidades, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e o Departamento Nacional da Criança, realiza o seu já tradicional Curso de Férias, para o qual convoca, em especial, o professorado de todo o Brasil. Nos três primeiros, a normalidade da situação permitiu a vinda de professores de quase todos os Estados, e o Rio representava, então, por essa época, um centro de mestres nacionais das mais diversas origens. Depois, com a aproximação da guerra aos nossos mares, o curso tomou a linguagem radiofônica. Já assim o ano passado. Assim, de novo, agora. De novo, a Associação Brasileira de Educação no ar, para levar aos educadores brasileiros e ao público em geral a palavra autorizada de seus conferencistas, em torno dos problemas de maior interesse para a cultura. Uma série será em torno dos paises da América, traçando de cada qual um panorama, feito por brasileiros que hajam visitado pessoalmente o respectivo país. Outra série será em torno das grandes regiões do Brasil, havendo ainda o desenvolvimento especial quanto aos cinco novos territórios. A terceira será sobre educadores brasileiros, e a quarta em torno de problemas da criança. Cada série terminará com uma sintese correspondente: a primeira, sobre panamericanismo; a segunda, "a sintese do Brasil"; a terceira, "a alma do educador" e a quarta, "o que vale a criança". Pela oportunidade da iniciativa, pela elevação de seus conceitos, pela preciosa colaboração de seus conferencistas, pela probidade dos objetivos, o Serviço de Rádio-difusão do Ministério da Educação tomou a si a irradiação desse curso. No quadro de sua programação, já rica e variada, abre um capitulo para essa feliz realização da A.B.E. É mais um atestado de quanto a iniciativa particular e o rádio podem fazer pelo desenvolvimento da cultura.

C. K.

EXCURSÃO DEL VECCHIO — Hoje, à Ponta d'Areia, em Niterói, em homenagem ao Sr. Carlos Santos Costa.

REVISTA "LEITURA" — Comemorando o seu 1º aniversário, essa interessante revista reunir-se-á, amanhã, num jantar aos seus colaboradores.

CONFERENCIAS DE HOJE — "Tema doutrinário", pela Sra. Ilva Tavares, na Liga Espirita do Brasil, às 18 horas; pelo Sr. Emiliano Mendonça, na mesma Liga, às 18 horas; pelo Sr. Daniel Christovão, no Redil de São João Batista, às 16,30; pelo Sr. Aluisio Pereira, no Amparo Teresa Cristina, às 16,30; "Tema geral da Religião: Apreciação especial das suas condições afetivas", pelo Sr. L. H. Horta Barbosa, no Templo da Humanidade, às 10 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS — Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli, Carole (pai e filho), no Museu Nacional de Belas Artes; Atividades católicas na Inglaterra, no saguão do Edificio São Borja; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida; Alunos da Escola Nacional de Belas Artes, na própria Escola; Gustavo Rheingantz, na Galeria Bagdad; Exposição de arquitetura "Brasil Builds", no novo edifício do Ministério da Educação; Pedro Campofiorito, no Club de Regatas Icaraí; Exposição Placido Ferreira, na Associação Cristã de Moças, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Belas Artes; Angelo Bigi, no Palace Hotel.

Estão cortando o Campo de Santana

(Titulos principais na 1.ª página)

Foram ontem, à noite, iniciados os serviços do corte do trecho do Campo de Santana, por onde passará a Avenida Presidente Vargas, isto é, na parte fronteira aos edificios do Ministério da Guerra e Central do Brasil.

Há vários dias todo o pessoal e material do Departamento de Parques da Secretaria de Viação estava mobilizado para esse serviço complementar da construção da maior artéria da América do Sul.

Ontem, à tarde, o prefeito Henrique Dodsworth determinou ao engenheiro Edison Passos, secretário de Viação, que fossem executados os serviços, com a maior rapidez e de maneira a não ser perturbado o tráfego nas esquinas das antigas ruas Visconde de Itauna e Senador Euzébio. E antes das 19 horas estava no local cerca de uma centena de jardineiros da Prefeitura, peritos na derrubada de árvores, munidos de machados, alavancas, serras e outros instrumentos. Dirigia os serviços, pessoalmente, o Sr. Edison Passos, acompanhado do engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, diretor do Departamento de Parques da Secretaria de Viação da Prefeitura.

Iniciada a derrubada das árvores — O prefeito Dodsworth no local

Pouco depois das 19 horas, começaram os trabalhadores da Prefeitura, cercados de muitos curiosos, a derrubada das árvores do Campo de Santana, na área compreendida entre o palácio municipal e a Avenida Presidente Vargas. Como se sabe, entre o Campo de Santana e a Praça 11 e entre a Prefeitura e rua Uruguaiana, está sendo executado o calçamento a concreto, daquela artéria, restando apenas o corte do jardim e a demolição do antigo paço municipal e das igrejas de São Pedro e Bom Jesús do Calvário.

As árvores, à medida que eram derrubadas, imediatamente estavam sendo removidas em caminhões.

A reportagem de A NOITE esteve no local e os serviços prosseguiam com intensidade. Mais tarde o prefeito Henrique Dodsworth tambem percorreu os serviços, demorando-se algum tempo ali.

Os trabalhadores da Prefeitura trabalharam toda a noite e, em turmas que se revezarão, a derrubada das árvores prosseguirá hoje, domingo, devendo ficar concluida amanhã de manhã.

Findo o corte das árvores, será feita a terraplanagem, calculando-se que serão removidos vinte mil metros cúbicos de terra. Isto deverá estar concluido dentro de quatro meses. A seguir, far-se-á imediatamente a recomposição do parque, de acordo com os planos de Glaziou.

EXONEROU-SE O MAJOR VIEIRA DE MELLO

S. PAULO, 22 (A. N.) — O major Vieira de Melo solicitou ao Sr. Fernando Costa exoneração do cargo de superintendente da Segurança Politica e Social, que vinha exercendo há mais de um ano. Tendo sido o pedido do major Vieira de Melo feito com reiterada insistência, foi aceito pelo interventor federal, que agradeceu os bons serviços prestados por aquela alta autoridade no espinhoso cargo. Responderá interinamente pela Segurança Politica e Social o bacharel Augusto Gonzaga, delegado de classe especial, que já vinha prestando sua colaboração ao major Vieira de Melo.

O SISTEMA POLÍTICO ESPANHOL

MADRID, 22 (R.) — Todos os jornais madrilenos de hoje publicam simultaneamente editoriais em que repelem as sugestões segundo as quais o atual sistema politico espanhol é uma imitação ou uma cópia de regimes politicos estrangeiros. Afirmam todos que nada há na Espanha que possa ser identificado como comunismo ou fascismo.

O "Ya" diz perentoriamente: — "O atual sistema politico da Espanha não só não é uma imitação de qualquer regime estrangeiro como pode servir de modelo no estrangeiro".

ATINGIDOS PELAS NOVAS LEIS OS LUCROS DE 1943

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ra, o reequipamento de nossas indústrias, através da criação dos "Certificados de Equipamento", e reservas ao comércio, pela compra de "Depósitos de Garantia".

Explicou que as duas leis são, na realidade, muito moderadas, inclusive no que respeita à tabela sobre lucros extraordinários. O Governo teve a preocupação constante de não tomar medidas que pudessem, de uma maneira ou de outra, perturbar ou dificultar o natural desenvolvimento das indústrias e a expansão do comércio do Brasil. O Governo, pela execução dessas leis, isto é, no decurso deste ano, é que melhor poderá aquilatar dos seus verdadeiros efeitos; e depois disso, e se fôr o caso, as modificará ou não, adaptando-as à verdadeira realidade brasileira.

O Sr. Souza Costa deu um exemplo, a seguir, que explica e justifica a orientação seguida pelo Governo quanto ao seu desejo de não dificultar o desenvolvimento das indústrias: Se um industrial, que em 1943 teve "lucros extraordinários" de dois milhões de cruzeiros, e que deveria pagar um milhão de imposto, poderá isentar-se desse onus se depositar, num "Certificado de Equipamento", os dois milhões. Esse dinheiro, depositado no Banco do Brasil, vencerá um juro de 3% ao ano e, assim, o Governo poderá dele lançar mão, enquanto durar a guerra, para as suas necessidades mais prementes.

Por isso mesmo, esclareceu o Sr. Souza Costa, se deve concluir, porque é a verdade, que as novas leis têm realmente objetivos mais econômicos do que fiscais. O que o Governo deseja é reduzir, dentro do possivel e do que aconselha a prudência, o alto poder aquisitivo que certas pessoas conseguiram obter ultimamente e, por esse processo, combater a alta crescente de preços, inclusive dos gêneros alimentícios.

As novas leis entrarão em vigor imediatamente, de modo que todos os lucros, considerados extraordinários, do ano de 1943, já serão atingidos. Como se trata, esclareceu ainda o ministro Souza Costa, de um imposto gêmeo do imposto de Renda, será a Repartição de Imposto de Renda a encarregada de receber as declarações e o imposto desses novos contribuintes. A Câmara de Reajustamento Econômico, para esse fim especial remodelada em parte, será o tribunal encarregado de resolver as dúvidas e atender às reclamações dos contribuintes.

Em seguida, o ministro Souza Costa referiu-se, com palavras de entusiasmo e admiração, à atitude que tiveram e à colaboração que deram os representantes das classes conservadoras, para salientar, especialmente, os nomes dos srs. João Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi, presidentes da Federação das Associações Comerciais e da Confederação Nacional das Indústrias, que o acompanharam, durante duas semanas, nos estudos acurados e nos debates prolongados que se realizaram no Ministério da Fazenda. Esses dois prestigiosos *leaders* das classes conservadoras, deram ao ministro da Fazenda, com alto espírito de compreensão e elevado patriotismo, a mais completa colaboração.

E terminou o ministro Sousa Costa:

— Acham-se concluidos os projetos de decretos-leis que criam o imposto sôbre os lucros extraordinários e os títulos "Certificados de Equipamento" e "Depósitos de Garantia". São medidas que considera o Governo oportunas e adequadas à solução de importantes problemas de nossa economia ao mesmo tempo que proporcionam recursos ao Tesouro para fazer face a necessidades decorrentes do estado de guerra.

Desde que apresentei as bases de estudo aos representantes das classes até a redação final, tive longos entendimentos com eles. Os ilustres presidentes da Federação das Associações Comerciais do Brasil e Confederação Nacional das Indústrias, respectivamente, Drs. João Daudt de Oliveira e Euvaldo Lodi, estiveram presentes a todas as reuniões e prestaram ao assunto notável e patriótica colaboração no sentido de que os objetivos visados fossem colimados, circunstância que registei com grande satisfação pelo que revela de absoluta solidariedade com o Governo da República e exata compreensão dos altos interesses do Brasil.

O salário compensação

(Titulos principais na 1.ª página)

Mandando computar os "abonos" para efeito do cálculo para o salário compensação, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Artigo 1º — São computaveis para a formação dos salários fixados pelos decretos-leis ns. 5.977, 5.978 e 5.979, todos de 10 de novembro de 1943, os "abonos" ou os aumentos efetivos que, por iniciativa própria, tenham os empregadores concedido a seus empregados no transcurso do período de 1.º de maio a 10 de novembro do referido ano.

Artigo 2º — Para os efeitos do cômputo a que se refere o artigo 1º, são "abonos" os aumentos de salário concedidos nos termos do decreto-lei 3.813, de 10 de novembro de 1941, cujo prazo de vigência foi prorrogado pelo decreto-lei n. 4.556, de 4 de julho de 1942.

Artigo 3.º — As gratificações, bonificações ou percentagens pagas aos empregados não serão computadas para o efeito do cálculo e a majoração dos salários, decorrentes dos decretos-leis ns. 5.977, 5.978 e 5.979, os quais não serão causa para a redução ou supressão de tais gratificações, bonificações ou percentagens.

Artigo 4.º — Os salários, fixados pelos decretos-leis ns. 5.977, 5.978 e 5.979, todos de 10 de novembro de 1943, são, respeitados os prazos de vigência, incorporados à remuneração dos empregados para a plenitude dos efeitos legais, inclusive os descontos previstos para os descontos fixados na legislação de assistência e previdência social.

Artigo 5º — Nas empresas sujeitas ao regime do decreto número 20.465, de 31 de outubro de 1931, toda a importância agora incorporada efetivamente ao salário será destinada, no primeiro mês, à respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões, nos termos da legislação vigente.

Artigo 6º — A aplicação do presente decreto-lei não será causa para a devolução de diferença de salários porventura pagos a empregados, a partir de 10 de novembro de 1943.

Artigo 7º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A JUSTIFICAÇÃO DO DECRETO

Justificando esta medida o ministro do Trabalho o fez com a seguinte exposição de motivos:

"Senhor presidente.

Proferindo, a 7 de setembro do ano passado, memoravel discurso, teve Vossa Excelência oportunidade de declarar: — "Combater o encarecimento da vida, melhorar a remuneração do funcionalismo e dos trabalhadores no comércio e na indústria, retirar o maior proveito possivel dos transportes, evitar o açambarcamento e as explorações dos aproveitadores, esse e muitas outras tarefas constituem programa de ação imediata e enérgica".

Atendendo às diretivas traçadas por Vossa Excelência como sábio orientador da Nação em tão histórico momento, muitos empregadores, demonstrando espirito de cooperação com o Estado, aumentaram os salários de seus empregados.

Antes disso, tambem, ainda em cumprimento à orientação traçada pelo Poder Público, com os decretos-leis ns. 3.813, de 10-11-41 e 4.356, de 4-7-42, já diversas empresas tinham procurado melhorar o padrão de vida de seus trabalhadores, concedendo-lhes abonos ao salário.

A 10 de novembro próximo passado, em três decretos-leis, que imensos beneficios trouxeram a todos os trabalhadores nacionais, determinou Vossa Excelência a majoração do salário minimo e do salário adicional, instituindo, tambem, o salário-compensação.

Acontece, porem, senhor Presidente, que a aplicação dos decretos-leis ns. 5.977, 5.978 e 5.979 tem provocado dúvidas de interpretação que necessitam ser esclarecidas.

Na verdade, entender-se que devem ter igual tratamento os empregadores que cedo atenderam às diretrizes traçadas por Vossa Excelência, — aumentando o salário de seus empregados ou lhes concedendo abonos, — e aqueles que só o fizeram coercitivamente, — em face dos citados decretos-leis, — seria agravar-se, com duplo "onus" os empregadores de espirito compreensivo, sujeitando-os a pagar novo aumento, enquanto que igual obrigação não caberia aos recalcitrantes — aos imperativos do momento e à orientação traçada.

Adotar-se tal interpretação poderia ser motivo, tambem, para a redução do espirito de iniciativa dos empregadores, temerosos de, espontaneamente, aumentarem os salários de seus empregados, em face do precedente legislativo.

Atendendo a essas justas ponderações elaborei o presente projeto de decreto-lei que visa esclarecer as dúvidas suscitadas.

Estabelece ele que os abonos ou os aumentos de salários, concedidos até 10 de novembro de 1943, serão computados para o efeito da fixação dos salários nos niveis estabelecidos nos decretos-leis ns. 5.977, 5.978 e 5.979, daquela data.

São excluidas, entretanto, as gratificações, bonificações ou percentagens. É que nesse caso não moveram os empregadores tão somente o intuito de melhorar o padrão de vida de seus empregados e o desejo de cumprir as determinações de Vossa Excelência, mas visaram tambem os interêsses próprios, decorrentes da melhoria ou do aumento de produção.

Determinando cômputo dêsses abonos e dos aumentos, esclarece o projeto que, dessa maneira, elas se incorporam à remuneração, para todos os efeitos legais, inclusive para o de melhorar os beneficios concedidos aos trabalhadores pelas instituições de seguro social. Consequentemente, nas empresas subordinadas ao regime do decreto n. 20.465, o primeiro mês do aumento cabe às respectivas Caixas de Aposentadoria e Pensões, e isto ficou esclarecido no projeto.

Finalmente, senhor Presidente, como medida ditada pela equidade, estabelece o projeto que os pagamentos já feitos em virtude da vigência do decreto-lei ns. 5.977, 5.978 e 5.979, — se excedentes de seu total exato, em face da interpretação explicita no projeto, — não darão causa a devoluções ou descontos.

São esses os termos principais do projeto que tenho a honra de submeter e que Vossa Excelência apreciará com o habitual acerto.

Aproveito o ensejo, Senhor Presidente, para reiterar a Vossa Excelência, os protestos de elevada estima e distinta consideração."

SOLDADO, HOMEM DE PENSAMENTO E DIPLOMATA

POR NELSON FIRMO.

Meu primeiro contacto com o general Firmo Freire data de alguns anos, quando fui acolher-me à terra paraibana, generosa e boa, a esse tempo governada com tanto acerto e espirito público por um jovem revolucionário de 1930, o estadista Argemiro de Figueiredo.

Abarcando todos os setores das atividades daquele pequeno mas tão bravio Estado, eu considero extraordinária e fecunda a obra de governo que ele ali construiu. Só mesmo daqui a uns dez anos poderemos melhor e mais serenamente compreender que espécie de administrador ele foi, corajoso e dinâmico, indiferente aos obstáculos, trabalhando ininterruptamente, com o pensamento bem alto nos destinos do seu Estado e do seu povo. Com o pensamento no Brasil.

E' o general Firmo Freire, incontestavelmente, uma das figuras de maior expressão do Exército que tem por patrono o vulto monumental e até hoje um tanto inestudado de Caxias, o "grande herói tranquilo", como genialmente o classificou Euclides da Cunha.

Logo à primeira vista o observador descobre que não está diante apenas de um militar, possuido das virtudes que tanto o feicionalizam, mas em face de um brasileiro que, pela sua inteligência, pela sua cultura e pelo seu espirito público, empresta à evolução nacional uma contribuição notavel. Nele não é só o militar que aparece e ganha relevo. Para julgá-lo melhor, fixando-o no seu tamanho exato, sem exageros, sem pressas e sem diminuições, teremos de nos ater, antes, ao estudo das qualidades que o assinalam e marcam como militar, homem de pensamento e diplomata. Ajusta-se-lhe bem este último termo.

As suas atitudes, sempre tão corretas, traem na verdade o diplomata, o homem fino, prestigioso e envolvente, incapaz de criar casos, cioso dos encargos que exigem, para que sejam desempenhados irrepreensivelmente, um conjunto de atributos incomuns.

Sobretudo uma ampla cultura geral, aliada a um tato e a um senso das responsabilidades tambem incomuns.

Quer trabalhando, palestrando entre amigos ou falando em público, o atual chefe do Gabinete Militar da Presidência da República situa-se invariavelmente num plano onde poderemos vê-lo e julgá-lo por completo.

Mais de uma vez coube-lhe desempenhar, em nome do governo brasileiro, funções de carater diplomático. E a todas elas emprestou tamanha dignidade, e um relevo tão forte, que não poderemos mais olhá-lo e estudá-lo apenas como militar.

O militar, o homem de letras e o diplomata coexistem nele, completando-lhe esplendidamente a personalidade.

Personalidade, aliás, tão rica de conteudo civico, tão sadia e tão cheia de um idealismo construtivo e de uma nobre fé nos inalienaveis destinos do Brasil.

E' sob esses três aspectos que ele se impõe à critica, à análise e à observação dos brasileiros.

O militar, ungido de patriotismo, aparece, inteiriço, nesta frase — frase de uma justeza e compreensão enormes: — "a disciplina é o cimento dos exércitos". Tenho-a citado uma porção de vezes, tanto ela me agradou e define bem a força, a estrutura, a razão de ser de qualquer organização armada. Ela ainda serve para que julguemos o homem de inteligência, cujos discursos são modelos de uma oratória sem artificios, elegante e perfeita.

No exercicio mesmo das funções que acertadamente lhe confiou o presidente Getulio Vargas, sempre tão lúcido na escolha dos homens que formam a equipe dos seus auxiliares imediatos, o general Firmo Freire se tem havido de maneira a suscitar aplausos.

Tambem nunca o vi compor atitudes que me dessem a impressão de parecer um homem importante, tão simples ele se mostra a amigos e desconhecidos.

Junto a ele ficamos realmente logo à vontade.

Seus gestos e ações refletem bem o soldado "doublé" de diplomata, o patriota, o chefe de familia exemplarissimo, o homem público a quem ainda recentemente São Paulo homenageou, exaltando-lhe os méritos, o sentido de unidade nacional que se observa nos seus trabalhos, nele reconhecendo e fixando um autêntico bandeirante do norte, a serviço, em todos os instantes de sua carreira militar, do Brasil e dos brasileiros.

Os paulistas foram mais longe no seu apreço ao eminente soldado, estendendo suas homenagens, de um tão indissimulavel sentido social e patriótico, à ilustre senhora Firmo Freire, incomparavel companheira de sua vida — vida de abnegações, de renúncias pessoais, devotada ao bem público, à Pátria, à familia, aos grandes ideais humanos.

(Transcrito da corrente de jornais da União Brasileira de Imprensa).

Notas Econômicas

A INFLAÇÃO E AS LIÇÕES DA GRANDE GUERRA

Parece-nos oportuno relembrar, a traços largos, o que sucedeu em diversos paises durante e logo depois da guerra de 1914-18 no que respeita à inflação da moeda e a preços de utilidades, ou custo de vida.

Alemanha — Em junho de 1914, o Reichsbank tinha um encaixe em ouro de 1.600 biliões de marcos, que se elevou em dezembro de 1916 para 2.520. O aumento foi devido à absorpção do Tesouro de Guerra, 205 milhões; à coleta de ouro, que a nação entregou ao Tesouro e a remessas do exterior, sobretudo da Austria, por fornecimentos militares. Ao ser feito o armisticio, novembro de 1918, a divida pública elevava-se a 142 biliões e o *deficit* orçamentário já atingia em 1919 a 50 biliões. Erzberger lança, então, o seu grande plano financeiro de reconstrução, criando, entre outros impostos, o "Reichsnotopfer" (sacrificio para as necessidades do Império), ampliando assim o imposto sobre renda com o imposto sobre o capital ou riqueza particular, que ia de 5 % sobre as fortunas de 10.000 marcos até 58 % para as superiores a oito milhões e a 64 % sobre as superiores a 100 milhões. Em dezembro de 1918, o marco tinha perdido 50 % do seu valor em 1914; em 1919, já a perda se elevava a 90 %; o número-indice de custo da vida já era de 415, para 100 em 1914. Inicia-se, então, a inflação em larga escala e a Alemanha conhece, de novo, um periodo de prosperidade extraordinária, que se prolonga por dois anos completos. Os dividendos chegam a 50 e até 70 por cento; o valor dos depósitos bancários era de 35 biliões em 1921; quase 2.000 sociedades anônimas, entre as quais 77 bancos, 50 companhias de seguros e 700 fábricas são fundadas. Mas isso se fizera à custa da inflação da moeda, cuja circulação em 1919, no total de 50 biliões, já atingia em 1920 a 81 biliões, e o indice dos preços já era de 1.486. Para resumir, em 1922 dá-se a derrocada: em setembro, o dollar valia 1.500 marcos, em dezembro 7.000: o indice dos preços sobe a 147.480; o *deficit* orçamentário foi de 4.362 biliões, e a circulação fiduciária era de 1.295 biliões. Depois, a máquina tomou toda a velocidade: de janeiro a julho de 1923, o Reichsbank emitiu 15 triliões de marcos; na primeira quinzena desse mês, mais 17; na segunda, mais 19. Nos começos de setembro, a circulação elevava-se a 663 triliões, passa a 123 quatriliões a 15 de outubro, e a dois e meio quintiliões a 31 desse mês. A 15 de novembro já era de 92 quintiliões: o dollar valia então 15.789.000 marcos. E o indice de preços tinha alcançado ... 709.484.000.000 contra 100 em 1914. Em dezembro, esse número já era de .... 126.156.000.000.000 e o marco-ouro, base da moeda em 1914, valia um trilião de marcos-papel; e o dollar valia quatro triliões e 200 biliões.

Austria — Em julho de 1914, a Austria tinha uma circulação de papel-moeda de 2.100 milhões de coroas, garantida por um encaixe de 1.200 milhões. Em outubro de 1918, a circulação atingia 30.680 milhões contra um encaixe de 286 milhões em ouro; em 1921, a circulação já era de 181 biliões; em 1922, de quatro triliões. O número-indice de preços elevara-se de 100 em 1914 a 1.614.200 nesse ano. O dollar valia 1.000 coroas em dezembro de 1920; 5.000 em 1921 e, entre março e setembro de 1922, subiu de 7.000 para 70.000. O encaixe-ouro reduzira-se a 155 milhões de coroas. O valor da coroa tinha sido reduzido à sua décima-milésima parte.

França — Em julho de 1914, o Banco de França tinha ouro no valor de 5.067 milhões de francos; a 31 de dezembro de 1913, a circulação fiduciária era de 5.714 milhões; eleva-se para 10 biliões em fins de 1914; para 13 em 1915; para 16 ½ em 1916; para 19 em começos de 1917, chegando no fim desse ano a 22.336 milhões e a 30.250 em fins de 1918. A guerra, segundo declarou Clemenceau nessa época, tinha custado à Frana 128 biliões de francos. Para 100 em 1914, os números-indices atingem a 143 em 1915; 188 em 1916; 273 em 1917 e 344 em 1918. Em 1921, a inflação deteve-se alguns meses; mas em fins do ano já era de 37 1/2 biliões e o franco começa a enfraquecer, atingindo a 50 % sua desvalorização, mais acentuada em 1923, quando perdeu 75 % do seu valor. Os números-indices do custo de vida, mais ou menos estacionários entre 1918 e 1921, elevam-se de 370 em 1922, a 468 em 1923 e a 518 em 1924. Em 1925, a situação voltou a piorar, a circulação elevou-se para 45 biliões, o franco sofre nova desvalorização (130 francos por libra) e o número-indice já é de 646. Em 1926, julho, a libra vale 240 francos, ou quase dez vezes o franco de

(CONTINUA NA 5.ª PÁGINA)

Vai assumir o governo do Amapá

BELEM, (Pará) 22 (Serviço especial de A NOITE) — No próximo dia 25, seguirá para o Amapá, afim de assumir o govêrno do novo território nacional, o capitão J. Gentil Nunes. A viagem será feita em avião posto à sua disposição pelo coronel Ivo Borges, comandante da zona aérea, e o major Armando de Menezes prestará uma homenagem ao novo governador, comandando a esquadrilha que acompanhará o avião oficial até o referido território.

MUNDANA

Vinte e cinco anos!

Vinte e cinco anos... Flue o rio do tempo, no qual o velho Demócrito buscou, em vão, banhar-se duas vezes. Vinte e cinco anos, que não são nada para aqueles moços de espirito e de corpo que comemoraram, intimamente, o seu quarto de século de formatura, saudosos do velho casarão de Recife, onde aprenderam o "Corpus Juris" e mais algumas artes não catalogadas nos programas acadêmicos. Em torno de Barbosa Lima Sobrinho, amavel anfitrião, reunem-se Silvestre Pericles de Gois Monteiro, ministro austero do Tribunal de Contas; Mucio Leão, presidente da Academia Brasileira de Letras; Rafael Xavier, jurista e estatístico eminente; Alcídio Amaral, que tempera os rigores de autoridade policial com as doçuras da equidade; Amador Cisneiros, juiz militar e homem de letras... Acadêmicos de 1918, que se formaram quando a conflagração mundial chegava ao termo, e viveram os entusiasmos que a mocidade acadêmica de hoje está vivendo. Dois ilustres professores, o ministro Anibal Freire, polido e clássico, pondo em toda a sua vida o estilo impecavel que punha na cátedra, em Recife, e Joaquim Pimenta, romântico, de cabeleira revolta e idéias novas, pregando eternamente à mocidade... Cavalcanti de Carvalho, o jovem diretor da "Revista do Trabalho e Previdência Social" tambem está convidado, representando uma turma um pouco mais recente.

O ambiente é amavel, em torno de Barbosa Lima Sobrinho, no restaurante do seu Instituto, que cuida do Açucar para os doces e do Alcool, para os motores...

O professor Joaquim Pimenta lê alguns trechos de um livro inédito sobre Pernambuco, evocando os tempos acadêmicos. Que saudade! Alcídio Amaral lembra, em um artiguete lido, a turma de 1918... O ministro Anibal Freire, elegantemente, levanta a sua taça, encerrando o almoço e homenageando os seus antigos discípulos de Direito Administrativo, hoje administradores eméritos. Aproveitaram bem a lição.

Aquele ambiente de doce emoção e saudade, já fôra celebrado pelo orador oficial, ministro Silvestre Pericles de Gois Monteiro. O seu discurso evocou o Recife de 1918, em que todos se inflamavam pela causa da civilização. Góis Monteiro terminou o seu discurso com um soneto, escrito em 1916, sob a impressão da catástrofe que ensanguentava o mundo, soneto que parece feito para os dias de hoje, apesar dos seus quase trinta anos:

Esta é a terra inviolada, a gleba santa,
onde se anula o mal, se abate o egoismo;
e no progresso invicto se diamanta
a água lustral do bem, para o batismo.

Já não ressaltará peleja tanta.
E, nessa esplendidez — o senso diz-mo —
é a unidade social que se levanta,
sob o império dulcíloquo do altruismo.

Porvir do som... Se tudo, no orbe, o sente...
Orgânico primor — a nova idade...
A vida efluindo em glória onipotente...

E, desdenhando as ambições e os lodos,
a voz sonora da felicidade
na evolução moral dos seres todos...

ARIEL.

ANIVERSARIOS

Sr. José Tomaz de Santana — Por entre as melhores demonstrações de apreço dos seus inúmeros amigos e colegas, vê transcorrer hoje a sua data natalícia o Sr. José Tomaz de Santana, bacharel em direito e prestimoso funcionário das Empresas Incorporadas ao Património Nacional e elemento muito simpatizado da sociedade carioca.

—— Faz anos hoje o jovem estudante Milton Molinaro, filho do Sr. João Molinaro, funcionário da Secretaria de Saude e Assistência da Prefeitura, e de sua esposa, Sra. Assumpta Molinaro.

—— Passa hoje, dia 23, a data natalícia do estudante Helio de Sá Earp, filho do comandante Waldemar de Sá Earp e de sua Exma. esposa, Sra. Ema Lessa de Sá Earp.

—— Faz anos, hoje, o menino Arlindo, filho do Sr. João Marinho e de sua esposa, Sra. Adelaide Marinho.

—— Transcorreu ontem o aniversário natalício do jovem Simião Carvalho Barbosa, filho do Sr. Belisario Barbosa, funcionário da Prefeitura, e da Sra. Nicomedes Barbosa.

—— Foi muito cumprimentada ontem, pelo seu natalício, a senhorita Gilda de Carvalho, filha do Sr. Miguel de Carvalho e da Sra. Joaquina Amelia Pereira.

Fazem anos hoje:

O cientista Dr. Mario Pinotti; o desembargador Galdino de Siqueira; o capitão de mar e guerra Francisco Radler de Aquino; o Sr. José Evora, funcionário do Ministério do Trabalho e conhecido "sportman"; o menino Vitor, filho do Sr. Vitorio Stacato e da Sra. Venina Vilela Stacato.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino José Claudio, filho do Sr. José Miguez Marinho, e Sra. Nazir Verna Marinho.

—— Maria de Lourdes é o nome que receberá a filhinha do casal Sr. José Vicentini e Sra. Maria Candida Vicentini.

BATIZADOS

—— Batiza-se hoje, às 14 horas, na Igreja de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho, a menina Lucia, filha do Sr. Dermeval Alves de Oliveira e da Sra. Dalva Neves de Oliveira, sendo padrinhos o Sr. Jairo Carneiro da Cunha e sua esposa, Sra. Yolanda Coimbra Carneiro da Cunha.

—— Será levado hoje à pia batismal na Igreja de N. S. da Penha, o robusto menino Ayrton, filho do Sr. Candido da Silva e de sua esposa, Sra. Rosalina Chamarelli da Silva. Servirão como padrinhos o Sr. Eduardo Chamarelli e sua esposa, Sra. Brasilda Chamarelli.

REUNIÕES

Rotary Club — Presidido pelo Sr. Carlos Luz, reuniu-se mais uma vez o Rotary Club. O rotariano Renato Campos pronunciou sentidas palavras a propósito do falecimento do poeta Pereira da Silva, sendo observado pelos presentes um minuto de silêncio em sua memória. A seguir, o professor José Madianno Filho, falou longamente sobre vários problemas de interesse urbanístico no Rio de Janeiro.

FESTAS

O Club Municipal oferece aos seus associados uma festa de carater carnavalesco.

—— Em seu salão nobre, o Fluminente F. C. leva a efeito hoje, das 18 às 20,30 horas, um chá dansante, com o concurso da orquestra Napoleão Tavares.

COMEMORAÇÕES

No dia 25 do corrente, no Automovel Club realizar-se-á o almoço comemorativo do 10º aniversário da declaração de aspirantes da turma de 1933. Será convidado de honra o general José Pessoa, inspetor de Cavalaria e antigo comandante da Escola Militar. Uniforme 4º tipo A. (A tunica branca, calça cinzenta) desarmado. Informações com o capitão Goitá Ferreira Vilela, no Centro de Instrução Especializado, edifício da Escola de Armas, Vila Militar.

VIAJANTES

Senhorita Floricéa Andrade Marques — Em avião especial da Cruzeiro do Sul, que deixará o Aeroporto Santos Dumont às 6 horas, partirá, amanhã, para a Baía a encantadora senhorita Floricéa Andrade Marques, que, como funcionária da Caixa Econômica federal daquele Estado, veio ao Rio afim de fazer um estágio na instituição congênere desta capital, onde demonstrou a sua inteligência e extremado zelo funcional. Ao seu embarque comparecerão inúmeras amigas e admiradores, devendo a distinta funcionária autárquica estar de regresso a esta cidade dentro de três meses, para um novo periodo de observações e estudos proveitosos.

—— Acha-se nesta capital, tendo viajado por via aérea, o Sr. Julio Muller, interventor federal, em Mato Grosso.

Aumentadas as passagens de ônibus em São Paulo

SÃO PAULO, 22 (A. N.) — O vespertino A NOITE, que se publica nesta capital, divulga que as empresas de auto-ônibus vão aumentar os preços das passagens, a partir do dia 1.º de fevereiro próximo.

BELEM, (Pará), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu ontem, à tarde, nesta capital, o desembargador, aposentado, do Tribunal de Apelação, Antônio de Holanda Chacon, que não era apenas jurisconsulto de nomeada e autor de vários e importantes trabalhos jurídicos, enfeixados em livros, mas tambem figura completa de humanista.

O APERFEIÇOAMENTO DO GADO

LONDRES, 22 (R.) — John Hammond, o famoso cientista de questões agrícolas, explica as vantagens do cruzamento para o aperfeiçoamento do gado de corte, num artigo escrito para o importante periódico "Farmer and Stockbreeder".

Incidentalmente Hammond afirma que a qualidade inferior dos rebanhos de ovinos sulamericanos é em grande parte devido ao fato de que os segundo e terceiro cruzamentos serem aproveitados para a formação dos rebanhos, enquanto que a qualidade superior dos rebanhos néo-zelandeses se deve que os mesmos são formados do primeiro cruzamento, como por exemplo as raças Southdown e Romney Marsh. O produto é então imediatamente entregue ao matadouro, não se reservando nenhuma cabeça para ulteriores cruzamentos.

Assim, continua Hammond, para os animais cujas gerações se destinam ao consumo, e não à procriação, haveria vantagem comercial num plano de cruzamento racional. E' que os defeitos e os caracteres pouco desejaveis tendem a desaparecer com o primeiro cruzamento, embora reapareçam na segunda e nas gerações subsequentes.

Por outro lado, não existe ainda prova cabal em apoio da idéia que os animais provenientes de cruzamento sejam dotados de maior resistência do que os animais de puro sangue. Assim, por exemplo, o carneiro puro sangue, de faces negras, se desenvolverá nas montanhas da Escócia de modo muito mais favoravel que qualquer outra espécie cruzada, o mesmo se aplicando ao gado Galloway e Gighland.

"O fato de no primeiro cruzamento os defeitos e as qualidades inferiores dos pais tenderem a desaparecer, deu provavelmente, origem à crença de uma maior resistência dos tipos cruzados.

Por outro lado, Hammond encarece particularmente o cruzamento de vacas Aberdann-angus, com touros Shorthorns e Hereford, para a produção de carne. Finalmente, diz Hammond, em todos os países especializados na produção de laticínios, vamos encontrar o sistema de reprodução de puro sangue com touros de alta capacidade de produção. Dessa forma, vemos na Nova-Zelândia, o cruzamento de Jerseys e dinamarqueses com dinamarqueses vermelhos, enquanto que na Holanda, principalmente com frízios e, nos Estados Unidos e Canadá com frízios e Guerneseys, bem como com Jerseys e Ayrshires.

Terminando o seu artigo, Hammond diz: "Os criadores muito teriam que aprender com os técnicos agricolas, os quais estão intensamente preocupados afim de manter os seus estoques de sementes puros e uniformes, de modo a obter produções satisfatórias. Todavia, embora os selecionadores de sementes adotem o cruzamento para a obtenção de caracteres diferentes, em várias combinações estas experiências, são feitas com o conhecimento de que grandes quantidades de sementes terão que ser rejeitadas. Assim, achamos que os métodos de criação por cruzamento são aconselhaveis apenas às instituições ricas ou aos organismos do Estado e jamais aos produtores comerciais.

No Instituto Nacional de Ciência Política

O Instituto Nacional de Ciência Politica realizou ontem às 17 horas no salão do Conselho da A. B. I. uma de suas mais importantes sessões culturais, que alcançou grande êxito. Falou inicialmente o Sr. Cunha Coimbra que discorreu com muita erudição sobre o tema "Normas de um governo, psicologia de um administrador". Seguiu-se no uso da palavra o Sr. Silvio Julio, que dissertou sobre a poesia popular e as lendas rio-grandenses. Presidiu a sessão o Sr. Pedro Vergara que, antes de encerrá-la, fez breves comentários sobre as conferências produzidas.

JOÃO PESSOA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi criada nesta capital a secção estadual da Liga de Defesa Nacional, fato que motivou gerais simpatias. É seu presidente provisório, o Sr. Francisco Veras, delegado do Instituto do Álcool e do Açucar.

OLHEMOS PARA O FUTURO...

Alboino Pequeno.

Fitando horizontes que se alongam na esfera das observações, vemos passar mais um ano de guerra terrifica e rememoramos a avançada da vitória dos países aliados. O panorama de destruições causadas pela insânia de um homem, se avantaja no procênio do teatro das lutas ferrenhas, e já se alvitra a aurora do termo final da hecatombe para 1944.

Quando teremos o ponto final desta guerra?...

Nada poder-se-ia afirmar categoricamente, uma vez que, vasto complexo de causas, a reversão dos animos, a profunda mole de circunstâncias e fatos impelem para o campo dos entrechoques os beligerantes dos países em plena efervescência da guerra mundial. Cumpre-nos, como sêres inteligentes, cogitarmos deste após guerra, complexo de medidas governativas dos nossos dedicadíssimos dirigentes.

A corrente emigratória do após guerra, rumando para a terra fertil e acolhedora da América do Sul, visará certamente, o Brasil, e, dentro do imenso coração da Pátria, nossas cidades litorâneas, atualmente super-lotadas com o acrescimo da população que se desloca dos Estados da Federação.

— Se estatísticas da guerra de 1914-1918 deram o montante de 35.000 viuvas de guerra, somente no coração da França — Paris, — sem contar a estatística do restante país, em que número enquadrar-se-ão os futuros ou já existentes lares desprovidos de seus governantes?

Remanescentes de outros países fitarão do teatro da guerra o Brasil, como pátria de refúgio. Claro que desta permixtão nem sempre elementos verdadeiramente preciosos virão bater a nossa porta. Evidente que espíritos transtornados pela violência da luta tenham criado para si mesmos novos métodos de encarar a vida moderna.

Deste ou daquele modo, a mimosa flor da caridade cristã há de iluminar as vistas do futuro deste após guerra que se desenha complexo de problemas a solucionar...

Quem furtou foi a empregada

Tudo apreendido

TERESÓPOLIS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Desde algum tempo, a Sra. Eulina Silva Baer, residente no Rio, à rua do Riachuelo, 27, edifício Carmelo, apartamento 27, vinha notando falta de objetos de seu uso doméstico e de jóias de algum valor.

Com a retirada de sua empregada Iraci Virginia da Silva, que ali trabalhou cerca de 4 meses, teve o pressentimento de que ela saberia informar sobre o desaparecimento dos seus valores. Conseguindo localisá-la nesta cidade, onde moram seus parentes, a senhora Baer veio apresentar a sua queixa à autoridade local, que destacou o comissário Homero Corrêa para proceder às necessárias diligências. Uma hora depois, Iraci era detida e os objetos furtados apreendidos na ordem seguinte: 1 vestido de seda preta, 1 par de luvas bordeaux, 1 vestido de seda bordeaux, 1 chapéu de senhora, 1 casaco de peles e um anel de brilhantes e 5 enfeites de metal para vestido. Com o reconhecimento dos objetos furtados foram eles entregues mediante recibo e Iraci detida.

Ao prestar declarações sobre o desvio desses objetos, disse Iraci que foi insinuada pela sua companheira de nome Maria Nicolina, que trabalha no mesmo edifício no 6º andar, apartamento 68.

Anavalhou o rival quando dormia

BELO VALE, (Minas Gerais), 22 (Serviço especial de A NOITE) — Quando dormia, Olavo Pedra, aqui residente, foi agredido por Raimundo Nonato, que com ele se desaviera por questões de família.

Nonato desfechou golpes de navalha contra a sua vítima indefesa, que foi hospitalizada em Lafaiete, deixando-a em estado grave.

A polícia saiu no encalço do criminoso.

Submarinos e aviões atacaram furiosamente o combóio

Peripécias emocionantes em pleno Atlântico

LONDRES, 22 (R.) — Anuncia-se oficialmente que poderosa força de submarinos germânicos e de aviões armados de bombas deslisantes, destinada a atacar um importante combóio no Atlântico há algumas semanas atrás, foi decisivamente destroçada por navios de escolta e por aviões aliados.

No mínimo um dos submarinos foi posto a pique, dois outros foram provavelmente avariados e outros danificados pelos navios e aviões de escolta desse importante combóio que rumava para o Reino Unido, segundo uma nota do Almirantado. Os combates foram travados intermitentemente durante quatro dias e três noites.

Um comunicado conjunto do Almirantado e do Ministério do Ar diz o seguinte: "Forte concentração de submarinos germânicos e, mais tarde, aviões de grande raio de ação armados com bombas deslisantes, tentaram ataques a fundo contra um combóio no Atlântico há algumas semanas, mas foram derrotados por navios de guerra da escolta com a cooperação de aviões do Comando Costeiro e da Marinha dos Estados Unidos que operavam com o comando. Durante todo o período da travessia do combóio este recebeu vigilante escolta dia e noite por parte das unidades de superfície da Marinha Real Britânica e da Marinha Real Canadense e de hidro-aviões Catalina e Ventura da Marinha de Guerra dos Estados Unidos bem como de aviões Hudon e Fortalezas Voadoras do Comando Costeiro que operam com base em Gibraltar e Ilhas dos Açores, auxiliados mais tarde por Liberators e Sunderlands do Comando Costeiro, operando com bases nas Ilhas Britânicas. Em uma série de encontros que continuaram intermitentemente durante quatro dias e três noites, os navios britânicos sob o comando do capitão L. F. Durnford-Slater, da Marinha Real, que arvorava seu pavilhão na canhoneira "Pessant", destruiram no mínimo um submarino, provavelmente afundaram outro e avariaram alguns mais. Alem desses êxitos foi destruido provavelmente um submarino alemão e, ao que se acredita, foi avariado outro pelos aparelhos Leigh Light do Comando Costeiro. Outro avião alemão foi abatido sobre o mar por aparelhos que operavam em amplas zonas em torno do combóio, e alguns outros foram avariados tão gravemente que é provavel que não tenham podido alcançar suas bases. Todos os esforços realizados pelo inimigo para desfechar um ataque concentrado foram frustrados completamente. O combóio com rumo ao Reino Unido se encontrava a quatrocentos quilômetros aproximadamente do sudoeste do Cabo de São Vicente quando a intervalos se observou que aviões inimigos se ocultavam atrás das nuvens em perseguição dos navios. Os aviões inimigos permaneceram fora do alcance dos canhões dos navios britânicos mas foram obrigados a afastar-se em consequência da presença de aviões do Comando Costeiro que chegaram para dar ao combóio proteção mais poderosa. Os aviões Hudson que operavam com base em Gibraltar sob as ordens do vice-marechal de Ar, S. P. Simpson, e as Fortalezas Voadoras que operavam em base nos Açores sob o comando do vice-marechal do Ar, G. R. Bromet, deram escolta fazendo-a em longos vôos e atacando os submarinos em redor do combóio dia e noite.

No Golfo de Biscaia e suas cercanias, os "Liberators" do Comando Costeiro "Sunderlands" e "Beaufighters" dos grupos sob a chefia do vice-marechal do Ar B. E. Naker e do vice-marechal do Ar Sir Leonard H. Slater mantiveram vigilância constante de suas bases no Reino Unido e atacaram muitos aviões inimigos quando tomavam rumo para o combóio.

Estabeleceu-se primeiramente contacto com o inimigo a meio caminho entre os Açores e as costas de Portugal. Pouco depois de amanhecer um avião "Leigh-Light" da esquadrilha sob o comando do coronel E. G. Palmer localisou um submarino que estava à superfície atacando-o com cargas de profundidade. Se bem que tenha sido impossível observar os resultados completos do ataque, acredita-se que o submarino sofreu algumas avarias. Horas mais tarde a fragata "Exe" localisou um submarino nas vizinhanças do combóio, atacando-o com cargas de profundidade. Poucos minutos mais tarde um periscópio rompeu a superfície pela proa dessa unidade e a 400 metros de distância. O submarino submergiu logo após e a fragata "Exe" desfechou outros ataques, mas pouco depois uma mancha de óleo extendeu-se pela superfície no local em que havia avistado o submarino, ouvindo nessa ocasião ruidos semelhantes aos que fazem os submarinos tratando de encher os tanques de pressão para elevar-se à superfície.

Não se estabeleceu mais contacto algum com esse submarino, que se considerou fora de combate.

Três horas depois, entretanto, foi dado o aviso da presença de outro submersivel. A canhoneira "Chantiller" partiu, velozmente, ao seu encontro. Mas o submarino inimigo submergiu. Outra canhoneira "La Crane", que se achava em posição mais favoravel para o ataque, atirou cargas de profundidade, com resultados não definitivos. Entretanto, quando regressava na direção do combóio, "La Crane" tornou a encontrar mais dois submarinos que submergiram.

Antes ainda de amanhecer, um avião "Leigh-Light", que patrulhava a proa do combóio descobriu outro submarino, atingindo-o com bombas de profundidade.

Enquanto isso, outros navios de superfície recebiam ordens de juntar-se ao comboio — e quando se dirigiam para o lugar determinado, eis que deparam com dois submarinos inimigos. As covertas "Calgary" e "Snowberry" atacam, pondo-os em fuga. Logo depois, nas proximidades do combóio, uma Fortaleza Voadora, que escoltava, trava combate com um avião "Junker", conseguindo impactos na cauda e na asa de bombordo, antes que o inimigo lograsse, como pretendia, evitar o contacto e desaparecer entre as nuvens.

Já ao entardecer, era recebida a notícia de que vários submarinos estavam concentrados adeante, no caminho a ser transposto pelo combóio.

A fragata "Nene", acompanhada das corvetas, "Calgary" e "Snowberry", avançaram na direção do ponto indicado e sem demora localizaram um submarino, contra o qual iniciaram cerrado canhoneio. O inimigo submergiu, mas os navios "Nene" e "Snowberry" obtiveram contato um com outro, lançando-lhe cargas de profundidade. Parece que a unidade inimiga foi atingida mortalmente. Ouviu-se uma explosão debaixo dágua e, pouco depois, os faróis localizaram o submarino atingido, que emergia. Os navios "Calgary" e "Snowberry" e "Nene" travaram luta contra ele, com todos os canhões. Viu-se que numerosos membros da tripulação do submarino se atiravam ao mar, enquanto seu barco afundava definitivamente, em poucos minutos. Os sobreviventes foram socorridos e transportados para bordo dos navios britânicos, como prisioneiros de guerra.

Ao amanhecer, o combóio atingiu a uma zona abrangida pelo raio de ação de "Liberators" que operam de bases situadas no próprio Reino Unido, e esses aparelhos se apresentaram para reforçar a escolta.

Durante 13 horas, aproximadamente, o inimigo não manifestou novos intentos de perturbar o combóio; mas à quéda da noite, cerca de dez submersiveis nazistas iniciaram manobras para atacar-nos pelos flancos e pela pôpa. A primeira dessas unidades adversárias foi localizada durante uma exploração feita pela fragata britânica "Essington", que atacou com cargas de profundidade, fazendo vir à superfície um dos submarinos, o qual logo depois desapareceu deixando atrás de si uma grande mancha de óleo. Foi impossivel restabelecer contato com esse submarino, que com certeza foi gravemente avariado.

Durante essa mesma noite, mais tarde, subiram à superfície das águas extensas manchas de petróleo, no decorrer de uma série de ataques realizados contra outro submarino pelo "Crane" e pela fragata "Foley". Tambem se acredita que esse submarino tenha sido destruido.

Ainda outros submarinos alemães foram atacados por unidades britânicas da escolta e, ao amanhecer de novo, pelos aviões "Liberators". Os resultados dessas ações não puderam ser completamente observados.

A essa hora, os numerosos e decisivos assaltos de navios de guerra britânicos e dos aviões do comando da costa começavam já a produzir seus efeitos desalentadores sobre o inimigo. Os submarinos alemães acabaram por afastar-se e durante o resto da viagem, não fizeram mais nenhuma nova tentativa para investir contra o combóio.

Entretanto, a prolongada batalha ainda não havia cessado. O inimigo adotou novas táticas e começou a tentar assaltos com grandes formações de bombardeiros, que operavam das bases na França.

O combóio navegava a umas 600 milhas a oeste de Ushant, quando o navio britânico "Exe" avistou um "Fockewulfe-220", que se aproximava da proa do combóio. A fragata abriu fogo, alcançando o aeroplano inimigo várias vezes. Este se afastou, desprendendo densa fumaça negra. Pouco depois, cerca de 15 aviões nazistas convergiram sobre o combóio, mas os navios britânicos, de guerra e mercantes, e bem assim os aviões do Comando de Costa abriram intenso fogo contra os aparelhos inimigos.

Apesar dessa rápida e viva reação, o inimigo se encarniçou em seu ataque contra o combóio, utilizando-se inclusive de bombas deslisadoras. A batalha prosseguiu quase que sem interrupção, à medida que outros aviões apareciam para participar do ataque. Quando a ação alcançava o máximo de violência, a escolta do combóio foi reforçada com a chegada do cruzador de defesa antiaérea "Prince Robert", que tambem abriu fogo contra os aeroplanos nazistas. Os aviões do Comando de Costa, enquanto isso, tambem atacavam as forças inimigas. Um "Sunderhend" canadense avistou este "Fockewulfe". Poucos instantes depois, um "Sunderland" britânico, pertencente ao esquadrão comandado pelo coronel da aviação Van der Kista, atacou e avariou um "Heinkel-177" e forçou a retirada de dois "Fockewulfe", logrando impactos sobre um deles.

Em outro lugar próximo, um "Liberator" do esquadrão comandado pelo coronel de avião A. E. Clouston, interceptou um Heinkel-177, que fugiu, escondendo-se nas nuvens. Menos de meia hora depois, esse mesmo "Liberator" indiferente ao fogo anti-aéreo lançado dos nossos navios contra os bombardeiros inimigos, sustentou combates separados com quatro Heinkels, que procuravam atirar bombas deslisadoras. Acredita-se que dois desses aparelhos inimigos tenham sido destruidos, sendo obtidos impactos no terceiro e no quarto deles, os quais foram obrigados a alijar-se de suas bombas, ao acaso, para fugir mais facilmente.

Desde o momento em que foram avistados, até que o último dos bombardeiros inimigos foi posto em fuga, o combate durou quase duas horas e meia. Em todo esse tempo, apenas dois navios do combóio sofreram avarias.

Os aviões inimigos tambem tentaram atacar alguns navios da escolta, sem êxito algum.

Durante o dia seguinte, ainda foi avariado um avião Blohmvoss-222, que tentava acercar-se do combóio.

Mas, afinal, depois de ter posto em fuga, definitivamente o inimigo, o combóio, bem protegido por navios de guerra e aviões do Comando da Costa, pôde prosseguir seu caminho sem novos incidentes.

Os que foram contra o regime não podem ser aceitos

O ministro do Trabalho assinou o seguinte despacho:

"O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos, desta Capital, consulta se deve continuar recusando a admissão em seu quadro social daqueles que tomaram parte em atentados contra o regime e cujos nomes constam da relação fornecida pela Delegacia de Segurança Política e Social. Conforme ressalta o Departamento Nacional do Trabalho, é indiscutivel a inconveniência da infiltração no meio sindical de elementos, cujas convicções ideológicas, reconhecidamente, não são compatíveis com o regime instituido pelo nosso governo. Consequentemente; é de ser aprovada a atitude que vem seguindo o sindicato consulente".

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

3.º domingo depois da Epifania — O poder da fé e a cura do servo do centurião

As lições da Sagrada Escritura deste domingo ensinaram sobretudo a prática da caridade e o poder da fé, que opera maravilhas.

A Epistola é a de S. Paulo aos Romanos, XII, 16-21, recomendando ao Apóstolo o bem e o amor ao próximo, mesmo aos inimigos.

O Evangelho é o segundo S. Mateus, VLLL, 1-13, no qual o evangelista narra o episódio da cura do servo do centurião, que, fervoroso na fé, moveu o coração do Salvador.

"Calendário litúrgico" — 23 de janeiro — S. Raimundo Penafort, Santo Ildefonso, Santa Emerenciana, S. Clemente e S. Severiano.

União Católica dos Militares

Continua a funcionar regularmente, no Circulo Católico, à rua Rodrigo Silva, 3, a União Católica dos Militares, diretório desta capital. Os militares católicos e simpatizantes para quaisquer assuntos de interesse cristão-civico poderão dirigir-se à mesma instituição, notadamente aos sábados, das 16 às 17 horas.

A vigília eucarística do Exército

Efetuar-se-á durante a noite de hoje para amanhã, no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), a vigília adoradora ao SS. Sacramento dos oficiais, graduados e praças do Exército Nacional, inscritos na adoração noturna.

Entrada regulamentar às 21 horas, pelo portão ao lado.

A grande procissão de São Sebastião e a 4.ª Concentração Católica dos Guardas Civis

A tradicional e grandiosa procissão de São Sebastião, padroeiro da cidade, conforme A NOITE antecipou, deverá sair hoje, domingo, às 16 horas, da Catedral Metropolitana, percorrendo o itinerário do costume e passando pela Avenida Rio Branco.

Realizar-se-á, então, durante o cortejo processional, a 4ª. Concentração Católica da Guarda Civil, promovida pela União Católica dos Guardas Civis, sob a direção do respectivo capelão, rvmo. padre Mario Silva.

Cerca de 500 guardas — Vários pelotões

Deverão formar, este ano, cerca de 500 guardas civis, 1 pelotão do Corpo de Bombeiros, 1 da Policia Militar, 1 da Policia Especial e 1 da Policia Municipal; representações dos Inspetores do Tráfego de Niterói, da Policia Maritima, Aérea, do Cáis do Porto, da Guarda Civil e outras, todos, porem, num preito de louvor e gratidão ao padroeiro, defensor da cidade e patrono contra a peste, a fome e a guerra.

Inicialmente, das 11,30 às 14 horas, na Escola Rivadavia Correia haverá o almoço de confraternização, oferecido pela diretora à Guarda Civil.

As 15 horas, em frente ao 1º Grupo Regional, os guardas receberão a bandeira brasileira, rumando para a Praça 15 de Novembro, onde estarão instalados dois alto-falantes.

A palavra do arcebispo metropolitano

Dissolvida a grande procissão, os guardas civis católicos, desimpedidos de serviço, passando pela rua da Assembléia, Avenida e rua do Ouvidor, entrarão na rua do Carmo, onde lhes dirigirá a palavra D. Jaime de Barros Camara, arcebispo metropolitano, após haver presidido o monumental cortejo sagrado.

Da diplomacia para o Exército

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Roosevelt aceitou a renúncia apresentada pelo Sr. Antony Biddle, embaixador e ministro dos Estados Unidos perante os governos aliados no exílio de Londres. O motivo da renúncia desse funcionário se deve a que foi aceito um cargo militar no Estado Maior do general Eisenhower. Esse cargo será o de oficial de enlace do Estado Maior com os governos exilados. Biddle incorporar-se-á ao exército no posto de tenente-coronel. Ainda não se fala na nomeação de seu sucessor no posto que deixa vago.

Soldados para o Corpo Expedicionário

CURITIBA, 22 (A. N.) — Estão em franco desenvolvimento nesta capital, exames de seleção dos soldados que se destinam ao Corpo Expedicionário Brasileiro. A Junta Médica da 5.ª Região Militar, sob a direção do coronel Ernesto de Oliveira, examina diariamente inúmeras praças, selecionando-as. Segundo declarou à imprensa esse oficial, a 5.ª Região Militar está fornecendo os elevados índices de 63 a 70 por cento de tipos físicos especiais para o Corpo Expedicionário.

O GOVERNO E A OBRA INTELECTUAL

Por ter o governo do Pará autorizado a reedição da "Antologia Amazônica" do escritor, recentemente falecido, J. Eustáquio de Azevedo, livro que é a própria história do Estado, a Academia Carioca de Letras votou congratulações nesse sentido, dando conhecimento ao governo.

Respondendo às congratulações, disse o coronel Magalhães Barata, interventor federal, num telegrama: "Agradeço-vos a honrosa distinção da Academia, felicitando-me pela reedição da "Antologia Amazônica" da autoria do pranteado escritor J. Eustáquio de Azevedo. Considero que aos governos cabe incentivar, amparar e facilitar a divulgação dos trabalhos intelectuais dos nossos patrícios, para que sejamos dignos continuadores de nosso passado orgulhosos de nossa cultura".

CINEMA

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "As Três Herdeiras", com Barbara Stanwyck, George Brent e Geraldine Fitzgerald. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Mergulho No Inferno", com Tyrone Power e Anne Baxter. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

GLÓRIA — "Caçadora de Maridos", com Mary Martin e Dick Powell. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "O Segredo do Monstro", com Milton Berle e "Submarino Inimigo", com os Três Patetas". Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — 6ª e ultima semana — "Em Cada Coração Um Pecado", com Ann Sheridan, Robert Cummings, Ronald Reagan e Betty Field. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IPANEMA — "Alô, Beleza!", com Ann Shirley, Carole Landis e George Murphy. Sessões a partir das 20 horas.

IMPÉRIO — "Vaqueiro Solitário", com Roy Rogers e 3º e 4º episódios do filme em série "Don Winslow na Patrulha Guarda-Costa", com Don Terry. Sessões a partir das 14 horas.

REX — "Núpcias de Escândalo", com Katharine Hepburn e Cary Grant. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO PASSEIO — "Às Portas do Inferno", com Robert Taylor, Charles Laughton e Brian Donlevy. Às 11,30 — 13,30 — 15,30 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Idilio de Andy Hardy", com Mickey Rooney e a Familia Hardy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "A Filha de Uma Grande Artista", "short" musical, com Patty Hale e "Jogo de Bilhar", "short" sportivo. — Sessões a partir das 13 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

CINEAC O. K. — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 13 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Garoto Prodigio", com Donald O'Connor e Gloria Peggy. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Aventureiro de Sorte", com Cary Grant e Laraine Day. — Sessões a partir das 14 horas. No mesmo programa ainda a comédia: "Elefante de Carmelita", com Lupe Velez e Leon Errol.

SÃO JOSÉ — "Irmãos em Armas", com Alan Ladd e Loretta Young. Às 12,00 — 13,40 — 15,20 — 17,00 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "E a Vida Continua", com Ronald Colman e "O Homem Leopardo", com Dennis O'Keffe. Sessões a partir das 19 horas.

Os festejos do Padroeiro da Cidade

A Guarda Civil, por sua União Católica, tomará parte ativa nas solenidades de hoje

Os festejos do padroeiro da Cidade que estão transcorrendo este ano com grande brilho, marcarão, como nos anteriores, novo padrão de glória para a União Católica dos Guardas Civis, de que o mártir é tambem padroeiro.

Tendo à frente a figura devotada do seu ilustre capelão, reverendissimo padre Mario Silva, a U.C.G.C. realizará sua 4.ª Concentração, como as anteriores destinada a maior êxito.

Almoço na Escola "Rivadávia Corrêa" e a concentração

Na Escola "Rivadavia Corrêa" serão servidos hoje, às 12 horas, aos guardas civis participantes da Concentração cerca de 400 almoços, delicada iniciativa da diretora do estabelecimento, professora Benevenuta Ribeiro.

O ágape que se reveste de uma caracteristica especial de confraternização terá a presença do coronel Nelson Melo, chefe de Policia, que assim prestigiará a modelar organização católica desses abnegados servidores da Cidade.

Em seguida, às 15 horas, na rua do Carmo terá inicio à concentração com a formatura dos guardas que receberão a Bandeira ao som do Hino Nacional e com as continências de estilo, organizando-se o cortejo que se incorporará à procissão de São Sebastião.

Na procissão

Para se incorporar à procissão, os guardas civis se movimentarão pelas ruas do Carmo, e São José em direção à porta da Catedral Metropolitana. A U. C. G. C. formará logo à frente do Clero com guarda de honra ao andor.

A concentração será puxada pela banda de Música da Policia Militar. Formarão assim, pela ordem, as autoridades policiais adesistas da concentração, a guarda de honra à Bandeira que será conduzida pelo presidente da União, 2.º fiscal Reinaldo de Azevedo. Seguir-se-ão representações das Policias Civil e Militar, Policia Especial, Corpo de Bombeiros, Policia Militar e Guardas de Tráfego de Niterói: delegação esta que pela primeira vez comparece à concentração e mais, da Policia Maritima e do Cais do Porto. Em seguida, virão os pelotões de graduados da corporação e grupamentos de 32 homens cada um.

Dissolvida a procissão, os guardas civis se recolherão pelas ruas: Assembléia, avenida Rio Branco, Ouvidor e Carmo, formando ao longo desta com frente para a sacada do edificio da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, onde se acharão o chefe de Policia e demais autoridades que aguardarão o Sr. arcebispo metropolitano.

Dom Jaime de Barros Câmara dirigir-se-á então tambem à sacada de onde, pela primeira vez, falará aos guardas-civis do Distrito Federal.

O novo desembargador matogrossense

CUIABÁ, 2 (A. N.) — Por decreto do governo do Estado foi nomeado desembargador do Tribunal de Apelação o Sr. Amaro Paes Barreto, juiz de direito de Corumbá, classificado em primeiro lugar, por merecimento, na lista tríplice organizada pelo Tribunal. Por outro decreto, foi designado o Sr. Antonio Arruda, promotor público de Corumbá, para exercer idênticas funções na comarca de Campo Grande.

Notas Econômicas

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

1914 e o número índice é de 854...

Itália — Em 30 de junho de 1914, a circulação fiduciária era de 2.199 milhões de liras, com um encaixe de 1.373 milhões de ouro. Em fins de 1918 a circulação era de 14 biliões; em junho de 1919, de 30 biliões. Partindo de base-100 em 1913, os números-indices dos preços de utilidades tinham-se elevado a 133 em 1915; a 200 em 1916; a 307 em 1917; a 400 em 1918 e, depois de certa estabilidade em 1919, continuaram subindo: 624 em 1920, quando houve a grande derrocada das empresas industriais. A lira tinha perdido então 80 % do seu valor.

Inglaterra — Em agosto de 1914 havia em circulação ...... 29.608.000 libras contra uma reserva de 35 milhões. Em fins de 1918, a circulação elevava-se a 1.893 milhões e em fins de 1919 a 2.286 milhões. Em números indices, nesse periodo, a circulação foi de 100 a 268; e nos preços das utilidades, de 100 a 281. Uma correspondência completa, como se vê, entre os dois números. Em 1920, o indice da circulação fiduciária é de 288; o dos preços baixa para 226. A libra, que em 1914 se apresentou com prêmio sobre o dollar, começou a se desvalorizar em 1915, estabilizou-se em 1916 e 1917, para novamente perder valor no mercado internacional em 1918, 1919 e 1920, quando chegou à desvalorização de 34 % sobre o dollar. Em 1921 de novo o equilibrio se restabeleceu.

Estados Unidos — Logo depois de iniciada a guerra de 1914, o dollar apresentava uma depreciação de 40 % sobre a libra e os Estados Unidos eram um país devedor; entre 1915 e 1917, suas reservas-ouro sobem de 2.312 para 2.919 milhões. A circulação fiduciária, pelo sistema dos bancos da Reserva Federal, aumenta de 258 milhões em 1916 para 2.978 em 1919 para chegar a 3.349 em 1920. Os preços subiram de 100 em 1913 para 177 em 1917; para 194 em 1918; para 206 em 1919; e para 226 em 1920. E ainda se verifica, mais uma vez, a perfeita relação entre a circulação fiduciária e o custo da vida.

Estes dados, que são exemplos, poderiam ser ainda estendidos a outros países. A lição é sempre a mesma: aumento de circulação, aumento de preços. E, por isso, é necessário que nos acautelemos...

O SNR. MAGALHÃES BARATA, NUMA APRECIAÇÃO DO DIRETOR DA BIBLIOTECA E ARQUIVO DO PARA'

Dr. Cunha Coimbra

No Instituto de Ciências Politicas, desta capital, acaba de fazer uma conferência, focalizando a ação do presidente Vargas e o aspecto social do eminente governo do interventor paraense, coronel Magalhães Barata, o Dr. Cunha Coimbra, ilustre diretor da Biblioteca e Arquivo do Estado do Pará. O orador que vinha exercendo as suas atividades no 26º B. C. de Belem do Pará, e que foi convidado pelo atual interventor para ser um de seus auxiliares diretos, está no momento, publicando dois interessantes livros, ambos no prélo: — "Normas de um governo" — psicologia de um administrador, e "Magalhães Barata e o Pará" — documentário ilustrado, com mil páginas e trezentos clichés considerados pelas entidades culturais do Pará como um dos subsídios mais valiosos para sua história.

Ao Dr. Cunha Coimbra foi oferecido, no Hotel Atlântico, um jantar pela Sra. Adalgiza Bittencourt, presidente da Academia Feminina de Letras e do Comitê Cultural Brasil-Argentina, com o comparecimento de destacados elementos das letras brasileiras e argentinas.

Biblioteca e Arquivo Público

Livros

"Présence du passé" — Max Fischer — Americ Edit.

"Présence du passé", já editado na França em 1932, reune certo número de narrativas anteriormente aparecidas no "Figaro", no "Journal", na "Revue de Paris" e na "Revue des Deux Mondes".

Max Fischer, que nesta capital dirige a Americ-Edit, compôs seu livro com certo número de contos, ora humoristicos, ora intensos e emocionantes. O livro está cheio de páginas suaves, de emocionante beleza, de penetrações sutis no que a alma humana tem de mais delicado e sensivel.

"A vida de Joaquim Nabuco" — Carolina Nabuco — Americ Edit.

Acaba de aparecer, em reedição, "A Vida de Joaquim Nabuco", escrito por sua filha Carolina Nabuco. A autora examinou com carinho e paciência a documentação imensa que traduz o roteiro brilhante de seu ilustre pai. E' em dois volumes e pertence à coleção "Joaquim Nabuco".

"O livro de Job" — José Olimpio Edit.

Em tradução de Lucio Cardoso, acaba de ser editado pela José Olimpio a famosa obra de Job, em tradução do texto francês de Samuel Kahen. Poemas sutis e cheios de humanidade são a essência desse livro ao qual José Olimpio emprestou grande carinho e arte, colocando-o entre os melhores da "Coleção Rubáiyat".

A criação do Território do Tocantins

A questão da sua autonomia e a palavra do capitão Ubirajara Brandão

(Cliché na 1ª página)

A imprensa carioca vem ventilando, em entrevistas e em comentários, o caso da criação do Território de Tocantins com o desmembramento do norte de Goiaz. O capitão Ubirajara Brandão, como tantos outros oficiais do nosso Exército, vem apoiando entusiasticamente a nova divisão territorial do Brasil. Acresce a circunstância de ser goiano e ter chefiado durante mais de um ano a 7.ª Circunscrição de Recrutamento, sediada e com jurisdição em todo aquele Estado.

— Vários fatores concorreram para ser o Estado de Goiaz dividido, como é pensamento do governo federal — disse ele, de inicio, ao representante de A NOITE. — Essa divisão conta, aliás, com a simpatia de todos os habitantes da região a ser desmembrada e com o apoio de todos os goianos que, sem pruridos regionalistas, só almejam um Brasil próspero e forte. Os fatores que indicam claramente a necessida de seccionamento do meu Estado em dois são expressos: a) pela sua vastidão geográfica; b) pela sua diminuta densidade populacional; c) pela sua exigua renda, que orça apenas entre 30 e 40 milhões de cruzeiros; d) a grande distância entre o norte e o sul do Estado agravada pela precária ligação entre ambos; e) a necessidade de incrementar o progresso do Brasil central.

— Para A NOITE imaginar o quanto é dificil a comunicação do norte com o sul do Estado — acrescenta o capitão Ubirajara — basta dizer que quase todos os sorteados residentes nos municipios de São Vicente e Boa Vista, situados no extremo setentrional, se encaminham para Ipameri, cincoenta ou sessenta dias antes do prazo para a sua apresentação legal e mesmo assim grande parte chega após ter se esgotado o tempo regulamentar, incorrendo, pois, no dispositivo que capitula o crime de insubmissão.

Desenrolando um mapa, o capitão Ubirajara mede com uma régua milimétrada a distância entre São Vicente e Goiania, explicando:

— Sessenta e um centimetros que na escala da carta dão uma distância real de mil duzentos e vinte quilómetros. Tenho ainda em mente, por ser obrigado a guardar certas cifras, por força de minha antiga função de chefe da 7.ª C. R., que pagávamos aos sorteados uma importância em dinheiro correspondente às diárias de um percurso de 2.126 quilómetros. Ora um Estado pobre em recursos financeiros como o meu pode custear a abertura de estradas para beneficiar uma população de apenas cem mil habitantes como é a do norte de Goiaz?

— Se isso não bastasse para justificar a criação do Território de Tocantins — ajunta o capitão Ubirajara — outras circunstâncias a tornariam urgente e inadiavel.

Senão, vejamos. Todos nós sabemos a dificuldade das comunicações entre o norte e o sul do país. Em Pernambuco, por exemplo, o açucar sobeja e nós aqui no Rio para obtê-lo somos obrigados a fazer fila. Por que tudo isso? Pela imensidão da nossa costa, pela pequena marinha mercante que temos e o que é pior pela ausência de um sistema de transportes terrestres à altura das exigências. Transformada a região do Tocantins em território federal, os habitantes daqueles rincões sentiriam imediatamente os efeitos salutares da medida, efeitos esses que se estenderiam pelas regiões próximas, suscitando novas forças econômicas e contribuindo decisivamente para a articulação que se faz necessária entre todos os pontos do vastissimo ecumeno nacional.

— O Vale do Tocantins — acrescenta o capitão Ubirajara, apontando o mapa — é o caminho natural que a natureza nos deu para se ir do Rio de Janeiro a Belém do Pará. E' verdade que hoje temos as comunicações aéreas que em parte resolvem o problema, mas devemos nos lembrar que o avião ainda não transporta volumes de grandes proporções. Não vamos argumentar com os casos especiais que são as exceções. Prestemos atenção a este mapa. O próprio fatalismo geográfico como que dividiu o Estado de Goiás em duas zonas diferentes e distintas. O progresso daquela vasta zona que é a do Tocantins tem que vir do norte e não do sul, pois os rios Tocantins e Araguaia correm para o setentrião e são mais facilmente navegáveis em direção ao Pará. Mesmo a própria História mostra que entre 1750 e 1800 o norte de Goiás se viu obrigado a se separar do sul, criando um governo independente com séde em Cavalcanti e cujo chefe foi o desembargador Joaquim Teotonio Segurado. Portanto desde aqueles remotos tempos já se ventilava tal divisão e não será agora que nós outros, goianos do sul, por empirismo ou inaceitavel espirito regionalista, vamos criar obstáculos e deixar de ver no desejo dos goianos do norte um ideal nobre, principalmente quando dele depende, pode-se dizer, a grandeza do Brasil central. O próprio govêrno do meu Estado teve que estabelecer em Pedro Afonso, que dizem se tornará a capital do novo território, uma sub-diretoria de Fazenda para receber, gerir e bem aplicar os fundos estaduais naquela zona. Quando o govêrno atual de Goiás mudou sua capital para Goiânia, afastou-a mais do norte. Na ocasião, era esse um dos motivos que os obstrucionistas à idéia aproveitavam para fazer a campanha contrária. Hoje, pouco tempo depois, não se fala mais nisso. O norte do Estado já teve tudo e hoje quase nada tem. A navegação regular com Couto de Magalhães vinha até Leopoldina, nas cercanias da antiga capital. Atualmente só vem, quando vem, até Santa Maria do Araguaia, distante uns mil e tantos quilômetros de Goiânia. Por tudo isso o Território de Tocantins tem que ser Território Federal.

Falecimento em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Aos 75 anos de idade faleceu, nesta capital, o Sr. Miguel Duarte Espinola, que exerceu, por longo tempo, atividade no comércio, tendo deixado numerosa prole. Foi concorrido o seu enterramento.

Em Pernambuco o ministro da Agricultura

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — O ministro Apolônio Sales visitou ontem o Núcleo Agricola Industrial de Petrolândia, examinando, alí, o strabalhos mandados executar pelo Ministério da Agricultura. Em seguida, o ministro Apolônio Sales esteve no Campo de Instrução da 3ª. Divisão do Corpo Expedicionário Brasileiro, e percorreu, acompanhado do general Newton Cavalcante, todas as instalações, inclusive a parte agricola. O ministro da Agricultura regressará amanhã a essa capital.

SERA' DESTRUIDA A LUFTWAFFE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

um fator chave para os bombardeios contra o inimigo — esses campos de pouso, foram instalados com a mesma técnica já empregada na Grã Bretanha.

Disse enfim que os raides aliados contra Schweinfurt reduziu a produção de aviões de caça alemães para 40%.

O NOVO COMANDANTE DA FORÇA AÉREA TATICA DO MEDITERRANEO

ARGEL, 22 (De John Talbot, correspondente especial da Reuters na Africa do Norte Francesa) — O major-general John K. Cannon das forças armadas dos Estados Unidos, substitue o marechal do Ar, Sir Arthur Cunningham, no comando em chefe da força aérea tática da zona do Mediterrâneo, segundo foi anunciado ontem à noite.

O major-general Cannon comandará igualmente o 12.º Corpo Aéreo dos Estados Unidos em operação na mesma zona, em substituição do tenente-general Carl Spaatz, atualmente nomeado comandante em chefe de todas as forças aéreas estratégicas norte-americanas que operam contra a Alemanha.

No exercicio de suas novas funções, o major-general Cannon estará constantemente em contato com o general Alexander, no que concerne a direção e a cooperação da aviação em apoio às forças de terra. Deve ser acentuado que ultimamente o major-general Cannon exerceu as funções de adjunto ao marechal do Ar, Sir Cunningham, desde junho do ano passado.

Idéias Musicais

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PÁGINA

que encontra suas afinidades em nossos sentidos. Porque, sendo assim tão genuinamente brasileira, "Alvorada" não poderá ser compreendida por outros povos? Pode, sim — embora não penetrem a fundo em seu sentimento, o sentimento brasileiro, formado de recordações auditivas, visuais e psiquicas, que se formam em nosso intimo, às vezes sem que o percebamos nitidamente. Mesmo entre povos afins — como português e brasileiro — essa compreensão não atinge o sentimento. Nós ouvimos o fado com prazer — um prazer relativo ao estado dalma — mas, não há dúvida que estamos longe de ouvir cantar em nós a alma trágica e romântica de Alfama e da Mouraria.

Nossa tendência é para nos libertarmos cada vez mais do senso alienigena, mesmo do que nos fustiga o sentido do morno e do suave — tão comodos ao ouvido. Foi, sem dúvida, reagindo a essa tácita aceitação das expressões musicais que não dão trabalho de pensar, de facil digestão, que o nosso brilhante cronista Miranda Netto chamou ao modo de tocar do insigne Boulanger: "Arco de manteiga"". É uma trouvaille!

Mas, não devemos fazer confusão entre linguagem e sentimento. Se estudamos grego, certamente podemos compreender, Aristofanes ou Anacreonte no original. Mas, jamais teremos em nós o espirito da Iliada ou da Odisséia, ou das lendas pagãs da velha Grécia.

É certo que ainda não acreditamos muito em nós mesmos. Mas, uma salutar reação já se manifesta. Um fato de poucos dias é um invento nacional — invento no terreno da música. Dois rapazes brasileiros, curiosos e estudiosos, segundo leio, acabam de solucionar o problema da música transmitida. É realmente chocante, desagradavel, o sistema dos discos cujo som é transmitido pelo rádio. Como os discos não podem ser imensos, a todo instante a música é interrompida, quase sempre onde não poderia ser, eliminando a cisura melódica — isto é, tirando ao trecho executado ou cantado o sabor especial que está no seu desenvolvimento. Os irmãos Souza Lima, porem, construiram o film sonoro de maneira engenhosa, de modo a poder ser executada qualquer música, de qualquer extensão, e assim ouvida sem interrupção. Creio que é uma modificação bastante sensivel na técnica das execuções, que virá revolucionar a transmissão das peças musicais — se os fabricantes de discos não fizerem campanha contra o magnifico aperfeiçoamento.

Não se diga que os meios de transmitir a música não é a própria música. Penso que o instrumento é a própria música, pois a criação de um instrumento é sempre um fenômeno de percepção que se liga muito de perto com a inspiração melódica ou harmônica, um fator menos material que psiquico. O instrumento transmissor do som nunca é fruto da pesquisa, mas da inspiração. Quando o homem inventa um instrumento é que ele já percebeu, por intuição, o som que dele pode obter — e esse som já traz em si o que vem do espirito sensivel do homem.

peculiar de cada raça, de cada povo quando manifesta seus sentimentos através da música. E isto mesmo reconhece André Cœuroy quando cita o exemplo de Stravinski, cuja música se tornou universal e outros, como Debussy, conhecido e estimado muito mais fora que na própria França, sem contudo "estancar os mananciais indigenas de onde, em cada país, continuam a dimanar as melodias populares".

Temos tambem exemplos: Vila-Lobos e Heckel Tavares, universalistas prodigiosos que guardam no fundo de suas criações harmoniosas esse cheiro da mata brasileira, esse calor penetrante de amor e bondade que são a caracteristica de nossa alma.

Nota-se, assim, uma certa inclinação entre nós para criar fatos novos no plasma tradicional. Agora mesmo dois grandes nomes — um indigena bem caracterizado, outro adotivo, mas bem arraigado aos costumes da terra — acabam de quebrar o preconceito da estação própria: Eleazar de Carvalho e Gabriela Besanzoni Lage. Pois iniciaram, em pleno verão, uma série de audições de música.

Quando outrora se pensava nisto, os empresários punham a mão na cabeça e gritavam: — "Mas, não há ninguem no Rio! A sociedade toda subiu!".

Como se sabe, "subir", para uma pessoa bem nascida, é uma obrigação impreterivel

Como é possivel, em janeiro, ainda estar no Rio!

A verdade é que para ouvir a Sexta Sinfonia de Tschaikowsky, pela orquestra de Eleazar de Carvalho e o delicioso "Che faró senza Euridice" pela Sra. Besanzoni, muita gente ficou no Rio e outras pessoas desceram das estações mais próximas.

Parece coisa minima — entretanto, é um fenômeno de intercorrência muito séria no mundo da música. Um preconceito que se quebra é como uma revolução que destrói a lei. Mas, este mesmo espetáculo veio confirmar aquele espirito de brasilidade que há vinte anos ninguem acreditava que existisse — e que estava apenas adormecido. Vejam que se fechou com a "alvorada" do "Escravo". Esse trecho maravilhoso que Carlos Gomes abeberou da selva brasileira, que nasce com o sol, em seus ruidos canoros ou apenas sussurrados, crescendo aos poucos para o estrépito final, sempre foi considerado como a mais pura manifestação da alma nacional. Ele nos comove — e não só por sua beleza artistica, sua estesia penetrante, mas tambem por um sentimento peculiar

ORDEM, HIGIENE E TRABALHO

A visita da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais à Médico-Cirúrgica — Os funcionários da Prefeitura contam com excelente hospital, com todos os serviços

Há dias os membros da diretoria da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais visitam todas as dependências da Assistência Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais, à Avenida Henrique Valadares, verificando os grandes melhoramentos introduzidos pela administração do prefeito Henrique Dodsworth. Dirigida pelo Sr. Otávio Tourinho, secretário particular do prefeito e pelo Dr. Gilberto Cardoso, a A.M.C.E.M. está prestando inestimaveis serviços ao funcionalismo da Prefeitura. A propósito da visita aquela Sociedade enviou à Médico-Cirúrgica, o seguinte oficio:

"Em cumprimento à resolução do Conselho Administrativo, a Comissão Hospitalar acompanhada de membros do Conselho visitou o Hospital da Sociedade Médico-Cirúrgica dos Empregados Municipais, trazendo, conforme incumbência que lhe foi atribuida o presente relatório em que salienta, rapidamente embora, o que lhe foi dado verificar, consignando a fidalguia com que foram recebidos pelo diretor do estabelecimento Dr. Gilberto Cardoso.

De conjunto assinalaremos a grande metamorfose que se opera no momento na referida Instituição no que respeita reforma do velho edificio, adaptações e melhoramentos, nos demais setores da organização hospitalar.

Inicialmente mister pôr em relevo, a ordem, o método, o trabalho, a eficiência, o conforto, a higiene e ambiência, a competência profissional, o aparelhamento rigorosamente modernizados e finalmente as composições das equipes a cada especialidade, que sobremodo reflete em beneficio aos pacientes que por ventura venham precisar dos socorros que a instituição prodigaliza.

Licito é confessar o tino administrativo, o alto espirito de cooperação, associado à inteligência, honestidade e a gigantesca força de vontade para o desenvolvimento e aprimoramento da multiplicidade dos serviços que exige uma organização hospitalar moldada nos principios mais adiantados da ciência atual.

O funcionamento da máquina hospitalar segue por sobre os trilhos numa completa eficiência a partir de um controle-fichário, filtrado por uma triagem carinhosamente executada por competentes profissionais a seguir os ambulatórios especializados, confortáveis e perfeitamente aparelhados, a satisfazer as exigências a que se destinam. As enfermarias maravilhosamente instaladas, apresentando alegre ambiente dentro dos principios higiênicos. Finalmente os serviços de cirurgia geral, clinica médica, tisiologia, pediatria, ortopedia, otorinolaringologia, fisioterapia, radiologia, anestesia (gases), maternidade, laboratórios especializados, farmácia, socorros urgentes, rouparia, oficinas, cosinha, etc., cada elemento se conjugando numa harmonia discreta sob o jugo pesado das dificuldades financeiras, impedi- [illegible] das grandes realizações.

Do exposto merecem os mais elogiosos cumprimentos a Administração Municipal, alí representada pelo Presidente da Casa, o Sr. Dr. Otávio Tourinho e o esforçado Diretor Dr. Gilberto Cardoso. Rio de Janeiro, 9 de Setembro de 1943. (a) Dr. Otávio Rodrigues de Barros, Relator; Agripino Penecides e Manoel B. Justino."

Cooperação cordial entre as Armadas do Brasil e EE. UU.

A eficiência do patrulhamento naval do Atlântico Sul através palavras do almirante José Maria Neiva

MACEIÓ, 22 (A. N.) — Falando à imprensa, a respeito da eficiência naval brasileira no patrulhamento do Atlântico Sul, o almirante José Maria Neiva, que hoje regressou de Recife, declarou: "Estou dando evasão aos produtos regionais do nordeste e dos Estados sulinos. Desde agosto, quando intensificamos os serviços de comboio, apenas perdemos um navio, dentre os que foram guardados pelos nossos vasos de guerra. Concluiu o almirante, exaltando a cooperação cordial existente entre as Armadas Brasileira e Norteamericana.

Conferência em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — Erich Otto Meynen, encarregado dos negócios alemães conferenciou com o sub-secretário das relações exteriores, Sr. Ibarra Garcia. O assunto desta conferência não foi revelado.

Acusados de brutalidades

Na delegacia do 16.º distrito, está instaurado inquérito contra Candido Lopes Ferreira Rodrigues, inspetor de alunos do Colégio Brasileiro de São Cristóvão, que é acusado de praticar brutalidades contra um aluno internado daquele colégio, que conta apenas dez anos de idade.

O Dr. Carlos Toledo, delegado do distrito, logo que foi apresentada queixa pelo pai do aluno, mandou prender imediatamente Candido Lopes e abrir rigoroso inquérito que já se acha em vias de conclusão, tanto assim que já se pronunciou a pericia do I. M. L., feita pelo Dr. Raul Bergallo.

Chegou o novo adido naval do Perú

Afim de assumir o cargo naval junto à Embaixada do Perú nesta capital, chegou, ontem, de Lima, via Corumbá, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o capitão de fragata Emilio Barron, que viajou acompanhado de sua familia. O comandante Barron foi recebido no aeroporto Santos-Dumont por funcionários da Embaixada do Perú, inclusive o capitão de mar e guerra Manuel R. Nieto, a quem vem substituir. O comandante Nieto foi transferido para cargo idêntico em Washington, devendo seguir para a capital peruana na próxima sexta-feira, dalí viajando para a metrópole americana para assumir o seu cargo.

Em missão cultural viajam pelas Américas duas freiras estadunidenses

Tendo chegado ao Rio em principios de novembro último, prosseguiram viagem, ontem, para a cidade do Salvador, pelo "clipper" da Pan American Airways, as irmãs franciscanas Mary Frederick Lochenes, reitora da Universidade de St. Clair, em Milwaukee e Mary Patrice NacNemara, diretora das Escolas do Arcebispado daquela cidade do Estado Americano de Wisconsin. Da Baía as duas freiras continuarão viagem para os Estados Unidos, via Recife, Fortaleza, Belem, Port of Spain, La Guaira, Ciudad Trujillo, San Juan do Porto Rico, Port au Prince, Camaguey e Havana, chegando a Miami no dia 10 de março vindouro. As irmãs Mary Lochenes e Mary NacNamara realizam, desde março do ano passado uma longa viagem pelos países do continente, em missão cultural do Arcebispado de Milwaukee, coligindo dados para a elaboração de livros didáticos focalizando os principais aspectos de carater politico, econômico e social dos povos centro e sul-americanos, destinados aos programas das escolas subordinadas à Comunidade do Convento de São Francisco de Assiz, nos Estados Unidos.

Mussolini piorou muito...

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — O correspondente em Zurich do "Afton Tidningen", reproduz a informação dada por uma emissora alemã — "Rádio da Oposição" — na qual se declara que o estado de saúde de Benito Mussolini piorou muito.

Afirma a referida difusora que o lider fascista sofre delirio de perseguição, desde que executaram o conde Ciano.

Segundo a aludida informação, um "eminente especialista em molestias nervosas" está assistindo Mussolini, sendo que Hitler continuamente pede informações do estado de saúde de seu amigo.

Oficiais aviadores, brasileiros, condecorado pelo governo do Paraguai

O ministro Salgado Filho mandou registrar nos assentamentos do major aviador JOSE' VICENTE DE FARIA LIMA e do capitão aviador LUIZ RAPHAEL DE OLIVEIRA SAMPAIO, o diploma do Grau de Cavaleiro da Ordem do Mérito concedido aos referidos oficiais pelo Governo do Paraguai, bem como autorizou o uso da aludida condecoração.

Operado o rei da Rumânia

LONDRES, 22 (U. P.) — A emissora de Berlim transmitiu uma informação procedente de Bucarest, segundo a qual o rei Miguel [illegible] Rumânia, foi submetido a uma operação de hernia, que teve lugar no castelo de Foisbon, em Sinaia.

O boletim médico fornecido a respeito anuncia que o paciente, em seu estado geral, está passando satisfatóriamente, porem indica que necessitará de dez dias de repouso absoluto.

TEATRO

Estamos assistindo, presentemente, a um interessante movimento artistico. Não só a temporada dos "Comediantes", mas tambem a de outros grupos de amadores cooperaram para nos encher de esperanças, neste começo de 1944. E agora, na Associação Brasileira de Imprensa, segundo se anuncia, a Sra. Henriette Risner-Morineau apresentará o seu curso de teatro, numa série de oito espetáculos que, por certo, constituirão uma das notas mais fortes do corrente ano teatral.

AS TRES PANCADAS...

Seria realmente lastimavel que perdêssemos a oportunidade de assistir ao esforço e à capacidade dos artistas que, entre nós, se encontram refugiados. Saidos da Europa, no momento critico da vida do Velho Continente, para aqui vieram, não velhos ou fatigados, mas na plenitude de suas forças, a nos trazer a preciosa contribuição de sua experiência e de seu valor. Infelizmente, poucos tiveram a justa oportunidade de aparecer. A raros foram oferecidas possibilidades de apresentar sua arte, por motivos com os quais não conseguimos atinar. Cabe, assim, à A. B. I., um voto de louvor pela interessante obra que vem realizando, emprestando o seu decidido apoio à Sra. Risner-Morineau, cujo talento artistico já nos é sobejamente conhecido. E no elegante teatro da "Casa do Jornalista", a insigne atrix apresentará quatro peças francesas e quatro originais em nosso idioma, sendo três brasileiros e um português. O pretexto para essa interessantissima temporada é o transcurso do terceiro centenário de Molière, que acaba de passar. E dentre as quatro peças francesas, o mestre será evocado, no que possue de mais grandioso e admiravel. Parabens, pois, mais uma vez à A. B. I. e ao seu presidente Herbert Moses!

* * *

Continua ainda sem solução a crise de teatros. 1944 já começou e o problema das casas de espetáculo não foi resolvido. Lutam as companhias com a falta de palcos, enquanto se multiplicam os cinemas, sobretudo aqueles que vivem apenas dos "complementos" e jornais. Fala-se em planos mirabolantes para o auxilio às companhias, mas ninguem se atreve a enfrentar o magno problema, de frente, construindo os palcos que, sem dúvida, ainda constituem a dificuldade número 1 do teatro brasileiro. É preciso esclarecer, de uma vez por todas, que nenhuma solução será definitiva, que nenhum programa será util, se não trouxer, como primeira medida, a multiplicação do número de casas de espetáculo existentes na cidade. É impossivel que o Rio, uma capital de dois milhões de almas, tenha apenas seis teatros em funcionamento quando, em todas as latitudes, qualquer cidade, com menor população, possue, pelo menos, dez. O público, presentemente, empresta decidido apoio ao teatro, aplaudindo os espetáculos, mesmo de qualidade inferior, que lhe são oferecidos. Não se justifica, assim, a permanência de uma situação que se arrasta há mais de dez anos, quando o interesse da platéia era diminuto. Já existe um grande público de teatro, que quer ver e aplaudir os seus artistas prediletos. Lamentavel é que esses artistas, como Procopio e Jaime Costa, não tenham onde se apresentar, no ano que ora se inicia. Parece-nos que a única maneira de resolver a crise será apelar para os espiritos de Pascoal Segreto e Francisco Serrador, para que intercedam junto ao bom Deus pelos infelizes que choram, aquí na terra...

* * *

A propósito, correu um "boato" que o Rival seria fechado, passando a funcionar como Casa Bancária. Seria um teatro a menos. Felizmente, porem, a noticia foi desmentida...

ESPECTADOR

"A garota d'alem-mar", no João Caetano

Está nas suas representações finais a burleta "A Garota d'Alem-Mar", de Freire Junior, com Beatriz Costa e Oscarito no João Caetano. Hoje, a popular burleta-fantasia, será representada em três sessões: às 15, às 19,45 e às 21,45.

Vesperal de hoje, no Regina

Hoje será a primeira vesperal de "Zéca Diabo", a peça nova de A. Dias Gomes, às 15 horas, no Regina.

À noite, duas sessões.

Cenografia e indumentária brilhantes, em "Pó de mico", dia 27, no Recreio

A inauguração do novo Teatro Recreio, quinta-feira, dia 27 vai servir a uma demonstração impressionante das possibilidades da cenografia no Brasil. "Pó de mico", é uma burleta vaudevile de grande espetáculo.

O espetáculo carnavalesco de hoje, no Carlos Gomes

O espetáculo desta noite no Teatro Carlos Gomes, às 20,45, reunirá em duas partes os nossos mais festejados intérpretes das melodias populares do carnaval deste ano.

Estréia hoje o Teatro Infantil, no Carlos Gomes

Hoje, às 10 horas, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto, será a estréia do Teatro Infantil, com a linda fantasia em 3 atos de D. Alda Pereira Pinto e Affonso Henriques, "A bela adormecida no bosque", sob a direção de Olavo de Barros. Os bilhetes que ainda restam estão à venda na bilheteria do teatro..

Primeiro domingo de "Zeca Diabo", por Procopio, no Regina

Às 15 horas, às 20 e às 22 horas, Procópio representa hoje no Teatro Regina a nova comédia de A. Dias Gomes "Zéca Diabo". Depois de amanhã prosseguem no teatro da rua Alcindo Guanabara os espetáculos da engraçada peça.

Dia 27, inauguração do Recreio em espetáculo de homenagem ao general Almerio de Moura

Finalmente na próxima quinta-feira, 27, será inaugurado o novo Teatro Recreio, cuja reabertura terá lugar com a realização de espetáculo completo, às 21 horas, subindo à cena, em récita de homenagem ao general Almerio de Moura, a burleta-fantasia "Pó de Mico", peça de grande montagem, de Walter Pinto, música de Custodio Mesquita. Toda a nova Companhia Walter Pinto tomará parte no desempenho de "Pó de Mico".

Festeja amanhã, a passagem de seu dia natalicio o Sr. Luiz Marzullo, secretário-administrador da Empresa Walter Pinto, do Teatro Recreio. Os artistas e autores teatrais e o funcionalismo daquela empresa oferecem amanhã um churrasco ao aniversariante que há treze anos exerce sua operosidade no Teatro Recreio.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "A Garota d'Alem-Mar", burleta-fantasia, de Freire Junior, pela companhia Beatriz Costa, com Oscarito. Às 15, às 19,45 e às 21,45 horas.

REGINA — "Zéca Diabo", comédia de Dias Gomes, pela companhia Procópio Ferreira. Às 15, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — Grande "show" com artistas de rádio. Às 20,45 horas.

Amanhã não haverá espetáculo nos teatros da cidade, em obediência à lei do descanso semanal.

Abono tambem para os enteados e filhos naturais

MACEIÓ, 22 (A. N.) — O conselho administrativo aprovou o projeto do decreto-lei da interventoria, que estende aos enteados e filhos de qualquer condição de funcionários estaduais, a concessão do abono familiar.

O testamento de Monteiro Lobato

ALVARO GONÇALVES.

Monteiro Lobato acaba de nos oferecer uma espécie de testamento literário, pelo qual lega à posteridade e sobretudo ao exame dos moços do seu país, todo o produto de uma vida consagrada à luta. Luta árdua, luta de homem que tem idéias a discutir e as discute com a soberania de um caracter independente e vigoroso; luta, enfim, de quem teve ou ainda tem diante de si um elemento em turbilhão, frente ao qual não há que parar, mas antes, enveredar-se pelas escarpadas, muito embora pareça apregoar um cansaço de anos de olhos abertos velando um corpo que há muito se assemelha a cadaver.

"Urupês", que a Companhia Editora Nacional nos oferece, enfeixando varios contos, artigos e a maior parte do que documenta uma contribuição à literatura infantil, é um testamento de Monteiro Lobato, porque significa uma relação dos bens que foram a sua própria vida no esforço do quotidiano.

Arthur Neves, que demonstrou conhecer o autor intimamente, escreveu um prefácio que nos permite formar um conjunto maior da personalidade do escritor paulista.

Diante dessa recomposição da obra de Lobato, é muito triste o panorama que se nos desenha da atual literatura. Vivemos uma literatura de compromissos de vizinhos.

Uma espécie de literatura doméstica, centro e periferia de um grupo pouco expressivo, pouco brilhante, pouco solidário e muito enfatuado.

Monteiro Lobato é essa distinção dos valores positivos. Se se quer possuir uma idéia do que foi a literatura de seu tempo, basta que se acompanhe a linha ascendente de sua vida de escritor. Não sei se já naquele tempo imperava entre nós a cadeia da felicidade, tão em voga atualmente, numa como barragem a "elementos estranhos" e não aparentados por sentimentos, tendências religiosas ou capacidade de achar sempre bonitinho o que é escrito por um desses domésticos da literatura nacional, com perdão da má palavra.

"Urupês" não é só uma demonstração de força literária; é tambem uma linha de conduta moral. E' o espelho de um homem que não se envergonha de encarar o passado, porque o passado é ele mesmo, e o presente é bem o lugar que ele preparou para si nessa malfadada escala da vida de um escritor honesto.

De "Urupês" até "Ultimos Contos", Monteiro Lobato se revela o escritor plenamente evoluido, cônscio de sua tarefa, e nesse espaço de tempo suas atividades em prol da literatura e de encorajamento àqueles que começavam e algo de edificante. Porque ele se aproximou mais dos moços e depois desceu até as almas infantis, escrevendo para as crianças que entendiam as suas mensagens de ternura, tornou-se prontamente odiado por certo grupo que já ameaçava a constituição desse aparentado literário, que não se tornou uma familia no bom sentido da palavra, mas somente um "clan" onde predominam chefes por arte de magia, como nas antigas tribus e não porque tivessem, efetivamente, sido eleitos para pagés.

Os pagés literários! Eis o que teem sido aqueles que se esforçam para centralizar e despersonalizar a literatura, convidando-a a um extremo de rebaixamento com o enfeitá-la com as penas de um pavão velhusco e repintado periodicamente pelos adornos dos elogios que se tecem os membros dessa curta sociedade por quotas dos rodapés literários e dos elogios recambiados.

A impressão que muitos teem acerca de Monteiro Lobato é que ele se refugiou completamente em São Paulo, vivendo mais de suas traduções, por não achar mais que exista lugar para si no cenário atual. Tenho a impresão de que não é bem assim. Monteiro Lobato tem sérios motivos de aborrecimentos, mas possue, ainda, aquela largueza de vistas e independência de pensamento para se afastar sem que deixe atrás de si o rastro amargoso do desespero dos que se julgam gênios incompreendidos.

Monteiro Lobato há pouco festejou o vigésimo quinto aniversário de sua atuação literária, ou melhor, do aparecimento de "Urupês", seu primeiro livro. Daquela data a esta parte, ele teve inumeras oportunidades, todas elas utilizadas, de provar suas qualidades de homem e de escritor. Atirou como espingardeiro e feriu pela frente muita gente boa. Tornou-se, portanto, uma figura odiada. Mas não importa, pois Monteiro Lobato sabe que há uma coisa que a ruindade da vida ainda não conseguiu fazer: foi contaminar os coraçõezinhos das crianças para as quais ele escreveu e pela quais se fez entender. Hoje, ama e é muito mais amado pelos leitores de calças curtas, que lhe escrevem cartas com uma seriedade comovente. Se tudo isso não vale muito mais, então que me respondam os pagés literários que diabo de prazer póde ter um cristão que leva a fazer e a receber elogios, numa encomenda tácita, em todos os suplementos dominicais?

SEMANA LITERÁRIA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

arrependo da inteira, demorada e meditada leitura desse livro que não representou para mim "dias perdidos", mas horas de apreço pela significação literária desse valor moço, dos mais autenticamente representativos e gloriosos, e de ansiedade pelo que ele ainda não fez diante das irresistiveis provacações de nossa época.

"Edméia" (Epasa) é romance de estreante — Lourdes G. Silva, em torno da Abolição e da Republica, vista de ambientes mundanos e domésticos. Há pouco, tivemos sobre a Abolição o romance do Sr. Affonso Schmidt, aliás premiado pela Academia. Ao contrário dele, Lourdes G. Silva não foi acompanhar as lutas pela abolição do lugar próprio — as senzalas, os quilombos, os clubs, as lojas, as marchas libertadoras — mas, nos salões. Ela começou pelo fim — o decreto que, tardio e protocolar, nada mais fez do que consagrar o fato preexistente em quase todo o país. Então, todo o mundo era abolicionista, até a familia imperial, aliás proprietária de escravos. Joaquim Nabuco escreveu, insuspeitamente, no livro "O erro do imperador" que Pedro II "governou quarenta e cinco anos sem jamais pronunciar uma só palavra que revelasse uma condenação formal a escravidão". Não se pode exigir muito, do ponto de vista histórico, quando as verdades ainda se acham sujeitas às versões do áulicismo postumo. No flagrante do espetáculo, que se fixa, devia ser aquele mesmo a repercussão do espetáculo parlamentar. De qualquer forma, Ruy Barbosa não devia figurar entre os heróis do dia. Agora mesmo, o Sr. João Mangabeira, no livro "Rui, o Estadista da Republica" (Livraria José Olympio Editora), sobre o qual direi noutro lugar, escreve: "Na campanha pelos escravos, não é Ru figura primacial (pág. 31). Sobre a condição da mulher, porem, o romance nos parece bem concebido e composto, frizando usos, costumes, gostos, problemas, paixões e até o rompimento de freios julgados infaliveis, como no caso de Lucinha.

O tipo da debil mental Beatriz destaca-se, como estudo, no meio de variada e inquieta fauna feminina, unida pela origem, pela educação, pela economia, mas separada pelo destino que, este, não respeita os acasos e as intenções sociais. Do outro lado da vida, aparece a "mãe preta" caracterizada e acionada peritamente. É o médico Rogerio, no entanto, quem centraliza a ação e, no seu meio, ele reflete as virtudes consagradas, como marcou a romancista nitida e minuciosamente. Os outros homens acodem à chamada para encher a trama, pois é em relação aos comparsas femininos que se revelam as melhores aptidões da escritora, de quem muito se pode esperar. Sua orientação é conservadora, mas não retrógrada, mormente na ordem religiosa. O prefácio de "Edméia" foi feito, encomiasticamente, pelo Sr. Assis Memória.

II — Coleções. Na coleção "As Cem Obras Primas da Literatura Universal", de Pongetti, apareceram: "Vitória", de Knut Hansum, trad. de Ofélia e Narbal Fontes; "Homens e Escravos", de Tolstoi, trad. de Cira Neri; "O retrato de Dorian Gray", de Oscar Wilde, trad. de Januario Leite; "A mulher de trinta anos", de Balzac, trad. de Marques Rebelo; "O Ingênuo", de Voltaire, trad. revista por Marques Rebelo; "O Arco de Santana", de Almeida Garret. São os volumes 21 e 26 a 30 daquela coleção, sem dúvida, uma das mais escolhidas, cuidadas e acessiveis com a pontualidade, tão rara nessas promessas editoriais em nosso meio. Em relação a Knut Hansem, o autor de "Pan" e "Fome", titular do "Prêmio Nobel", deve ser salientado que, outem socialista, ele aderiu ao nazismo e com ele "colabora" hoje, contra a sua pátria aviltada por Hitler — a Noruega. Prefiro atribuir à senilidade esta traição do patriota e do escritor, que, aliás, se vem notando nos últimos livros. "Vitória" não podia ter, portanto, o sentido fascinante da palavra, intitulando a história de um amor que não pode vencer as barreiras sociais e, afinal, termina com a morte, outrora romântica, da heroina — vitima da tuberculose, com uma carta de arrependimento entre os dedos frios.

III — Em tradução do Sr. Marques Rebelo, Pongetti editou "Ivanhoe", de Walter Scott. Alem de todas as razões para o interesse de sempre, desde o aparecimento do escritor, a que se atribue uma fase de vantajosa recuperação do declinio anterior do romance inglês, este livro vale, especialmente, porque se ocupa, tambem, de perseguições aos judeus acusados de bruxarias... "Ivanhoe" é, sabidamente, um dos melhores do gênero Scott, e, talvez, o que mais lhe define as qualidades e os defeitos. E, entre estes, não é o menor o de aformosear a idade média, muito pouco cavalheiresca à luz das fogueiras. O vilão não era o "vilão-servo" e a vitória não aquinhoava o bem. No caso de "Ivanhoe", o "mocinho" defende uma judia, salvando-os das chamas dos fanáticos.

Em tradução do Sr. Wilson Veloso, a Livraria Martins Editora deu-nos "Voando ao sol", de James Aldridge, com depoimentos sobre a guerra em torno de episódios ocorridos em várias frentes. O autor é um jovem australiano, ferido em combate várias vezes, algumas gravemente, para voltar sempre às lutas de vida e de morte que enchem as páginas desse livro, fixando a rotina heroica da aviação. O ambiente épico recebeu de um jornalista e correspondente de guerra, que o viveu pessoalmente, motivos liricos adequados — uma singular história de amor de intensidade dramática e originalidade psicológica.

Da Editora Vecchi é a tradução que o Sr. Edison Carneiro fez, de "A garota de Lambeth", de W. Somerset Maughan, cujo esboço bio-bibliográfico, elaborado por G. Blasset, figura em apêndice. Trata-se do primeiro livro do escritor inglês. É o idilio secreto e triste de uma moça ingênua com um homem sem colorido moral. No fim, como na vida, a morte. Antes deste romance, escreveu o próprio Maugham no prefácio da edição inglesa de suas obras completas, ele só fizera a biografia de Mendelssohn, escrita aos 17 anos, sem ouvir qualquer composição dele. Depois, veio "A garota de Lambeth", seguido mais tarde de vários romances, hoje esquecidos, "The Merry Go Round", "The Explorer", etc., até o triunfo de "Servidão Humana" e o apogeu das histórias dos mares do sul e dos últimos romances.

Livros recebidos: "O Gororoba", de Lauro Palhano, 2.ª ed., Pongetti; "La science et l'hypothése", de Henrique Poincaré, da América Edit.; "Caminhos da vida", de Octavio de Faria, Livraria José Olympio Editora; "Urupês", de Monteiro Lobato, Cia. Editora Nacional; "Bethel Merryday", de Sinclair Lewis, Editora Vecchi.

Vencendo pelo trabalho, pela inteligência e pelo estudo

JOSE' GOMES PEREIRA PINTO, nasceu no então distrito de Urucú, município de Camaragibe, Estado de Alagoas, a 3 de fevereiro de 1901.

Oriundo de uma das mais distintas familias daquela região do Brasil, frequentou os melhores centros de educação do Estado, tendo feito o curso de humanidades no Ginásio Alagoano, e o de Ciências Econômicas, Administração e Finanças na Escola Superior de Comércio de Alagoas.

Dedicou-se, desde então, às atividades de sua carreira, alcançando sucessivas vitórias.

O movimento de 30 encontrou-o de pé ao lado do pensamento libertador que o levou a novos rumos e a novas posições.

Várias foram as funções de confiança de que foi alvo por parte dos governos dos Estados de Baía e de Sergipe. Durante a gestão do Sr. Gal. Fernandes Dantas, na Baía, esteve à frente da Ordem Politica e Social da Cidade do Salvador e, na mesma época, como chefe do Serviço Reservado do Palácio do Governo. Em Sergipe, quando do primeiro governo do Sr. Cel. Maynard Gomes, teve relevantes funções na organização policial civil do Estado. Em todas essas funções, orientaram-no sempre os mais puros principios de democracia, que é a caracteristica forte dos seus mais espontâneos gestos. Orador veemente, admirador entusiasta do Estado Nacional, suas conferências teem sempre como tema a figura do presidente Vargas, sua obra e seu governo, e, dentre elas, destaca-se a intitulada: "A Personalidade do Presidente Vargas e o Regime de 10 de Novembro".

Sua atuação como jornalista o fez merecedor de inúmeros encômios, alem de levá-lo à direção d'"O Periódico Democráta" orgão publicitário editado nesta capital até o ano de 1940.

Homem de ótimo coração, é muito benquisto no nosso meio. E' José Gomes Pereira Pinto uma figura modesta de nordestino, que junta ao seu os destinos da Pátria. Lutou no campo de batalha e não satisfeito continuou lutando, sempre desinteressadamente. Em 1939, idealizou a creção de um monumento a um dos vultos brilhantes da nossa história politico-militar, General Frederico Sampaio Solon Ribeiro. Esteve à frente da comissão deliberativa, por ele criada para aquele fim, composta de nomes ilustres como o Gal. Meira de Vasconcellos, prof. Raul Pederneiras, jornalista Mario Martins e outros.

José Gomes Pereira Pinto é, de fato, um incansavel batalhador. Seus ideais são sempre os mais puros. Depois de tanto ter feito, resolve estudar direito e, hoje, bacharelando, especializa-se em questões trabalhistas; leciona, como catedrático, Economia e Finanças, na Escola de Comércio e Ciências Econômicas do Rio de Janeiro, e a sua passagem pela presidência do Centro dos Procuradores Comerciais do Brasil, foi mais um traço do seu patriotico carater que veio a ser conhecido.

A sua vida exemplar, seus principios e suas diretrizes, asseguram-lhe destaque entre os nomes daqueles que, sem visar lucros materiais, se interessam e trabalham por um Brasil digno e próspero.

A Escola Nacional de Minas e Metalurgia no seu 67.º aniversário

Recebemos, com expressiva dedicatória, um exemplar da conferência que o Sr. Antonio José Alves de Souza, diretor geral do D. N. P. M., proferiu na Escola Nacional de Minas e Metalurgia por ocasião do seu 67º aniversário. Trata-se de uma separata da revista "Mineração e Metalurgia" magnificamente impressa. Nela, o Sr. Antonio José Alves de Souza focaliza com muita erudição e brilho a origem e o desenvolvimento daquela notavel instituição de estudos técnicos fundada em 1876.

Gratos ao prefeito

Um telegrama de moradores da rua General Canabarro

O prefeito Henrique Dodsworth recebeu um telegrama dos moradores da rua General Canabarro, agradecendo providências tomadas pelo governador da cidade, afim de minorar as consequências das enchentes, antes tão comuns e violentas ali. O telegrama em questão é o seguinte: "Os moradores dos principios da rua General Canabarro, regozijados pelas enérgicas providências tomadas por V. Ex., em beneficio da saude dos mesmos, hipotecam sincera gratidão ao digno prefeito. Apesar da forte enxurrada da tarde de ontem, as águas do riacho, recentemente saneado, não conseguiram invadir as residências, outrora visitadas por ocasião de chuvas de menores proporções. Fica provada a necessidade da assistência permanente à higiene do dito riacho.

Para não sofrerem descontos

Afim de não sofreram descontos nas respectivas gratificações, os oficiais, subtenentes e sargentos baixados normalmente aos hospitais militares poderão, mediante requerimento dirigido ao diretor das armas, solicitar que sejam considerados como ferias (máximo dois periodos vencidos os dias em que estiverem hospitalizados.

Para estudo e decisão do requerimento, a unidade, repartição ou estabelecimento deverá informar explicitamente se o peticionário satisfez às exigências do artigo 322, parágrafo único, do regulamento interno e dos serviços gerais.

LOTERIA FEDERAL

Resultado da extração de ontem:

17763	Cr$ 500.000,00
21735	Cr$ 50.000,00
6609	Cr$ 20.000,00
21000	Cr$ 10.000,00
26099	Cr$ 5.000,00

Prêmios de Cr$ 2.000,00
0299 3543 9398 27539 9312

Prêmios de Cr$ 1.000,00
9014 10204 12678 19975 11652
11078 19521 17806 13098 24193

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS E CURTAS

7,00 — MUSICAS VARIADAS em gravações.
8,30 — TAPETE MAGICO DA TIA LÚCIA, por D. Ilka Labarte. (*)
9,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (o)
10,00 — PROGRAMA LUIZ VASSALO — Abertura. (o)
FATALIDADE — Rádio-novela de Oduvaldo Viana.
11,00 — ORQUESTRA ALL STARS, com o crooner NILO SERGIO. (*)
11,15 — DILÚ MELO, com regional (*)
11,30 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (o)
11,45 — QUARTETO CELESTE. (*)
12,00 — NUNO ROLAND, com orquestra. (*)
12,15 — EMILINHA BORBA com regional.
12,30 — A VIDA TEM DESSAS COISAS... programa de Vitor Costa. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
13,00 — MARILIA BATISTA, com regional. (*)
13,15 — PEDRO CELESTINO com orquestra. (o)
13,30 — HORA DO PATO, com Paulo Gracindo. (*)
14,30 — COISAS DO ARCO DA VELHA, programa de auditório, com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Silvio Silva, Pedro Raymundo, Marilia Batista, Namorados da Lua, regional. (o)
15,00 — VESPERAL DANÇANTE. (*)
17,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
19,30 — RESENHA ESPORTIVA BRASILEIRA, com Gagliano Neto (*)
20,00 — PROGRAMA BARBOSADAS, com Barbosa Junior. (*)
20,45 — BARÃO EIXO, o grande mentiroso. (*)
21,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (o)
21,05 — PROGRAMA BARBOSADAS, continuação. (*)
23,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiado em ondas curtas e médias.

Segundo cruzeiro turistico interamericano

Terá inicio no dia 29 do corrente o Segundo Cruzeiro Turistico Interamericano, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil com o objetivo de facilitar o conhecimento mútuo entre os brasileiros e os povos de algumas das mais importantes nações sulamericanas. Serão visitadas as capitais e as célebres regiões turisticas do Urugual, Argentina e Chile, numa sucessão de deslumbramentos panorâmicos e de instrutivas visitas a centros culturais, museus, edificios públicos, parques nacionais e outras honras expressivas do progresso e riqueza de cada uma daquelas nações. A viagem Rio-São Paulo far-se-á em litorina da Central do Brasil, e a São Paulo-Sant'Ana do Livramento, no trem internacional.

Todas as providências foram tomadas para garantir a segurança e o bem estar dos nossos patricios nessa atraente demonstração prática da politica de boa vizinhança.

Designações de oficiais de Marinha

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, assinou as seguintes designações de oficiais:

Do contra-almirante Silvio de Noronha, para, com o segundo tenente prático mor Basilio Pinto Guedes de Lima, constituir a comissão examinadora dos candidatos a práticos de primeira classe; do capitão de corveta José de Avila Goulart, para delegado da Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul; do capitão tenente Cristovão Luiz de Barros Falcão, para capitão dos portos do rio Paraná; do capitão de corveta Haroldo Matias Costa, para capitão dos portos do Paraná, e do primeiro tenente Hamilton Moraes de Barros, para o Quartel Central de Marinheiros.

O QUE TODOS DEVEM SABER

O problema das crianças retardadas sob o ponto de vista médico

Pelo Dr. JOÃO DE CAMPOS GATTI

(Continuação)

Para terminarmos com a exposição dos testes mais utilizados para o cálculo da capacidade mental da criança, e que podem ser experimentados mesmo por leigos, daremos hoje o de Morey Otero, próprio para o exame da afetividade. Mostrando as tendências da criança, este teste, entretanto, serve somente para aquelas que sabem ler, às quais são apresentados 48 titulos de supostos livros, para que escolham o assunto que mais lhes agrade. Assim, teremos livros que tratam de viagens e aventuras, guerra, crime, romance, religião, fantasia, humorismo, história, sociologia e politica, erotismo e outros, conforme veremos em seguida.

a) — Tendência a viagens e aventuras.
1 — Viajando pela Oceania.
55 — O naufrágio.
11 — Viagem à Lua.
15 — A volta ao mundo em submarino.
17 — Caçando leões.
21 — Excursão ao centro da terra.
25 — Uma viagem através da Africa.
29 — Fugindo dos canibais.
33 — Viagem fantástica da Terra ao planeta Marte.
37 — Perdidos nas selvas do Brasil.
41 — Viagem ao Polo Sul.
b) — Tendências guerreiras — (combatividade).
7 — Episódios guerreiros.
19 — Uma guerra selvagem.
31 — Batalha entre aviões.
39 — O combate naval.
c) — Tendências ao crime — (sadismo, tragédia).
12 — Memórias de um detetive.
13 — Quadros dos "bas-fonds".
24 — Um crime sensacional.
36 — Os bandidos da marca de sangue.
48 — Na hora sinistra do crime.
d) — Tendências eróticas — (libido).
2 — História de amor.
14 — Idilio na primavera.
28 — Os amantes de Sevilha.
42 — Modelo dos namorados.
e) — Tendências sentimentais (românticas).
6 — Enferma de tristeza.
18 — A mãe que se sacrificou por seus filhos.
30 — Um coração que sofre.
38 — A avenida do cemitério.
f) — Tendências religiosas — (misticas).
4 — Vida exemplar de apóstolos e santos.
16 — A conquista do céu por amor a Deus.
28 — Salvação cristã.
44 — As grandes verdades pregadas por Jesús.

(Continua no próximo domingo).

Musica

A Orquestra Sinfônica Brasileira vai a São Paulo

Afim de abrilhantar os festejos comemorativos da fundação da cidade de São Paulo, a Orquestra Sinfônica Brasileira seguirá hoje, domingo, dia 23, para aquela capital, sob os auspicios do Departamento de Imprensa e Propaganda em combinação com o D. E. I. P. de São Paulo.

É a segunda vez que a O. S. B. visita a capital bandeirante, tendo obtido quando da primeira viagem um extraordinário sucesso, realizando 4 concertos em dias consecutivos. Desta vez será realizado um concerto para a Cultura Artistica de S. Paulo, amanhã, 24, e um grande concerto oficial no dia 25, no Estádio do Pacaembú, ambos sob a regência do maestro Eugen Szenkar.

Orquestra Sinfônica Brasileira — Entrega de títulos

A diretoria da Orquestra Sinfônica Brasileira solicita aos sócios proprietários que integralizaram o pagamento de seus títulos até dezembro de 1942, que procurem os mesmos na sede da Orquestra, mediante a apresentação dos respectivos recibos.

Curso de Teoria Musical Aplicada

Terão inicio no dia 1 de fevereiro na Biblioteca do Conservatório Brasileiro as aulas desse curso que, sob os auspicios da Orquestra Sinfônica Brasileira, será levado a efeito no corrente ano, sob a direção do prof. João Baptista Siqueira.

As aulas terão lugar às terças-feiras, das 18 às 19 horas, estando abertas as inscrições na sede da Orquestra, à Av. Rio Branco, 137, sala 719, onde serão prestadas quaisquer outras informações aos interessados.

LONDRES SOB NOVO BOMBARDEIO

Atingido o Corpo de Bombeiros de uma cidade do Tamisa, ferindo-se todo o pessoal masculino — Soterrados, foram salvos por uma turma de socorro, composta exclusivamente de mulheres

LONDRES, 22 (R.) — Muitos canhões anti-aéreos entraram em ação quando os bombardeiros alemães chegaram sobre Londres pela segunda vez. O fogo antiaéreo era às vezes tão intenso como no primeiro raide. Parece que os alemães desfecharam o ataque com vários aviões. Muitos foguetes caíram em zonas do estuário do Tamisa. A maior parte dos aviões atacantes não conseguiu passar dos subúrbios da capital.

No segundo raide, as bombas incendiárias atearam vários incêndios num distrito londrino, e registaram-se várias baixas. Várias casas sofreram danos. O maior incêndio se produziu no departamento de engarrafamento de uma cervejaria. As chamas iluminaram todas as redondezas e passou bastante tempo antes de que o incêndio pudesse ser extinto.

MOÇAS AO SERVIÇO DO FOGO

LONDRES, 22 (R.) — As moças-bombeiros trabalharam heroicamente durante toda a noite num incêndio que se declarou no corpo de bombeiros de uma cidade, do estuário do Tamisa, quando aviões alemães arremessaram duas bombas, no raide da noite passada.

Todo o pessoal masculino foi ferido. Alguns dos homens ficaram soterrados durante três horas, e os menos gravemente atingidos imediatamente iniciaram os trabalhos até a chegada de uma turma de salvamento.

Enquanto isso, na peça contígua, separada do lugar onde explodiram as bombas apenas por uma parede de tijolos, oito moças-bombeiros começaram a trabalhar à luz de três tochas. Mantiveram contacto com outros serviços, e, nas palavras de um dos bombeiros feridos "todas elas fizeram o papel de heroínas". O salvamento dos bombeiros feridos foi milagroso. Todos eles se encontravam a poucos metros de distância do lugar onde caiu a primeira bomba, acreditando-se que os três gravemente feridos estavam olhando os danos quando a segunda bomba caiu. O depósito de material sofreu danos de consideração quando outra bomba caiu no distrito vizinho.

Num hospital da Inglaterra Sul-oriental, caiu mais uma bomba, mas apenas ficou ferido um enfermeiro. Os outros feridos do distrito foram levados ao hospital. Todos feridos de queimaduras, oito dos quais ficaram internados para tratamento. Muitas foram as bombas incendiárias lançadas nesta distrito. Numerosas casas foram atingidas pelo fogo, mas todos os incêndios foram rapidamente dominados.

Num distrito de Londres, onde bombas incendiárias foram despejadas, os serviços da defesa passiva apagaram a maioria delas, mas alguns escritórios foram destruidos. Os inícios de incêndio produzidos em algumas lojas e casas foram dominados numa hora, sem baixas.

O COMUNICADO OFICIAL

LONDRES, 22 (A. P.) — O Ministério da Segurança Interna distribuiu o seguinte comunicado:

"Pouco antes da meia noite de ontem e novamente pela manhã de hoje, cerca de 90 aviões inimigos atravessaram a costa britânica.

Esses aparelhos concentraram-se, especialmente, sobre regiões do sudeste da Grã-Bretanha e dos condados metropolitanos.

Dessa formação de ataque, apenas 1/3 conseguiu sobrevoar a área de Londres, bombardeando a capital britânica em diversos lugares. Registaram-se danos e numerosas vítimas, algumas das quais, fatais.

Oito aviões inimigos foram destruidos".

Os guerrilheiros de Tito continuam limpando a Bósnia Ocidental

LONDRES, 22 (U. P.) — As forças patriotas do marechal Tito continuaram "limpando" o território da Bósnia Ocidental, ocupado até poucos dias atrás pelo invasor, enquanto continua a luta de ruas na cidade de Tuzla. Na provincia croata de Lika, os guerrilheiros lutam intensamente nas proximidades de Perusic, localidade ocupada pelos teutos. Os partidários repeliram colunas germânicas na zona de Ogulin-Karlova e por sua vez contra-atacaram. Nas proximidades de Ogulin foi derrotada uma unidade alemã, à qual os guerrilheiros causaram 150 baixas, alem de tomar abundante quantidade de material bélico.

Nas proximidades da ferrovia de Gospic a Gracac, os patriotas tambem causaram muitas baixas aos alemães, enquanto que na Herzegovina, segundo anuncia seu comunicado, aniquilaram um destacamento de tropas do general Mihailovich. Os guerrilheiros continuaram sua campanha contra os meios de comunicação em poder do inimigo. Nas vizinhanças do povoado de Polje foi destruido um trecho do leito ferroviário, o que causou o descarrilamento de um trem entre Bonsank Crupa e Bosnasni Novo. Descarrilharam outros três trens. Grande número de vagões ficaram destruidos e pereceram numerosos soldados teutos. Na Slovênia foi minada uma ponte ferroviária e destruida uma estação próxima a Goritz. Na Istria os guerrilheiros continuaram atacando as guarnições alemãs com inteiro êxito.

OUTRAS ATIVIDADES DOS GUERRILHEIROS

LONDRES, 22 (R.) — A rádio da Iugoslavia Livre transmitiu hoje o seguinte comunicado do Quartel General Iugoslavo de Libertação:

"Na Bosnia Ocidental nossas tropas continuam limpando a área que havia sido ocupada pelo inimigo. Unidades de uma divisão inimiga que tentou avançar para as montanhas de Kosara foram obrigadas a recuar para Banjaluka-Gradiska.

Na Croácia Oriental violentos combates ainda estão em curso nas proximidades de Perusic que foi capturada pelos alemães. Na área de Ogulin-Karlovatz, na Croácia, todos os atáques inimigos foram rechaçados e nossos destacamentos passaram ao ataque.

Nas proximidades de Popavo-Ploya a estrada de ferro local foi danificada. Entre Bonsank-Krupa e Bonsank Nova, três trens foram descarrilhado e muitos vagões destruidos.

Na Slovênia, perto de Goritzo, a ponte ferroviária foi dinamitada e a estação destruida".

O sindicalismo no Brasil e a Divisão de Organização e Assistência Sindical

Fala à NOITE o Sr. Vicente de Paulo Umbelino de Souza, diretor interino daquele orgão técnico do M. do Trabalho

Fala-se muito hoje em problemas post-bélicos. Eles são numerosos e complexos. Dentre todos, entretanto, o que mais avulta é sem sombra de dúvida o que se refere à organização das classes e ao contrôle do trabalho. Eis porque A NOITE procurou ouvir o orgão técnico do Ministério do Trabalho encarregado das organizações sindicais para saber de suas realizações e sobretudo de suas possibilidades futuras. Atendeu-nos o sr. Vicente de Paulo Umbelino de Souza, diretor interino da Divisão de Organização e Assistência Sindical, que nos disse:

— O Departamento Nacional do Trabalho, por força do decreto-lei n. 5.092, sofreu em fins de 1942 uma transformação radical que ampliou o seu campo de atuação, redundando, afinal, em grandes benefícios às classes trabalhadoras do país. Existia naquela época apenas a antiga primeira secção encarregada de tudo quanto se referia ao sindicalismo. Foi essa célula embrionária que deu origem à atual Divisão de Organização e Assistência Sindical, cujas atribuições foram fixadas pelo decreto n. 13.001 de 27 de julho de 1943.

Atualmente a Divisão que interinamente dirijo possue quatro secções — prosegue o sr. Umbelino de Souza. — São elas Organização e Registo Sindical, Assistência Sindical, Contrôle Contabil e Colocação de Trabalhadores. A organização e o reconhecimento dos sindicatos, em todo o país, se fazem através da primeira das secções citadas. No ano que findou foram reconhecidos 151 sindicatos, alem de 14 federações e uma confederação nacional. A secção de Contrôle Contabil, criada com a reforma do DNT, só foi instalada em julho do ano findo, mas mesmo assim as previsões orçamentárias, os balanços e relatórios de mais de mil sindicatos foram objeto de estudo, informação e parecer. À secção de Assistência Sindical estão afetas as atividades dos sindicatos do Distrito Federal em número de 250. A Secção de Colocação de Trabalhadores é a novidade que apresenta a Divisão. E constitue uma demonstração prática do interêsse que o Ministério do Trabalho dispensa aos operários. O seu objetivo consiste em encaminhar o trabalhador desempregado, assistindo-o diretamente. O seu alcance é o mais humanitário que já se viu. Por ora se organiza ainda, planejando um regulamento para as agências de colocação dos proletários sindicalizados e efetuando um minucioso estudo das funções compreendidas nas categorias profissionais. Durante o ano de 1943, mesmo com grande deficiência de pessoal, a secção encaminhou quase 500 operários nos sindicatos para que fossem aproveitados no trabalho.

Com a nova dotação de pessoal do DNP, a Divisão de Organização e Assistência Sindical muito lucrará e poderá melhor desempenhar as suas atribuições na complexidade de suas relações com os sindicatos — finaliza o sr. Umbelino de Souza — O sindicalismo, numa hora destas, de desagregação social, merece e tem o apoio de todos, pois o engrandecimento da Pátria será uma decorrência imediata da organização eficiente do trabalho. É isso que visa o

Contra a utilização dos cafés da Quota de Equilíbrio para indenizar os torradores

Um telegrama do presidente da Sociedade Rural Brasileira ao presidente do Departamento Nacional do Café

Quando surgiu a crise dos preços do café torrado e moido, aventou-se a possibilidade de serem os industriais obrigados a manter as cotações do produto industrializado entregue ao público abaixo do preço de custo, mediante indenização do prejuizo por meio de subvenções em café, por parte do Departamento Nacional do Café, subvenções que seriam dadas com os cafés da Quota de Equilíbrio.

Contra essa possibilidade, acaba de manifestar-se a Sociedade Rural Brasileira, em telegrama endereçado ao Presidente do D. N. C., no qual aquela Associação de classe se manifesta não só contra a eventual utilização da Quota de Equilíbrio (que seria assim desviada da finalidade para que foi criada) como tambem contra qualquer subvenção por parte daquela autarquia, em dinheiro proveniente das taxas cobradas para a defesa da lavoura.

E' o seguinte o telegrama:

São Paulo, 20-1-944.

"Jayme Fernandes Guedes — Presidente DNC: Lavradores, café vêm manifestar-se contra idéia de que reajustamento dos preços do café para consumo interno de modo a evitar prejuizo torradores defesa consumidor seja feito com indenização de café em espécie de quotas de sacrifício cobradas para incineração ou em dinheiro do DNC oriundo de taxas sobre o café. Confiantes em V. Excia. apresentamos nossas saudações. — (a.) — Joaquim A. Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira".

LA LINEA, 22 (A. P.) — Acham-se fundeados em Gibraltar 13 navios mercantes de diversas nacionalidades inclusive o cargueiro espanhol "Cobbetas" que espera licença das autoridades para prosseguir viagem.

Nenhum criminoso de guerra escapará ao castigo merecido

NOTA DA A. P. — Um oficial da Academia Militar do marechal Tito, que é tambem membro da Assembléia Anti-Fascista (o Parlamento dos "partisans" iugoslavos), escreveu o seguinte artigo sobre as atividades das autoridades civis dos "partisans".

Milentije Popovic, autor do artigo, é membro de distinta familia e foi um dos primeiros iugoslavos a tomar armas contra o agressor, na Sérvia. Dos 71 membros da Assembléia Anti-Fascista, 20 já tombaram em ação.

CAIRO, 22 (De Milentije Popovic, especial para a Associated Press) — Um quisling croata, criminoso de guerra, que tomou parte no assassínio de 1.500 sérvios em Bugnojo (Bósnia), foi recentemente enforcado em público. Foi sentenciado à morte por uma Corte Popular, depois de ouvidas as testemunhas, de acordo com a decisão tomada pelo secretário de Estado, Cordell Hull, pelo ministro do Exterior Eden e pelo comissário dos Negócios Estrangeiros Molotov para a punição dos criminosos de guerra.

O Comité de Libertação Nacional está agora reunindo material de maneira que nenhum criminoso de guerra, de um modo ou de outro responsavel pelas atrocidades cometidas na Iugoslávia, escape ao castigo merecido.

Já está pronto o "dossier" dos atos cometidos pelo regime do Quisling croata Ante Pavelic, por ordem de Hitler.

Os informes de que dispõe o Comité estabelecem que mais de 200.000 patriotas sérvios e croatas foram assassinados, mais de 50.000 judeus e dezenas de milhares de ciganos morreram no campo de Jasenovas, perto do rio Sava. Todos os dias os habitantes desse campo eram postos em fila e, de acordo com membros da Assembléia Anti-Fascista dali fugidos, tropas "ustachi" matavam dezenas ante os olhos dos seus camaradas e atiravam os seus cadáveres em valas já preparadas.

O Comité tambem está reunindo material sobre as execuções a gás em Belgrado, em maio e junho de 1943. Pelos nossos informes, nessa ocasião a Gestapo, auxiliada por colaboracionistas nativos, matou 2.000 patriotas sérvios, inclusive Boda Ribar, esposa do jovem Ivan Ribar, cujo pai é o chefe do governo instituido pelo marechal Tito, membros do Supremo Comando e centenas de judeus. O jovem Ribar foi morto por uma bomba alemã o ano passado.

Grandes tratos de território foram completamente incendiados e devastados pelos alemães. Um alto oficial aliado, adido ao nosso Exército, que viajou 120 quilômetros, da cidade de Mazin até Otacac, na Croácia, declarou, durante a jornada que não vira uma única casa em pé. Glamc, um dos mais ricos distritos da Iugoslávia, 50.000 carneiros e 5.000 cabeças de gado foram arrebanhados pelo inimigo. Em Kordun, onde 125.000 camponeses viviam antes da guerra, o recenseamento oficial do Comité local revela que somente 40.000 pessoas vivem agora no distrito. O resto ou perdeu a vida, ou foi levado para trabalho escravo ou se encontra no nosso Exército.

As nossas autoridades não se limitam simplesmente a reunir esses indícios, mas realiza tambem trabalho construtivo, de auxílio ao povo, sob as difíceis condições existentes.

Quando a Assembléia Anti-Fascista — o nosso supremo corpo legislativo e político — criou o Comité de Libertação Nacional como governo provisório, sob a chefia de Tito, um departamento especial foi criado para a reconstrução do país, em colaboração com os grandes Comités regionais e, especialmente, com os menores Comités locais. Esses Comités locais são a mais alta autoridade em cada cidade ou aldeia. São responsaveis pela educação política dos habitantes, nos propósitos e nas realizações do Movimento de Libertação. São tambem as mais altas autoridades administrativas encarregadas da guarda metropolitana dos "partisans" em cada aldeia e teem poderes para julgar crimes de menor importância. Nas escolas, que durante o dia se abrem para as crianças e à noite para os pais, há cursos primários sob o seu controle — uma coisa muito util, pois, antes da guerra, cerca de 60% da população era analfabeta. Em certos pontos do país, já libertados há dois anos, o analfabetismo foi liquidado.

O maior trabalho desses Comités locais, entretanto, se faz no campo econômico. Os viveres são o problema vital. Os Comités, com o auxílio das organizações femininas e juvenis, cultivaram maior quantidade de terras nos territórios libertados do que em qualquer tempo antes da guerra, a despeito da escassez de mão de obra e de utensílios. Parte da colheita é enviada ao Exército de Libertação, o resto é guardado, cuidadosamente, em abrigos secretos, como estoque de reserva. Muita coisa falta. Há pouco toucinho e açucar não há. Pior ainda, não há sal. Em alguns pontos do país o povo há mais de um ano não vê sal.

Desde que certa faixa da costa dalmata foi libertada, no outono passado, 17.000 toneladas de sal foram distribuidas — e ainda estão sendo distribuidas — pelos Comités locais.

O embaixador britânico em São Paulo

SÃO PAULO, 22 (A. N.) — Realizou-se, hoje, às 12,30 horas, no "roof" de "A Gazeta", o almoço do Clube dos Diretores de Jornais, oferecido, desta vez, pelo Sr. R. T. Smallbones, consul inglês em São Paulo. A esse almoço compareceu, como convidado especial, Sir Noel Charles, embaixador britânico junto ao governo brasileiro, que visita, presentemente, esta capital. Sentaram-se à mesa os Srs.: representante do secretário da Justiça, diretor geral do DEIP, presidente da Federação das Indústrias, diretor da Divisão de Imprensa do DEIP, consul americano, representante do coordenador dos Assuntos Interamericanos, diretor geral do DEIP do Rio Grande do Sul, alem de numerosas figuras de destaque no jornalismo, na administração e nas colônias inglesa e americana. À sobremesa, falaram os Srs. embaixador Noel Charles, Carlos Rizzini, Eduardo Pelegrini, Pelagio Lobo, A. M. Wellington e R. T. Smallbones.

Terminado o almoço, o embaixador britânico e comitiva seguiram para Santo Amaro, onde passaram a tarde. A viagem fez-se de automovel.

Reflorestamento em Santa Catarina

A iniciativa particular dos proprietários interessados na grande indústria madeireira de Porto União, em Santa Catarina, está acordando em matéria de reflorestamento de que suas terras carecem. O delegado florestal daquele municipio transmitiu ao Ministério da Agricultura a informação de que os aludidos interessados já apresentam até agora grandes e numerosos viveiros de essências florestais, cujas mudas serão transplantadas na época conveniente do corrente ano de 1944.

Cabe notar, aliás, que quase todas as preferências dos proprietários madeireiros se dirigem naquele municipio, para o eucalipto, em vez da imbúia, do cedro e do pinheiro.

As razões que justificam essa orientação dos interessados, verificou a autoridade local, estão na maior resistência do eucalipto em sua primeira fase, na maior rapidez de crescimento e na possibilidade de aproveitar os mais variados tipos de solo, para os quais há variedades indicadas dessa espécie. Delegado e particulares são unânimes em sentir a necessidade de um Horto Florestal naquele municipio, para melhor orientação e maiores auxílios às iniciativas que estão no nascedouro, de uma prática essencial, num centro madeireiro importante como o de Porto União.

Goering na Bulgária

STOCKHOLM, 22 (A. P.) — Despachos procedentes de Budapest para o jornal "Dagens Nyheter" informaram que novos reforços alemães chegaram à Bulgária. Segundo os mesmos despachos Hermann Goering, se encontra na Bulgária.

DESASTRE DE TREM EM HANOVER

ZURICH, 22 (R.) — Cinquenta e três pessoas morreram e muitas outras ficaram feridas em consequência de um desastre ocorrido nas proximidades de Hanover, ao que informa a DNB. O desastre verificou-se quinta-feira à tarde, quando um expresso entrava na estação de Forte, nas proximidades de Hanover. Doze passageiros, alem dos mortos, receberam ferimentos graves.

MÉDICOS BRASILEIROS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Os médicos brasileiros que chegaram a esta capital, em missão cultural, fizeram uma visita ao intendente municipal, general Pertine.

O Dr. Morais Barros manifestou que os médicos brasileiros tinham a mais favoravel impressão da eficácia e organização dos diversos hospitais e sanatórios que haviam visitado, o que é prova eloquente e indiscutivel do consideravel progresso alcançado pela ciência argentina em matéria de medicina social. O general Pertine pronunciou algumas palavras, fazendo referência ao valor que representa no campo cientifico o estreitamento de vinculos como reafirmação da irmandade moral que existe entre os povos argentino e brasileiro.

TRAVESSIA DE PORTO ALEGRE A REMO

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Está definitivamente anunciada para amanhã, com inicio às 9,30 horas, a travessia de Porto Alegre a remo. Esta será a sétima travessia e sua denominação de "Maratona do Remo Sulamericano" é justa, pois é a regata de percurso mais longo em linha reta, isto é, quatro mil e quinhentos metros. Reina natural ansiedade e grande entusiasmo nos meios desportivos locais em torno da importante prova.

Fundação de São Paulo

Há trezentos e noventa anos, em 25 de janeiro, os portugueses da colonização vicentina e os padres da Companhia de Jesus fundavam S. Paulo, duas léguas adiante do aldeamento de João Ramalho, no cimo da colina em cujo sopé corre o Tamandatuaí. Construia-se a primeira igreja, abria-se a primeira escola e estendiam-se as paliçadas para a defesa do povoado nascente. Lançava-se nas terras do Brasil a semente de uma civilização. Nunca a grande data foi tão precisa de comemorar-se como agora e nunca, tambem, ela teve um tão alto sentido nacional. Assim o entendeu, acertadamente, o governo paulista, que promove, para o dia, grandes festas, com a colaboração do Departamento de Imprensa e Propaganda. Terão todas as manifestações um cunho eminentemente popular e uma projeção nacional. É que a fé dos fundadores de Piratininga revive no espírito de todos os brasileiros que outra vez correm as paliçadas na defesa das suas igrejas, das suas escolas e da grandeza que criaram em todas as terras deste país imenso. Uma das formas de afirmar a decisão do presente ainda é pela compreensão e exaltação dos valores imortais do passado. A evocação do 25 de janeiro equivale a uma forte demonstração do nosso secular direito à permanência na História Universal.

Programa das festas

A primeira manifestação, depois do toque de alvorada, por todas as bandas e ternos de tambores, cornetas e clarins das forças do Exército aquarteladas na capital paulista, será a missa campal, no mesmo lugar onde há quase quatro séculos os missionários Paiva, Nobrega e Anchieta celebraram. Ao DIP cumprirá uma parte essencialmente cultural do programa, destacando-se a inauguração da Exposição Brasil-Estados Unidos e grande concerto da Orquestra Sinfônica, sob a regência do maestro Szenkar. O governo do Estado, por intermédio do DEIP, oferece um almoço de confraternização às Forças Armadas.

Está circulando o novo número de "Dharanâ"

Está circulando o novo número de "Dharanâ", orgão oficial da Sociedade Teosófica Brasileira. A Sociedade oferece esse número a todos aqueles que "no passado e no presente — olhos no futuro — trabalharam e trabalham pela evolução da consciência americana, tornando o novo mundo um exemplo de compreensão continental e de fraternidade entre os povos". "Dharanâ" dedica uma página a cada uma das nações americanas, publicando uma matéria variada e interessante.

Inúmeras e custosas jóias furtadas

Ocinina Gonçalves, residente à rua Mariz e Barros n. 1.120, queixou-se às autoridades do 16.° Distrito Policial ter sido vítima de um furto. Sexta-feira última, disse, deu por falta de vários objetos de sua propriedade.

Entre estes encontravam-se um relógio-pulseira, um cordão de ouro, com uma medalha, "porte-bonheur", representando um trevo de quatro folhas, onde havia cravado um diamante; um anel de ouro, outro anel de ouro com uma pedra amarela, uma pulseira-relógio montada em platina e cravejada de brilhantes, um cordão de prata, um anel de ouro com incrustações de platina e rubis, uma aliança de ouro, um anel de ouro e platina cravejado de brilhantes, diamantes e uma safira.

Concluindo suas declarações disse a queixosa suspeitar de um pedreiro, cujos serviços contratara em Olaria, para fazer uns reparos no telhado da residência.

MORTO A RAJADAS DE METRALHADORAS

BARCELONA, 22 (A. P.) — Pierre Anselm, auxiliar de Darnand na milicia da Legião Francesa e chefe dessa milicia em Lyon, — cidade que era o Quartel General da Legião antes que Darnand fosse chamado pelos alemães e pelo "premier" Laval para assumir o cargo de diretor da Ordem Pública, — foi assassinado, na manhã de ontem, nas ruas de Lyon.

Os atacantes o mataram a rajadas de metralhadora, de dentro de um automovel, quando Anselm, com a sua guarda pessoal, andava a poucos passos da sede da Legião.

Pierre Anselm, ex-major do Exército, ex-funcionário do Ministério da Fazenda em Lyon, foi acusado, em boletins clandestinos, da morte de Victor Paix, presidente da Liga dos Direitos do Homem, que recentemente foi encontrado assassinado, juntamente com a sua esposa, numa estrada perto de Lyon.

Indios de facas contra tanks e aviões japoneses

QUARTEL GENERAL ALIADO NA NOVA GUINÉ, 22 (De William Boni, da "Associated Press") — Índios americanos de vinte tribus, armados de facas, apoiaram modernos elementos de guerra, com tanques e aviões de bombardeio, no ataque aos japoneses nas florestas tropicais da Nova Bretanha.

Orgulhosos da sua capacidade de abrir caminho pelo mato denso, esses valentes índios do Arizona e do Novo México terminaram com um "impasse", domingo, na costa sudoeste da Nova Bretanha, irrompendo pelas defesas inimigas a tal ponto que capturaram canhões de campanha.

Cada qual desses índios está equipado com várias facas, revolver e fuzil. Componentes do regimento dos Donos do Mato, penetraram milhares de jardas pelas linhas inimigas, enquanto os japoneses ainda estavam atarantados com um bombardeio aéreo durante o qual foram arrojadas 87 toneladas de bombas. Os pilotos dos Liberator e dos Mitchell atacavam tão perto das linhas americanas que tiveram de ser guiados pela cortina de fumaça disposta em terra para distinguir as posições. O bombardeio foi o mais concentrado que já se desfechou nas jungles.

Os Donos do Mato — cuja capacidade de transmitir comunicações secretas na lingua da tribu talvez represente um novo problema para os japoneses — foram enviados do Panamá durante os primeiros dias da guerra e são as primeiras tropas americanas treinadas em táticas da jungle. Em abril passado deixaram o Panamá e, no dia 31 de junho, surgiram na zona de guerra do sudoeste do Pacifico. E, sem oposição, ocuparam a ilha Kiriwina, do grupo das Trobriand, ao largo do extremo sudeste da Nova Guiné.

Daí é que se movimentaram para reforçar os cavalarianos a pé do Texas, que iniciaram a invasão da Nova Bretanha, em Arawe, em 15 de dezembro.

Os texanos já haviam, rapidamente, levado as suas patrulhas para alem da aldeia de Umtingalu, a 5 milhas para o norte, pela costa oriental, vindo do Cabo Merkus, e para alem do campo de pouso, imprestavel. Mas os japoneses, mais tarde, reconquistaram esses pontos. O rádio de Tóquio, a semana passada chegou a anunciar uma grande vitória em Arawe. No domingo os Donos do Mato avançaram, sob o comando do general de brigada Julian Cunscisgham, e levaram as milhas americanas a menos de mil jardas da aldeia de Umtingalu e tornaram mais facil a dispersão dos abastecimentos e das tropas.

Os invasores texanos agora guarnecem posições na praia, nesse setor. O ataque ameaçou os depósitos de abastecimentos de Madang e as posições anti-aéreas da baía de Hansa foram atacadas com 102 toneladas de explosivos por aviões Liberator e Mitchell, escoltados por Thunderbolt.

Outros aviões Liberator, voando a 600 milhas a noroeste de Darwin (Austrália), incendiaram um cargueiro inimigo de 9.000 toneladas na antiga base naval holandesa de Ambon, na ilha de Amboina.

TELEGRAMAS AO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"SANTA MARIA, R. G. do Sul. — O Rotary Club de Santa Maria congratula-se com V. Excia. pelas medidas tomadas no sentido de ser aproveitado o potencial hidráulico do Jacuí. V. Excia. verdadeiro estadista, dará ao Brasil, com utilização da queda do Jacuí, uma obra imperecivel. Receba V. Excia. cumprimentos e atenciosas saudações dos patrícios. (a.) O. Kroeff, presidente, e Vaz da Silva, secretário".

CUBA TAMBEM NÃO RECONHECE

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

estamos autorizados a acreditar que o regime dominante, atualmente, na Bolivia segue o trabalho de penetração e ingerência perigosa das nações dominadas pelo totalitarismo nazista. Enquanto persistem os mencionados elementos de juizo, e, dada a excecional situação internacional criada e mantida pela presente guerra, o governo de Cuba abstem-se de reconhecer o regime existente, atualmente na Bolivia.

O Urugual

MONTEVIDEU, 22 (A. P.) — O governo do Urugual resolveu não estabelecer relações diplomáticas com a Bolivia, "enquanto perdurarem as atuais circunstâncias".

Em Londres

LONDRES, 22 (R.) — O Sr. Arthur Posnansky, presidente da Sociedade de Geografia de La Paz, falando à imprensa desta cidade, declarou que o atual governo boliviano não é de inspiração nazista e conta com o apoio popular.

O Sr. Posnansky, que se encontra nos Estados Unidos, em missão oficial do seu governo, afim de estudar as origens dos índios norte-americanos, acrescentou o seguinte: — "O novo regime da Bolivia constitui simplesmente uma substituição do sangue velho pelo jovem. Foi implantado por moços que visam do fundo do coração o melhor interesse do povo. Estou confiante em que os Estados Unidos reconhecerão o novo governo boliviano depois de verificarem que não é de origem inimiga".

DECLARARIA GUERRA AO EIXO

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Fernando Iturralde, sub-secretário da Chancelaria da Bolivia, declarou, em entrevista à imprensa, estar convencido de que o presidente Villarroel pedirá ao Congresso que declare a guerra ao Eixo.

Iturralde explicou que o governo Peñaranda apenas sancionou uma lei aderindo à Carta do Atlântico, sem, entretanto, declarar guerra às potências totalitárias.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA DA BOLIVIA

LA PAZ, 22 (U. P.) — Com respeito ao artigo publicado num jornal estrangeiro, onde se dizia que a revolução boliviana teria sido planejada e financiada pela casa de Luxburg, em Buenos Aires, o ministro da Fazenda, Sr. Victor Paz Estensoro, declarou o seguinte: "E' assombroso ver como jornais que procuram orientar a opinião mundial recolhem versões infantis e truculentas em assuntos internacionais.

Estive em Buenos Aires presidindo à delegação universitária e jamais conheci condes alemães, leaders nazi-fascistas nem agentes misteriosos. Conheci o presidente Ramirez e o chanceler Storni, em visita oficial, acompanhado do Sr. Costa Durels, embaixador boliviano.

Com referência à acusação de haver recebido milhões, é ridicula calúnia. Para a revolução não haveria necessidade de dinheiro, porque o povo e o Exército da Bolivia não se vendem. Colocando-nos ao serviço de milionários, teríamos obtido milhões, como o fizeram os homens do anterior regime, porem, nós pertencemos à categoria dos homens que não vendem sua conciência. A notícia desse jornal revela malícia ou ignorância, junto com sensacionalismo".

ABONO FAMILIAR

O presidente da República recebeu telegramas de agradecimentos pelo pagamento do abono familiar das seguintes pessoas: — João Caetano de Queiroz Martins, Rio Grande do Norte: Antonio Oliveira Sereno, de Muriaé, Odario Faustino Vieira e Grinald Mariano, de Manhuassú, Minas Gerais e Primo Mazola, de Descalvado, São Paulo.

DECRETOS

do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Luiz Carlos de Sá Fortes Pinheiro, 1.º tenente médico do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

Promovendo, por merecimento, no Corpo de Bombeiros do DF, ao posto de major médico o capitão dr. Gerbert Perissé Moreira e ao posto de capitão médico, o 1.º tenente dr. Alfredo Machado Torres.

Suprimindo os seguintes cargos extintos — 1 de servente, classe D, 2 de datilografo, classe E e 2 da classe D, 3 de comissário de policia, classe H, 4 de datiloscopista, classe F, 8 de detetive, classe E, 2 de oficial administrativo, classe H, 1 de policia maritimo e aéreo, classe G e 1 de arquivista, classe G.

Na pasta da Educação:

Suprimindo os seguinte cargos extintos — 3 de enfermeiro, classe E, 1 de médico, classe G, 1 de patrão, classe 4, 6 de atendente, classe C, 1 de técnico de laboratório, classe I, 6 de oficial administrativo, classe H, 3 de artífice, classe D, 5 de guarda sanitário, classe C, 2 de assistente, classe I, 3 de escriturário, classe E, 1 de motorista, classe D e 8 de servente, classe B.

Na pasta da Guerra:

Dispensando Célio Dacir Lobato de servir como 2.º substituto de ocupante do cargo de Promotor de 1.ª entrância da Justiça Militar, padrão J e Aladir de Bragança Rodrigues Barata, para substituí-lo.

Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Milton Sena, escriturário, classe E, do Estabelecimento de Fundos da 4.ª Região Militar para o Gabinete Fotocartográfico.

Nomeando, interinamente, datilógrafo, classe D, Juraci José do Carmo.

Na pasta da Fazenda:

Promovendo por merecimento — os marinheiros Honório Fernandes Correia, João das Mercês Cantanhede e Lauro Bernardo Leite, da classe 3 para a 4 e Miguel Anzoategui, Oscar Alfredo Franco e Antônio Costa Ferreira, da classe 2 para a 3; os escriturários Celso Faria Angelo de Souza Loureiro, Corinto Barbosa, José Luiz Ribeiro, José Pereira de Miranda, Moacir Gomes dos Reis e Paulo Moreira Soares, da classe F para a G, Valentim João Pereira, Jorge Valdemar Rodrigues dos Santos, Hildebrando Esteves e Mimosa Flora Robalo, da classe 10 para a 11; Moacir Martins Serra, Antônio Joaquim Coqueiro Aranha, Manuel Adolfo Pereira Gomes, Mário Rodrigues Baptista, José Joaquim Pinheiro, Djalma Eloi de Medeiros, da classe 9 para a 11, Harrison Bugalho de Medeiros e Harrison Bezerra, da classe 7 para a 8, Vicente de Menezes Godinho, da classe 13 para a 15, Domiciano Nunes Soares, da classe 11 para a 12. Agmar Carneiro da Cunha Paes Barreto, da classe 9 para a 11 e João Evangelista Reis e Silva, da classe 7 para a 9; os serventes Raimundo Ventura da Costa, Alcides Antônio de Castro, Alvaro Nogueira, Galhardo Carvalho Santos e João Brito da Rocha Ramos, da classe C para a D e Otávio Mário Mendes, Pedro Morais, Antônio Macedo Rodrigues, Oscar Gonçalves da Cunha e Arnaldo dos Santos Marinho, da class D para a E; os escrivães José Alvares Pereira e Antônio Vicente Ferreira, da classe D para a E; o feguista Raimundo Nonato Ferreira, da classe 2 para a 3; os trabalhadores Domingos Fernandes dos Santos e Alípio da Costa Pereira, da classe B para a C; os patrões Adolfo dos Santos, Otávio da Paz Lira de Mercês, Manuel Raimundo dos Santos e Alvaro Caetano, das classes 5, 4, 3 e 3, para as classes 6, 5, 4 e 4; os artífices Francisco Gonçalves Filho, da classe G para a H, Natfali de Avila Caranto, da classe F para a G, Osvaldo Dias Neves, da classe E para a F, Valter Lafite, da classe D para a E, Otacílio Brito Duarte, da classe C para a D e Geraldo Alberto Moreira da classe B para a C; os oficiais administrativos Eustáquio Ribeiro da Brito Fernandes, da classe 23 para a 26, Pedro Augusto Mota, da classe 29 para a 23, Martinho Pereira Carneiro Bastos e Jorge Artur Marques, da classe 18 para a 20, Luiz França do Rego Falcão, da classe 17 para a 19, João Rodrigues Viana, da classe 15 para a 16, Aristógitos Neves Espindula, da classe 14 para a 16, e Josino de Araujo Maia, Oscar Bezerra de Araujo e José Colombo Rangel Pinto, da classe 13 para a 16; os contadores João Salustiano de Campos, da classe 26 para a 31 e Adelbal Silva, da classe 23 para a 26; os operários de artes gráficas Juvenal do Nascimento, da classe D, para a E, Guilherme Nelson Guimarães, Ari-Kermes Teixeira Bastos, Elpídio da Silva e José Pereira Nunes, da classe C para a D e Ernesto Rodrigues Calazans, Carlindo Teixeira Bastos, Felipe Xavier de Campos e Orlando Botinl, da classe B para a C; e os policiais fiscais Artur Alvares Alonso, da classe 12 para a 14, João Gonçalves das Neves, da classe 10 para a 12, Lívio de Castro Rangel e Flávio Simio Rodrigues da Rocha, da classe 8 para a 10, Juvenal Filício Pereira e Admastor de Aquino Leão, da classe 7 para a 8 e Adalberto Cardoso Veras, Máximo de Brito Guerra e João Cavalcanti Alves Viana, da classe 6 para a 7.

Promovendo por antiguidade — os marinheiros Rodolfo Prado e Francisco Pereira da Silva, da classe 3 para a 4 e Raimundo José Gonçalves, Antônio Lisboa, João Rodrigues dos Santos, Leônidas Vieira Nunes, da classe 2 para a 3; os capatazes Caetano Miranda, da classe C para D e Alípio Antônio Rodrigues, da classe B para a C; os serventes José Batista de Sousa, Gumercindo da Rocha Ferreira, Sérgio Machado e Hermilo Alcântara Gil, da classe C para a D; o contínuo Mário da Rocha Marques, da classe 2 para a 3; o zelador Antônio Joaquim Fernandes, da classe 8 para a 11; o estatistico Maria Flora Brandão Calmon de Brito, da classe 19 para a 23; o engenheiro José Geraldo Daparecida Navarro, da classe I para a J; os escrivães José Felipe Menezes Sobrinho, da classe E para a F e Abílio Bezerra Monteiro e Alvino Francisco dos Passos, da classe D para a E; o trabalhador José Benigno Gonçalves, da classe B para a C; os patrões Manuel Cordeiro da Lacerda, João Emídio da Silva e Jorge Hering, das classes 5, 4 e 3 para as classes 6, 5, e 4; os artífices Henrique Simoni, Augusto Gomes dos Santos, Arnaldo Adriano Gimenez e Odilon Manes, das classes E, D, C e B para as classes F, E, D e C; os escriturários Jacob Benaion, da classe 7 para a 9, José Pereira da Silva, da classe 11 para a 13, Valfrido de Oliveira Lima, da classe 9 para a 11, Dirceu Gay da Cunha, da classe 8 para a 8, Bernardino Aquino Maranhão, da classe 5 para a 7 e Vespasiano Cortês de Mesquita, da classe 4 para a 5; os oficiais administrativos Mário Guaraná de Barros, da classe 24 para a 26, Manuel Nicanor Pereira e Manuel Aguiar Pereira de Sousa, da classe 21 para a 23, Armando de Oliveira Amaral, Baldomero José Garcia, Coriolano Emílio Navarro e José Geraldo Daparecida de Araujo Maciel, da classe 17 para a 19, Alexandre Passos e Carlos Alberto da Costa, da classe 15 para a 16, e Francisco Gentil de Castro Famico, Heli Nunes Lima e Júlio Pereira Caldas, da classe 13 para a 16; os operários de artes gráficas Gilberto Antônio dos Passos, da classe F para a G, Tito Francisco Ferreira, da classe E para a F, Aquiles Alves Correia, Osvaldo de Freitas Barcelos, Mário Mosteira, Euclides Tompson, da classe C para a D, Domingos Carlos da Silva, Wilton de Assis, Osvaldo Menezes e Francisco Conde, da classe B para a C; e os policias fiscais Alfredo de Sousa Gomes, da classe 8 para a 10, Severino Filgue Ferreira, da classe 7 para a 8 e Olinto Monteiro Rodrigues, Lidio Domingos dos Passos e João Pacheco Suglicrmi, da classe 6 para a 7.

Aposentando no interesse do serviço público Julio Florêncio de Lima Barroso, agente fiscal do imposto de consumo, classe J.

Dispensando Edmundo Vila Verde das funções de liquidante da firma Aliança Comercial de Anilinas Ltda., do Rio e nomeando Alfredo França Faria para substituí-lo.

Nomeando: Décio Oscar Kraemer, agente fiscal do imposto de consumo, classe H (interior do Espírito Santo), Adalberto Tabosa de Almeida, agente fiscal do imposto de consumo, classe H, (interior do Maranhão), oficial administrativo, classe I, Elio Rosado Vieira Machado, em comissão, chefe do Serviço de Comunicações, padrão N, Alcebiades França Faria e Edmundo Vilaverde, liquidantes da firma "A Quimica Bayer Ltda." e subsidiárias (Instituto Bhering de Terapêutica Experimental Limitada, Artigos dentários Paladon Ltda. e Farmaco Ltda.), do Rio.

Removendo Oscar Ferreira da Costa, agente fiscal do imposto de consumo, classe I, do interior do Espirito Santo para o interior da Paraiba.

Removendo a pedido, os agentes fiscais do imposto de consumo Afonso Fleury da Silva, de João Pessoa para o interior da Baia, Nuno de Mendonça, de São Luiz para o interior de Alagoas e Mário Guedes Pereira, do interior de Pernambuco para o interior de São Paulo.

Promovendo os agentes fiscais do imposto de consumo, Joari Dias da Rocha, da classe H, interior do Maranhão, para a classe I, capital do mesmo Estado, Aprisco Pinto Navarro, da classe I, interior de Alagoas, para a classe J, interior de Pernambuco e Samuel Hardeman Norat, da classe I, interior da Paraiba, para a classe J, capital do mesmo Estado.

Tornando sem efeito decreto que removeu, a pedido, Julio Florêncio de Lima Barroso, agente fiscal do imposto de consumo, classe J, do interior de Pernambuco para o interior de São Paulo.

NO CONSELHO NACIONAL DE AGUAS E ENERGIA ELÉTRICA

Outorgando à Sociedade de Produtos Eletrolíticos, Limitada, concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica dos saltos denominados Bonfim e dos Pretos, ambos situados no ribeirão de Muquém, distrito de Joanópolis, municipio de igual nome, Estado de São Paulo.

O Presidente da República assinou um decreto autorizando a Radio Educadora a adotar a denominação de Radio Tamoio S/A.

O Presidente da República assinou um decreto desapropriando, por utilidade pública, imoveis em Piedade, Pernambuco, necessários à defesa nacional.

O Presidente da República assinou decreto alterando as tabelas numéricas de extranumerário mensalista do Laboratório de Provas de Material, do Departamento de Educação Fisica da Diretoria de Engenharia Naval, da Capitania de 1.ª classe da Diretoria de Marinha Mercante, a tabela suplementar da Divisão do Pessoal Civil do Ministério da Marinha e do Departamento Nacional de Propriedade Industrial.

O Presidente da República assinou um decreto alterando as tabelas numéricas de extranumerário mensalista da Escola Naval.

Feminismo e ficção

E. Carrêra Guerra

A longa e tormentosa história da emancipação feminina, é, apenas, um capitulo da história da humanidade que lenta e quase insensivelmente, gotejando séculos, passa do troglodita ao "homo sapiens". De fato, como afirmou Comte, pode-se aferir o grau de adiantamento de uma civilização conforme o grau de emancipação de que nela goze a mulher. E, ele mesmo quis, afinal, endeusá-la, como que para pagar com exageros, os excessos da brutal animalidade que contra a mulher se vem exercendo a milhões de anos. Para ele que contemplava o passado em massa, só talvez a deificação poderia redimir para sempre a mãe dos homens. Do harem dos antropoides, das condições de coisa, objeto de disputa, sevicia e luxuria, passar á forma humana ainda indesejavel de "perdição dos homens"; até que os senhores da fé lhe reconheçam uma alma, até que os senhores da lei lha reconheçam a personalidade, não se pode senão traçar um caminho tétrico para a história da outra metade do gênero humano.

Afinal, o "século das luzes" é o que vem armar as últimas equações do velho problema. A revolução industrial foi' tambem uma revolução do sexo fraco. As "vivandiéres" e as "sans-cullotte" foram, apenas, um grito. Forneciam efigies para o baixo relevo das estátuas. É a realidade das manufaturas e das fábricas, consumindo batalhões femininos nas jornadas de 12, 14 ou mais horas de trabalho que assinala a entrada da mulher na história moderna. Data daí tambem a impropriedade da expressão "sexo fraco". O feminismo, como movimento e reinvindicação social, participou nos seus primordios de todos os defeitos do extremismo da iniciação, traduzindo-se simplesmente num igualitarismo dos sexos. As roupas, o côrte dos cabelos, o cigarro e, principalmente, as atitudes assumiam importância decisiva na caracterização exterior desse igualitarismo que causava horror às pessoas bem comportadas.

O fato é que o debate estava aberto e nele interessavam grandes nomes. Proudhon, Weininger, Moebius foram dos mais completos reacionários anti-feministas. Comte votava a favor, com restrições. Novicov encontrou argumentos de defesa no organismo. Entre nós, Tito Livio de Castro, poderoso e jovem talento tão pouco lembrado, dedicou à questão sua obra-prima "A mulher e a Sociogenia". Antes dele já Tobias Barreto, velho desbravador de novos caminhos, fora das primeiras vozes a alçar-se na Câmara provincial, para tratar de um assunto sério, com argumentos sérios: o problema feminino.

Pela amplidão do debate avalia-se as paixões que despertou e compreende-se que o tema sirva às maravilhas como prisma de uma época a fixar-se num romance. Foi o que Fannie Hurst pretendeu fazer em "Solidão", (Ed. Civilização Brasileira) romance cujo titulo não descobre, desde logo, as intenções. História de três pioneiras do feminismo e dos primeiros 30 anos deste século. Sierra Baldwin, Kitty Mullane, Charlottenburg são as figuras contrapostas pela autora a esse fundo histórico mobilissimo. Daí, talvez, faltar-lhes força de representação. Deficiência que se agrava se as compararmos à vigorosa Ana Vickers do Sinclair Lewis.

Monteiro Lobato já afiançou para os E. U. o lugar de paraiso feminino, terra do matriarcado moderno, onde elas dirigem os maridos que, por sua vez, dirigem a nação.

De qualquer maneira, "Solidão" se endereça à classe média das leitoras que, não tendo ainda um gosto artistico apurado, já não se interessam tambem pelas fantasias das futeis novelas de amor. Serve-lhes um enredo tecido com as linhas de um grande tema, o que, talvez, seja um bom processo de aproximação com a grande literatura.

Segue depois de amanhã para o Amapá seu governador

BELEM, 22 (A. N.) — Seguirá, terça-feira para o Amapá, o novo governador, Capitão Janary Nunes, levando em sua companhia os srs. Raul Valdez, secretário geral e Caetano Neto, oficial de gabinete. O coronel Ivo Borges, comandante da 1.ª Zona Aérea, poz à disposição um avião, para conduzir a comitiva.

Dramática a falta dágua na Ladeira da Saude

A NOITE vem de receber uma reclamação de moradores da ladeira da Saude, no bairro do mesmo nome, contra a falta dágua que ali se observa há quase dois meses. Acrescentaram ainda os nossos visitantes que não há muito, em seguida à caida de chuvas, havia sempre água nas caixas, agora, todavia, de determinada casa para cima, os reservatórios domésticos teem estado sempre secos.

O curioso, observaram, é que tal fato vem se dando desde que se fizeram umas obras no prédio n. 27 da mesma rua.

O povo, disseram, acredita que naquele domicilio particular tenha sido construido um grande reservatório com uma capacidade enorme, controlado por um registo e que, assim, a água não chega até as caixas dos prédios situados mais acima. As obras, ainda segundo os nossos informantes, foram feitas durante a noite, à luz de lâmpadas fortes, sendo que o material para a construção, todavia, era para ali levado durante o dia.

Reclamações, concluiram, já foram endereçadas à repartição competente sem que, até esta data, tenha sido dada qualquer providência, obrigando aos que ali moram o inacreditavel malabarismo para conseguir um pouco do precioso liquido para suprir as mais comesinhas necessidades da existência.

Importante iniciativa para abastecer o Sul de ovos e aves

PELOTAS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Transitou por esta cidade, tendo sido ouvido pela nossa reportagem, o Sr. Mario de Oliveira, diretor geral do Departamento Nacional da Propaganda Animal, que se dirige ao Rio.

Depois da visita que fez ao Aprendisado Agricola de Pelotas, sugerirá ao ministro da Agricultura, declarou, a instalação de grande aviário e especialmente de um centro de produção de pintos capaz de abastecer toda a região sulina do Rio Grande, com incubadoras com capacidade para vinte e cinco mil ovos. Será, desse modo, obtida a produção e assegurado o desenvolvimento avicola, o que constituirá verdadeira fonte de riqueza, mormente estando garantido o mercado, que deverá absorver tanto a produção de ovos, como as carnes das aves, para isso estabelecendo com a cooperativa avicola "modus vivendi", confiando esta toda a atividade comercial na futurosa entidade.

Voltou a São Paulo o comandante da 2ª R. M.

SÃO PAULO, 22 (A. N.) — Pelo noturno, regressou hoje do Rio o general Horta Barbosa, comandante da Segunda Região Militar, que ali fora tratar de assuntos ligados ao seu alto posto.

O CASO DA BOLSA

Um verdadeiro rebuliço em torno de uma bolsa encontrada na rua

Mais de duzentas pessoas aglomeraram-se em volta de uma bolsa encontrada numa rua do centro da cidade! Todos queriam apanhá-la, mas tinham receio, porque um gaiato gritou: Cuidado, muito cuidado!

Contudo, apareceu no meio dos medrosos um rapazinho, apanhando a bolsa, verificou que no interior da mesma existia um bilhetinho no qual se lia: Sou noiva e comprei há pouco o meu enxoval completo na a nobreza á rua uruguaiana noventa e cinco, e após a compra deram-me uma linda bolsa como presente. Assim fica explicado o caso da bolsa.

OS DESAPARECIDOS

Maria de Oliveira

Maria de Oliveira, natural do Estado de Minas Gerais, filha de D. Oliva de Oliveira e neta do Sr. José Fernandes de Carvalho e Sra. Brasilina Delfina de Carvalho, desejando saber noticias de sua familia, apela para o "carioca-reporter" no sentido de descobrir o paradeiro dos seus parentes naquele Estado, do qual se ausentou quando ainda menina.

Qualsquer informações poderão ser endereçadas à sua residência à Avenida Copacabana, 569, sala 14, nesta capital ou à portaria deste jornal.

—— Ligia Campos do Amaral, residente na rua Afonso Campos n. 260, em Campina Grande, Paraiba, deseja ter noticias de sua mãe Lupercina Pereira Campos, que residiu há poucos anos, na Rua 23, n. 272, estação de Bento Ribeiro.

Veem estudar a arquitetura dos templos baianos

SALVADOR, 21 (A. N.) — Afim de estudar a arquitetura dos templos católicos da Baia, chegarão, amanhã, a esta capital, as religiosas americanas Josephine R. Lockemes e Mary Namara, irmãs do convento de São Francisco de Assis, de Wisconsin, nos Estados Unidos da América.

José de Albuquerque

Sua eleição para membro correspondente do Instituto Argentino de la Poblacion

Do Sr. Carlos B. de Queiroz, presidente do "Museu Social Argentino" e do "Instituto Argentino de la Poblacion", acaba de receber do Sr. José de Albuquerque, presidente do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, a seguinte comunicação:

"En nombre del Instituto Argentino de la Poblacion, tengo el agrado de dirigirme a Vd. rogando-le quiera aceptar la designacion de miembro corresponsal de este Instituto de mi presidencia, por sus meritos extraordinários y sus trabajos, no solamente conocidos en su pais, sino de gran valor para nosotros, razon por cual esperamos su patriotica colaboracion."

Em Hetrolândia o ministro da Agricultura

REÇIFE, 22 (A. N.) — O ministro da Agricultura viajou ontem para Hetrolândia—novo nome de Itaparica — onde fez inspeção das obras que o seu ministério está instalando ali, no Núcleo Agro-Industrial. Regressando a esta cidade, o ministro Apolônio Salles viajou para Engenho da Aldeia em visita ao campo de treinamento que está sendo construido pela Região Militar. Amanhã, o ministro Apolônio Salles regressará ao Rio.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Regresso de general Cidade

Regressa hoje, em avião, para a cidade de Belem do Pará, sede da 8a Região Militar, o general Paulo Cidade, que aqui se encontra a serviço daquele alto comando.

Novos cursos de português nos EE. UU.

NOVA YORK, 21 (A. N.) — O City College, em face do interesse despertado pelo ensino do idioma português, resolveu abrir novas classes dessa disciplina durante o próximo periodo letivo, estando, desde agora, a selecionar professores para as mesmas.

JURI DE NITERÓI

Réus que serão julgados

Amanhã, segunda-feira, reunir-se-á o Tribunal do Juri de Niterói, para julgar os seguintes réus: Egidio Gomes de Figueiredo Junior, que na manhã de 11 de novembro de 1942, no saguão da Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio, feriu gravemente, a faca, o chefe da secção de Infrações e Recursos da Delegacia de Trânsito, Telemaco Augusto Nogueira, o qual veio a falecer, dias após o fato, no Hospital Santa Cruz. Logo a seguir, entrará Antonino Alves Chagas, guarda da Penitenciária do Estado do Rio, acusado de ter na noite de 30 de setembro de 1942, defronte ao prédio n. 824, da Alameda São Boaventura, no bairro do Fonseca, próstrado a tiros de revolver o operário Americo Rosas.

Encerrará a sessão o julgamento do chauffeur João Batista de Lima, que no dia 2 de janeiro de 1942, na esquina das ruas Mem de Sá com Miguel de Frias, no bairro de Icaraí, matou a faca o seu colega de profissão, Alberto dos Santos, o qual o havia esbofeteado.

Para formar os conselhos de sentença, foram sorteados os seguintes jurados: Adolpho de Almeida Bastos, Alvaro Chaves Filho, Arlindo Ferreira Leite Pinto, Arnaldo Colens Pinheiro, Carlos de Almeida Quintanilha, Demostenes Alvares, Deocleciano da Costa Velho, Gastão Moeberk de Gouvêa, Gilberto Mendes Carneiro, Gil Octavio Marinho Falcão, Ernani Fróes da Cruz, Ernani Soares de Magalhães, João Carlos Gonçalves Soares, João Damasceno Duarte Filho, Jorge Magalhães, Lino Barcelos Colé, Laert Resende Portugal, Manoel Soares Ramalho, Mario de Almeida Albuquerque, Marsyl Rosa de Lima e Pedro José Diniz.

Páginas de bordados? na "A NOITE Ilustrada".

Foi a Entre Rios o diretor da Central

Em viagem de inspeção seguiu ontem em trem especial até Entre Rios o major Alencastro Guimarães, que se faz acompanhar de vários chefes de serviço da Central do Brasil.

O regresso do diretor da nossa principal ferrovia se dará hoje, às primeiras horas da tarde.

Clubs

As festas pré-carnavalescas no Grupo dos Independentes

Este ano, mais do que nunca, os componentes da "Torre" veem demonstrando que de fato são foliões. Tal é o entusiasmo com que veem realizando os seus bailes que, ainda que se queira negar, não se pode deixar de reconhecer o êxito que os mesmos veem alcançando.

O enredo "Amor de Pierrot" escolhido para a ornamentação dos salões foi executado tão caprichosamente que não há quem não se admire diante de um espetáculo tão maravilhoso de cores e luzes.

No baile de ontem que como de costume es prolongou até o romper da aurora, os "Lordes" Malhado, Cachacinha, Bolacha, Vovô, Camondongo, Tupi, Pardal, Estaca, Miquilina e os demais, ofereceram um rosário de surpresas para todos aqueles que compareceram.

Outra grande atração dos Independentes será, sem dúvida, o suculento "mastigo" que o Grupo oferecerá a todos os carnavalescos, hoje, a partir das 16 horas em sua sede, à rua da Assembléia n. 33.

O 2.º aniversário do rompimento do Brasil com as potências do Eixo

Uma grande cerimônia cívica em Porto Alegre para comemorar a data

PORTO ALEGRE, 22 (A. N.) — Uma grande cerimônia cívica terá lugar, nesta Capital, sexta-feira próxima. Será efetuada pelos universitários gauchos, em comemoração ao 2.º aniversário do rompimento das relações diplomáticas do Brasil com as potências do Eixo. A cerimônia terá carater público, já tendo sido especialmente convidado para a mesma, pela União Estadual de Estudantes, o Sr. Coelho de Souza, secretário da Educação e Cultura. Nesta demonstração pública de solidariedade aos paises que combatem o nipo-nazi-fascismo, discursarão representantes da Associação Riograndense de Imprensa, da Cruz Vermelha Brasileira e, em nome da U. E. E., falarão dois acadêmicos. Os estudantes gauchos prestarão, tambem, nesta ocasião, uma homenagem aos componentes das nossas classes armadas, que, dentro em breve, formarão o Corpo Expedicionário, seguirão para os campos de batalha d'além mar.

APENAS 12 CASAS HABITAVEIS

Ainda a tragédia de San Juan — Mais de 20.000 evacuados — Prossegue a remoção dos escombros

BUENOS AIRES, 22 (De A. Cosani, da United Press) — Um novo contingente de mais de mil evacuados chegou hoje a esta capital, procedente de San Juan, e se anuncia a chegada de outros dois trens no decorrer desta noite. O drama de San Juan vai sendo esquecido ante o drama dos evacuados que já somam mais de treze mil. Os dados da Ferrovia do Pacifico indicam que, em total, pela mesma já houve um movimento de quase treze mil pessoas, das quais cerca de quatro mil vieram para Buenos Aires e as restantes nove mil ficaram em Mendoza. Não ha ainda cômputos sobre o grande número de pessoas que sairam em automóveis, carros e carroças de toda espécie, e mesmo a pé, dirigindo-se para diversos pontos do país.

Os jornais começaram a encarar o problema desses milhares de seres para os quais há alojamentos, roupas e alimentos em todos os pontos do território nacional.

Os jornais tambem começam a discutir o problema da reconstrução, insistindo em que ficaram sòmente doze casas habitáveis em San Juan.

Em Buenos Aires há crianças cujos pais estão feridos e o peso da tarefa de colocar todos eles em contacto entre si pesa sobre os Correios onde foi estabelecido um sistema de registro geral, coordenando, em todo o país, as vitimas e seus parentes. A maior parte dos evacuados quer voltar ao trabalho imediatamente e é possivel que na próxima semana se organize o trabalho de regresso dos homens aptos.

Ao terremoto pròpriamente dito segue agora o interesse pela reconstrução geral de San Juan e o Banco Central da República já se dispôs a fazer redescontos nos Bancos de San Juan enquanto os industriais do vinho se preparam para não perder as colheitas de uva.

No programa de auxilio, que cada dia toma maior vulto, se inclue a coleta de rua em rua, principalmente na rua Flórida, pelos artistas do cinema e rádio e uma breve aparição do coronel Peron, secretário do Trabalho.

O último caso de salvação milagrosa que se verificou em San Juan é o seguinte:

Um menino ficou sepultado sob as ruinas e foi encontrado pelas tropas de sapadores graças a um avestruz que começou a bicar pedaços de madeira que estavam por cima do menino, chamando a atenção dos trabalhadores. O menino foi encontrado vivo depois de vários dias de permanecer, sem água e sem alimentos, sob os escômbros.

PROSSEGUE A REMOÇÃO DOS ESCOMBROS

SAN JUAN, 22 (A. P.) — Decorrida já uma semana da catastrofe que destruiu este centro tão progressista, renasce gradativamente a vida entre as ruinas.

Na manhã de hoje o número de evacuados já se elevava a cerca de 20.000 habitantes, que deixaram a cidade por todos os meios de transporte disponiveis, sendo que 13.000 o fizeram por estrada de ferro.

A tarefa de remoção de escombros e de demolição das ruinas mais perigosas ainda prossegue.

Há apenas doze casas, em toda a cidade, em condições de serem habitadas.

Desde ontem não se exige mais qualquer documento para entrar na cidade ou dela sair e o movimento de veiculos diminuiu.

O chefe da Zona Militar local declarou ser necessário convencer os homens de que não devem abandonar a cidade, por ser indispensavel sua presença para as obras de reconstrução da cidade e para a colheita próxima, que se prenuncia magnifica.

60 CENTIMETROS DE JORNAL RELATANDO MORTOS. AINDA A TRAGÉDIA NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Os jornais desta capital publicam hoje uma impressionante lista de mortos na catastrofe de San Juan, identificados até às 13 horas do dia 17, isto é, 36 horas depois do terremoto. A relação abrange 60 centimetros de coluna de cinco centimetros de largura, dando uma idéia do que será a lista definitiva, com os mortos encontrados depois do dia 17 e os falecimentos em consequência de graves ferimentos recebidos, na própria San Juan e nos hospitais das demais provincias. Em San Juan, começou a incineração dos cadaveres que se encontravam no cemitério, projetando-se a instalação de novo cemitério. O cemitério e o Jardim Zoológico foram destruidos. O primeiro apresenta um quadro macabro e impressionante, e, quanto ao segundo, tudo ficou danificado e há numerosos animais soltos, distinguindo-se entre eles um condor, cuja mansuetude causa extranheza.

Para se dar uma idéia da destruição provocada em apenas um minuto de terremoto, basta dizer-se que somente ficaram em condições de ainda ser habitadas 12 casas em toda a cidade.

A TRAGÉDIA DA ARGENTINA SERÁ UMA LIÇÃO DE AMERICANISMO PRÁTICO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O embaixador peruano, marechal Benavides, em sua entrevista de ontem com o ministro das Relações Exteriores da Argentina, general Gilbert, comunicou verbalmente ao chanceler uma iniciativa que havia partido do governo de Lima com relação à catástrofe de San Juan. Disse o embaixador que o seu governo deseja que a tragédia dessa cidade surja para as gerações futuras não só como uma página de dor, mas tambem como uma nobre lição de americanismo prático e da simpatia que de um extremo a outro do continente despertou o golpe sofrido pela Argentina. Assim, sugeriu o embaixador que, na reconstrução da cidade, seja reservado espaço para uma praça central, que levará o nome de América e em cujo centro se erguerá um monumento à fraternidade americana. Tanto a praça como o monumento serão custeados pelos países americanos, com exceção, claro está, da Argentina. Tal iniciativa será comunicada a todas as demais nações do continente.

O DESASTRE DE MENDOZA

BUENOS AIRES, 22 — (U. P.) — Os restos de quatro das oito vitimas argentinas do acidente aéreo de Mendoza estão sendo veladas esta noite no comando da primeira divisão, na avenida Santa Fé. Uma guarda de honra de cadetes militares e navais, em uniforme de gala, cerca os quatro ataúdes cobertos de flores. Desde as cinco e meia da tarde ao anoitecer uma longa fila de pessoas rendeu uma silenciosa homenagem aos mortos que, precisamente há uma semana, estavam se preparando para ajudar os flagelados de San Juan.

Em Cordoba e Santos Lugares se velam os restos das outras quatro vitimas e hoje ao meio-dia foram conduzidos para o Chile os restos dos outros chilenos, depois de uma impressionante cerimônia, na qual os clarins do 16.º Regimento tocaram silêncio.

Os quatro ataúdes chegaram à estação Retiro pouco depois das cinco, sob um céu obscuro. Os Andes estavam embandeirados e uma banda militar tocava a marcha fúnebre. O govêrno estava representado pelo ministro do Interior e os hospitais da Cruz Vermelha e Assistência Pública, aos quais pertenciam as vitimas estavam representados por quase todos os seus funcionários.

Cada carro fúnebre, quando os cadaveres eram levados para a câmara ardente, era escoltada por um granadeiro de San Martin montado a cavalo, e atrás de cada um dos carros seguiam outros cheios de coroas e flores. A representação do govêrno seguia de automovel, encabeçada por uma formação da polícia motorisada, e atrás marchavam lentamente milhares de pessoas.

A marcha realizou-se ao longo de umas 32 quadras, em passo bastante lento, ao compasso da marcha fúnebre executada pela banda militar que acompanhava o cortejo. Milhares de flores foram lançadas das sacadas, donde um grande número de pessoas assistia o cortejo com os olhos humedecidos pelas lágrimas. A consternação manifestada por todos era uma indicação de que a morte destes médicos e enfermeiras é tida como uma perda nacional. A homenagem final a este grupo de trabalhadores sanitários foi uma homenagem expontânea e popular idêntica às homenagens de Corboda e Santos Lugares. Amanhã, às 9 horas, serão enterrados com a mesma cerimônia.

PUBLICAÇÕES

BOLETIM DE AERONAUTICA CIVIL — Acaba de ser posto em circulação o número 5 do Boletim da Diretoria de Aeronáutica Civil, correspondente aos meses de novembro e dezembro do ano próximo findo.

Criado com o fim de divulgar a aviação civil em nosso país, essa publicação foi dividida em diversas secções, as quais abordam os mais variados temas, encontrando-se em suas páginas numerosos artigos de colaboração e desenvolvida parte editorial com noticiário das atividades aeronáuticas, registro de atos oficiais e respectiva legislação.

Confeccionado com esmero, esse volume traz, ainda, páginas ilustradas com uma galeria de pilotos brasileiros, flagrantes da Semana da Asa e fotografias das atividades de vários aero-clubs.

Por todos esses motivos, o Boletim da Aeronáutica Civil é uma publicação util a quantos se interessam pelas coisas de aviação.

Os serviços de Correios e Telégrafos através das cifras

Como a eles se refere o diretor regional do E. do Rio, agradecendo uma homenagem da imprensa e dos funcionários

Desde quando assumiu a diretoria geral dos Correios e Telégrafos o major Landry Sales Gonçalves que uma transformação geral dos serviços afetos àquele departamento começou a se processar em todas as regiões do país. É certo que mais acentuada em alguns Estados, entre os quais o do Rio de Janeiro. É claro tambem, que essa transformação comandada do centro para a periferia com o mesmo colorido, com a mesma energia e sob as mesmas normas, havia de depender da maior ou menor compreensão, ou do grau de capacidade dos diversos delegados do diretor geral, que são os diretores regionais, escolhidos entre os funcionários de sua imediata confiança.

Destaca-se, pois, entre outros diretores regionais o fluminense, Sr. Luiz de Carvalho Coutinho, cuja administração fez dois anos no último sábado. Por isso, os jornalistas da imprensa desta capital acreditados junto à diretoria geral do Departamento de Correios e Telégrafos resolveram homenagear o Sr. Luiz Coutinho de modo expressivo: afixando numa dependência do edifício da regional, em Niterói, uma placa de mármore assinalando a sua fecunda passagem por ali e o muito que fez pelo público, melhorando os serviços e pelos funcionários, principalmente, os mais humildes — os mensageiros, carteiros, agentes auxiliares. Para tanto, colaboraram espontâneamente todos os servidores da regional fluminense.

Assim foi que, às 13 horas, isto é, depois de encerrado o expediente da repartição, o Sr. Luiz de Carvalho Coutinho, foi surpreendido, quando encerrava o ponto, por uma onda de jornalistas e funcionários que, sobraçando flores, entrou pelo seu gabinete. Em nome dos postalistas falou o Sr. Raul Steine de Almeida, produzindo erudito discurso. Secundou-o o Sr. Adalberto Antunes, representando os telegrafistas.

Depois dessa manifestação em seu gabinete, o nosso colega do "Jornal do Brasil" Carlos dos Santos convidou ao Sr. Luiz Coutinho e aos presentes a descerem ao andar térreo, onde, nas oficinas da carpintaria reinstalada e reaparelhada pelo atual diretor, seria inaugurada a placa de mármore.

Ali falou de improviso o nosso companheiro de redação Alarico Paes Leme, em nome da imprensa carioca e dos funcionários de linhas e instalações.

O Sr. Luiz Coutinho, comovido, agradeceu com expressivas palavras, atribuindo aos seus comandados e ao incentivo dado pelo diretor geral, major Landry Sales, as conquistas realizadas, as quais registrou as seguintes: "A entrega de valores era feita nos "guichets" da tesouraria, passando a ser executado a domicilio pelos carteiros.

Em 1942 foram entregues por essa forma 21.122 registrados (Cr$ 3.364,828), nas agências e 6.548 (Cr$ 606.565,40), na sede. Em 1943 já esse movimento foi de 27.740 registrados (Cruzeiros 4.686.792,00), nas agências, e 10.595 (Cr$ 1.306,009), na sede. O êxito desse empreendimento que permite maior rapidez na entrega da correspondência foi assinalado pela ausência de reclamações por parte do público.

Foram expedidos e entregues na sede da região em 1942 registrados em número de 425 820; ascendendo essa cifra para .... 679.443, no ano próximo findo e, apenas, 16 reclamações procedentes, de responsabilidade da repartição, foram assinaladas.

Apesar de ainda não se encontrar definitivamente contabilizada à renda da Directoria Regional dos Correios e Telégrafos relativa ao exercicio de 1943, pode-se estimar um aumento de cerca de Cr$ 500.000,00 para a parte postal e de Cr$ 250.000,00 para a telegráfica, ou seja, cerca de 15 % sobre a arrecadação do ano anterior. As agências, do interior, principalmente, mereceram especial atenção no que se refere a instalações adequadas. Foram completamente remodeladas as agências de Bom Jesus de Itabapoana, S. Fidelis, Intaperuna, Miracema, Meriti, S. Gonçalo, Barra do Pirai, Volta Redonda, Valença e Barra Mansa.

Foram fornecidos moveis a 78 agências menores.

Foram reconstruidos 12 trechos de linhas e reparados 51 e ainda prosseguem os serviços de construção da linha telegráfica entre Mangaratiba e Rio Claro.

Homenagem dos procuradores da República ao Sr. Gabriel Passos

O brinde de honra ao presidente da República

O Sr. Gabriel de Rezende Passos, procurador geral da República, recebeu, uma homenagem dos procuradores regionais da República de todo o Brasil.

Foi-lhe oferecido um almoço no restaurante do aeroporto, tendo, no "champagne", falado, em nome dos seus colegas, o Sr. Luiz Gallotti, procurador da República no Distrito Federal, cujas palavras repassadas de carinho e de significação, foram largamente aplaudidas. O orador assinalou o merecimento excepcional do senhor Gabriel Passos, revelado nesses oito anos em que vem chefiando, com brilho, o Ministério Público Federal, onde conta com amigos em cada um dos seus componentes. O Sr. Gabriel Passos pronunciou, a seguir, um discurso no qual, agradecendo a homenagem, enalteceu a atividade dos seus auxiliares, a cujo mérito se referiu longamente.

Alem do homenageado e do senhor Dionysio Silveira, secretário da Procuradoria Geral da República, estiveram presentes os senhores Carlos Costa, Luiz Gallotti, Plinio de Freitas Travassos e Fabio Andrada, procuradores da República no Distrito Federal; Mario Accioly, procurador da República adjunto, em exercicio na Procuradoria da República no Distrito Federal; Djalma da Cunha Mello, procurador da República no Estado do Rio, Petrarca Maranhão, procurador da República no Rio Grande do Norte, Alceu Barbedo, procurador da República no Rio Grande do Sul, Ademar Vidal, procurador da República na Paraiba em exercicio no Tribunal de Segurança Nacional, Marcello Silviano Brandão, procurador da República em Minas Gerais, Lindolfo Barbosa Lima, procurador da República no Espirito Santo, Claro Godoy, representando o senhor Albatenio Godoy, procurador da República em Goiaz, Eduardo Babouth e Pedro Vergara, procuradores da República adjuntos, Arthur de Carvalho Brito, representando o Sr. Antonio Vianna de Souza, procurador da República adjunto. Esteve tambem presente o ministro Edmundo da Luz Pinto, antigo membro do Ministério Publico Federal. Ausentes do Rio, deixaram de comparecer os Srs. Machado Guimarães, procurador da Republica no Distrito Federal e Nery Kurtz procurador da República adjunto.

O Sr. Alceu Barbedo representou quatorze colegas, procuradores da Republica em diversos Estados, a saber: Srs. Octavio Mello, procurador da Republica no Pará; Firmino Ferreira Paz, do Piaui, Alencar Matos, do Ceará, Vieira de Mello, de Pernambuco, Valente de Lima, de Alagoas, Oscar Corrêa Pina, de Mato Grosso, Inocencio de Goes Calmon, de S. Paulo, Aurelio Castello Branco, de São Paulo, Vasco Henrique d'Avila, de Santa Catarina, Vasconcellos Ribeiro, do Paraná, atualmente na Baía, em gozo de férias, Lauro Lopes, em exercicio na Procuradoria da Republica do Paraná e J. Climaco de Melo, procurador interino no Rio Grande do Sul.

O Sr. Luiz Gallotti, representou os Srs. Benicio Gomes, da Baia e Araujo Castro, do Maranhão, e o Sr. Dionysio Silveira, os Srs. Valdemar Pedrosa, procurador da Republica no Amazonas e Waldemar Rolemberg, em Sergipe.

O brinde de honra ao presidente Getulio Vargas, foi feito pelo Sr. Admar Vidal, cujas palavras mereceram aplausos. Durante o almoço, o Sr. Alceu Barbedo, procurador da República no R. G. do Sul, leu os numerosos telegramas que lhe foram dirigidos por todos os seus colegas nos Estados, aderindo à homenagem.

Novo desabamento na ponte do rio das Antas

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Um novo desabamento havido na ponte do rio das Antas, aumentou a extensão dos prejuizos sofridos pela firma construtora, não havendo, entretanto, nenhum acidente pessoal a lamentar, prosseguindo o inquérito mandado abrir pelo governo para apurar as causas determinantes do fato, do qual resultou morrerem seis operários.

Foram iniciados os trabalhos de reconstrução da importante obra.

Um empréstimo para o Palmeiras

S. PAULO, 23 (A. N.) — O Palmeiras conseguiu um empréstimo de Cr$ 3.500.000,00, devendo inciar, dentro de pouco tempo ,a construção de sua piscina. Diante desa vitória, alcançanda pela admininistração do Sr. Higino Pelegrini na assembléia de quarta-feira, os conselheiros do club do Parque da Antártica, irão reelegê-lo para o cargo de dirigente máximo do Palmeiras.

O Centro Cívico Major Sucupira e o cinquentenário da resistência da Lapa

Um expressivo ofício ao ministro da Guerra

Estando iminentes as comemorações cívicas sobre o cinquentenário dos acontecimentos que tornaram legendária a cidade da Lapa, no Paraná, quando, em 1894, com forças, sob o comando do general Ernesto Gomes Carneiro, se opôs, numa resistência heróica, à invasão do Estado de São Paulo pelas tropas revolucionárias de Gumercindo Saraiva, o Centro Civico Major Sucupira, instituição com sede na capital do Estado bandeirante, ao associar-se às homenagens patrióticas a serem prestadas ao general Gomes Carneiro, enviou ao general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra, o seguinte expressivo ofício:

"Exmo. Sr. general Eurico Gaspar Dutra, M. D. ministro da Guerra — O Centro Civico Major Sucupira, que sempre se inspira, como dever de patriotismo, na evocação dos acontecimentos magnos da Pátria, tem a honra de comunicar a V. Excia. que está organizando o seu programa de preito à memória do general Ernesto Gomes Carneiro, que tanto dignificou o Exército Nacional, dando, há cinquenta anos passados, nas cercanias da Lapa, um exemplo magnífico de fé republicana e fornecendo tambem pessoalmente um atestado de heróica abnegação do soldado brasileiro. Neste seu propósito de honrar a memória do imortal general da República, premiando-lhe, com os testemunhos da história, o grande heroismo, tem o Centro Civico Major Sucupira, cujo patrono tanto se distinguiu, como companheiro de Gomes Carneiro na campanha do Paraguai, a certeza confortadora de que o Exército Nacional, de que é V. Excia. um dos eminentes chefes, repetirá, nesta conjuntura de guerra, os bravos exemplos da Lapa ao enfrentar os inimigos da Pátria, acrescentando mais fulgores à nossa gloriosa história militar. Louvo-me na oportunidade para apresentar a V. Excia. meus sentimentos de real estima e de suma consideração. — (a) Francisco Monteiro de Araripe Sucupira, presidente."

Morreu ao atingir o centenário

RECIFE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Contando cem anos de idade, faleceu nesta capital, a Sra. Francisca Guilhermina Arruda.

AS TARIFAS SOBRE A MANTEIGA DE LEITE

Prorrogado o prazo de suspensão de sua cobrança

Prorrogado o prazo de suspensão de cobranças de tarifas sobre a manteiga de leite o presidente da República assinou o seguinte Decreto-lei:

"Artigo 1.º — Fica prorrogado, por seis meses, o prazo da suspensão estabelecida no Decreto-lei n. 5.719, de 3 de agosto de 1943, da cobrança dos direitos e taxas aduaneiras que incidem sobre a manteiga de leite, classificada no art. 100 (classe 4.ª) da atual Tarifa das Alfândegas.

"Artigo 2.º — Dentro do prazo de prorrogação referido no artigo anterior, gozarão de idênticos favores atribuidos à manteiga de leite os queijos de qualquer tipo, de procedência estrangeira, classificados no art. 107 (Classe 4.ª) da mesma Tarifa das Alfândegas.

"Artigo 3.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

"Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Atingido pela malha na cabeça

Foi socorrido no Posto de Assistência do Meyer sendo a seguir removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde está internado, o operário Euclydes dos Santos, residente à estrada de Guaratiba sem numero, em Jacarepaguá, queapresentava fratura do crânio. Euclydes que conta 21 anos e solteiro, foi atingido por um pedaço de ferro na cabeça, acidentalmente, no portão da residência, quando se divertia jogando malha com seu irmão chamado José.

EMIGRANTES PARA A PALESTINA

LISBOA, 22 (R.) — Quando zarpar, amanhã, o transatlântico português "Nyassa", para empreender viagem através do Mediterrâneo, até a Índia, levará a bordo 750 judeus, homens, mulheres e crianças, os quais foram reunidos na Espanha e Portugal, para serem incluidos na "quota" da Palestina.

Cerca de 180 que viviam recentemente em Portugal, embarcaram em Lisboa. O resto procede da Espanha, tendo embarcado em Cadiz. Essa viagem será a primeira conduzindo emigrantes com destino à Palestina, com procedência da Europa ocidental, desde o começo da guerra. Será igualmente a primeira viagem comercial de um transatlântico através do canal de Suez, desde que a Itália entrou na guerra.

A maioria desses judeus é de refugiados procedentes da Europa ocupada com passagem pelos campos de concentração. Muito poucos, entre eles, gozaram de alguma liberdade, mesmo na Espanha e em Portugal, já que careciam de passaportes. Sem embargo cerca de uma quarta parte, procedente da Espanha, era residente naquele país, representando os remanescentes dos judeus expulsos durante o reinado de Isabel, a Católica, e do rei Fernando, no século XV e que, faz vinte anos, regressaram à Espanha, sob o amparo do regime relativamente tolerante do general Primo de Rivera.

Ultimamente sua vida cultural e econômica foi cada vez mais dificultada. Refugiaram-se nas suas sinagogas, depois de lhes serem retiradas as licenças de trabalho. Os gastos dessa emigração ocorrem por conta do Comité norte-americano de repartição dos Judeus, porem a Agência Judaica da Palestina toma a seu cargo a instalação dos emigrantes uma vez que cheguem aos portos palestinos.

Essa primeira viagem deu novas esperanças a todos os refugiados israelitas na peninsula ibérica, inclusive os milhares que ainda ali se encontram.

Desde o inicio da guerra a emigração israelita para a Palestina não atingiu a cota estabelecida. Há ainda milhares de lugares vagos que poderiam ser ocupados se fosse possivel intensificar os transportes.

O "Nyassa" levará a seu bordo cerca de uma centena de passageiros de primeira classe de todas as nacionalidades, que seguem para vários pontos do destino situados a leste de Suez. O referido navio possue salvo-condutos de todos os beligerantes, inclusive do Japão.

QUEIMOU-SE COM CAL VIRGEM

Urbano de Albuquerque, português, de 34 anos, morador à rua do Riachuelo, n.º 428, é operário e quando trabalhava na tarde de ontem na queimação de cal virgem, em uma obra situada à rua do Riachuelo, sofreu queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas. Medicado na assistência, foi em estado de inspirar cuidados internado no Hospital de Pronto Socorro.

O Curso de Puericultura do Departamento Nacional da Criança

Numa das dependências do Departamento Nacional da Criança realizou-se às 14 horas de ontem a solenidade da entrega de diplomas às alunas que constituiram a segunda turma que terminou o Curso de Puericultura, a cargo daquele orgão e sob os auspicios da Legião Brasileira de Assistência.

A cerimônia foi presidida pelo professor Mario Olinto, diretor do Instituto Nacional de Puericultura, o qual, antes de iniciar a entregas dos certificados, usou da palavra, destacando a importância do curso e a finalidade visada pelos seus organizadores. A seguir, em nome de suas colegas de turma, falou a aluna Sylvia Lavenere Wanderley. Usaram da palavra, ainda, os drs. Adamastor Barbosa e Gastão de Figueiredo.

A senhora Darcy Vargas, especialmente convidada para assistir à solenidade, não pôde comparecer, tendo sido, entretanto representada no ato pela Sra. Ernestina Pena Franca, chefe de um dos setores da Legião Brasileira de Assistência.

Estiveram presentes ainda à cerimônia autoridades, chefes de serviço, médicos e funcionários do Departamento Nacional da Criança, professores do Curso de Puericultura e outras pessoas de representação.

Comunicados Fúnebres

MANOEL DA CUNHA

Maria Leite Braga Cunha, José Cunha, Antonio Barroso, esposa, irmão e sobrinho e demais parentes agradecem sensibilizados a todos que os confortaram no doloroso transe por que passaram com o falecimento de MANOEL DA CUNHA e convidam para assistir à missa de 7.º dia que farão celebrar no altar-mor da Igreja de Santana, terça-feira, dia 25, às 9,30. Por mais este ato de religião, penhorados agradecem.

João Fernandes do Couto

(J. F. COUTO)

A sua familia sensibilizada, agradece a todos os que compareceram e acompanharam os restos mortais e assistiram à missa de 7.º dia de seu querido chefe e de novo convida para assistirem à missa de 30.º dia que manda celebrar por sua alma, na segunda-feira, dia 24 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Luzia.

Colhido pelo ônibus

Ao atravessar a Praça da Bandeira, foi colhido por um ônibus da Viação Glória, o soldado do 1.º R. C. D., José Lima, de 23 anos, solteiro, residente na rua Mariz e Barros, 72.

Sofreu o militar fratura da coxa esquerda e ferimento no frontal, sendo socorrido no Posto Central de Assistência. Dali, o acidentado foi removido para o Hospital Central do Exército, onde foi internado com suspeita de fratura do crânio.

Comunicado do Q. G. de Mountbatten

NOVA DELHI, 22 — (R.) — O comunicado de hoje, expedido pelo comando de Lord Louis Mountbatten, declara:

Nas primeiras horas do dia 21 de janeiro, no setor da Arakan, nossas forças ligeiras ocuparam Sinohbyin, 3 kms. a mais ao norte de Buthidaung, repelindo dois contra-ataques subsequentes. Forças chinesas, treinadas pelos norteamericanos, estiveram ativas no vale de Hukwang.

Elementos avançados cruzaram o rio Branghram, a oéste da estrada de Nchaw Ga-Taipha Ga e avançaram na direção da aldeia de Taipha Ga.

Na Birmânia setentrional, ontem, caça-bombardeiros da força aérea tática do comando aéreo oriental atacaram encampamentos inimigos nas montanhas de Chin e no setor do Zhindwin Superior.

Os caças metralharam as estradas e ferrovias. Pontes, galpões, estações de ferrocarril e trens foram atacados, com danos consideráveis.

JORNAIS E REVISTAS

RIO SOCIAL. — Recebemos o número de janeiro de "Rio Social", revista mundana e ilustrada, contendo artigos da atualidade, reportagens, crônicas, etc., com interessantes secções de moda, em cores, rádio e cinema.

Aproximam-se dos subúrbios de Roma

(*Titulos principais na 1.ª página*)

ARGEL, 22 (De Robert Vermillion, da U. P.) — Poderosas forças de invasão norteamericanas, britânicas e francesas estabeleceram hoje, importantes cabeças de ponte nas planicies imediatamente ao sul de Roma, num audaz desembarque na retaguarda das complicadas defesas que os alemães haviam erigido para reter a capital da peninsula itálica.

Os aliados desembarcaram com êxito bem à retaguarda das linhas teutas mediante um assalto de surpresa, para decidir a sorte da Roma.

Nos desembarques anfibios de maior escala conhecidos nestes últimos meses, as tropas aliadas criaram uma séria ameaça para as divisões teutas colocadas entre as forças envolvidas na operação e o grosso das tropas do 5.º Exército, que arremetem contra as linhas da frente nazista ao longo das vias Casilina e Apia, as quais conduzem a Roma.

As noticias oficiais não especificam os pontos onde foi realizado o desembarque, não obstante, nem o Q. G. aliado em Argel nem a emissora de Berlim deixaram dúvida de que o desembarque teve êxito em suas etapas iniciais.

A agência oficial alemã D. N. B. assegura que as forças angloamericanas ocuparam o porto de Netuno, situado 51 quilômetros a suleste de Roma e que os desembarques "realizados em plena escuridão permitiram aos aliados formar cabeças de ponte entre Netuno e o estuário do Tibre, ao sul de Roma".

Esta admissão de Berlim indica que os aliados contam com posições numa zona de 48 quilômetros da costa do mar Tirreno e que as tropas anglo-franco-americanas se encontram muito mais próximas de Roma que à primeira informação se supôs.

O rio Tibre desemboca no Tirreno num ponto distante 25 quilômetros ao sudoeste de Roma, num ponto distante 48 quilômetros ao noroeste de Netuno, ue é um dos portos maritimos da capital italiana. Talvez tambem o porto de Anzia tenha caido em mãos dos aliados. Este dista alguns quilômetros de Netuno.

O assalto anfibio colocou os aliados nas planicies ao norte das traiçoeiros pântanos pontinos. Dessa forma acredita-se que foram superadas as melhores defesas naturais que defendem a capital em sua parte sul.

Desembarcada com "tanks" e caminhões sobre a costa ocidental da peninsula e protegida por um furacão de metralha aérea e naval, a grande força anfibia flanqueou as duas linhas defensivas mais formidaveis que protegem Roma e prepara-se para arremeter na direção da Cidade Eterna.

Aproximadamente três horas depois da invasão, os desembarques aliados constavam de um comunicado especial expedido pelo Q. G., o qual informava que alcançaram êxito e que a situação "desenrolava-se satisfatoriamente".

Os comandos britânicos e os "rangers" norteamericanos iniciaram a ação aliada contando com um intenso apoio das unidades navais anglo-americanas.

As forças de desembarque operam sob comando do general Mark Clark e do chefe do Estado Maior, general Albert Guenther.

As forças combinadas anglo-americanas estenderam uma cortina de metralha como não se tem na lembrança desde Salerno.

O fogo destruiu as fortificações, pontos de fogo e linhas de transporte das imediações e alcançaram tambem o Q. G. alemão numa vila próxima a Frascati, 24 quilômetros ao sul de Roma.

As primeiras embarcações de assalto conduzindo a seu bordo os "rangers" e comandos puseram-se em movimento para a costa pouco antes do amanhecer, enquanto os projéteis das naves de guerra cruzavam ainda sobre suas cabeças.

Depois foram postas em terra tropas de reforço numa frente de "vários quilômetros".

A operação assinala o primeiro desembarque anfibio aliado na Itália desde aquele que as forças do 8.º Exército realizaram em começos de outubro na zona de Termoli, sobre a costa oriental da peninsula.

O correspondente da United Press num aeródromo avançado norteamericano na Itália diz que os primeiros pilotos dessa nacionalidade que regressaram dos vôos sobre a nova cabeça de ponte informam que as tropas e os caminhões aliados desciam, numa sucessão continua, nas praias, sem tropeçar virtualmente, com resistência alguma por parte das forças aéreas alemãs.

Acrescentam que os invasores norteamericanos e britânicos realizaram o desembarque num mar bastante calmo, e que o terreno estava coberto de neve.

Um tenente diz que esteve evolucionando sobre a cabeça de ponte durante trinta minutos procurando alvos para o canhoneio dos "destroyers" britânicos que já haviam atacado as posições de artilharia na parte setentrional da cabeça de ponte, sete quilômetros no interior. Apesar do intenso canhoneio britânico, as peças alemãs não responderam, pelo menos, enquanto o piloto se encontrava sobre a zona.

2.º — Os carros em trânsito terão o combustivel racionado, de-

Todas as forças alemãs que defendem as posições próximas à zona invadida pelos principais contingentes do 5.º Exército estão ameaçadas de assédio, em consequência dos novos desembarques realizados mais para o norte.

Quanto ao ponto onde foram efetuados aqueles desembarques, o comunicado especial diz tão só que foi "bem à retaguarda das atuais posições das linhas da frente inimiga".

Por seu turno, informações oficiais dizem que as novas cabeças de ponte flanqueam a "linha Gustav", que protege Cassino, e a nova linha "Adolf Hitler", distante dez quilômetros alem da primeira.

Cumpre assinalar que os desembarqus foram efetuados num ponto vulneravel das defesas teutas. A invasão tem por propósito cortar uma boa parte do território em poder dos germânicos, afim de facilitar a dominação de poderosas defesas situadas ao sul de Roma. Os funcionários aliados revelaram cautelosamente que os desembarques tiveram lugar ao longo de uma cabeça de ponte que corre por vários quilômetros de norte a sul. Esta informação sugere que a cabeça de ponte inicial se encontra ao longo de um trecho da costa entre Ostia e Nettuno, pois na altura desse último porto, a linha litorânea toma a direção do sudoeste e não volta a tomar a direção norte-sul.

Enquanto eram assestados violentos golpes às tropas teutas, como prelúdio da "Batalha de Roma", as principais forças do general Clark avançavam numa ofensiva geral pela metade ocidental da frente trans-peninsular. As tropas anglo-americanas e francesas iniciaram seus ataques no setor sul com 48 horas de antecedência, pelo menos, aos primeiros desembarques sobre a costa oeste, afim de distrair a atenção do inimigo.

As forças britânicas avançaram três quilômetros pela via Appia e dominaram Trimonsuoli, enquanto as tropas americanas forçavam a passagem do rio Rápido sob intenso fogo, numa tentativa para flanquear Cassino. As noticias da frente situam o cruzamento do Rápido pelos norteamericanos num ponto próximo a Santo Angelo, localidade distante 5 quilômetros de Cassino.

Os elementos franceses avançaram para o oeste e tomaram uma importante elevação que constituia o ponto de apoio setentrional da denominada "linha Gustav". A artilharia britânica, embasada num ponto distante alguns quilômetros do mar Tirreno, fez uma numerosa formação alemã que preparava-se para contra-atacar nas proximidades de Tufo.

Os alemães conseguiram materializar um contra-ataque com "tanks" nas vizinhanças de Castelforte, porem, todas suas tentativas foram esmagadas e as tropas britânicas prosseguiram em sua arremetida.

Na curva do rio Guarigliano foi tomada de assalto a cidade de Vandra. Duas patrulhas inimigas cairam numa emboscada nas montanhas do interior, sofrendo muitas baixas. Tambem foram feitos prisioneiros. O informante diz que os britânicos aprisionaram 450 alemães desde o cruzamento do rio, realizado na noite de segunda-feira.

No centro da linha do 5.º Exército, os norteamericanos cruzaram o rio Rápido sob o fogo de todos os tipos da artilharia alemã. Utilizaram embarcações e pontes de campanha para vadear seu curso que a essa altura tem uma largura aproximada de 40 metros.

A artilharia dos Estados Unidos canhoneou intensamente Cassino. Tambem atacou posições teutas na linha de marcha da infantaria aliada.

APROXIMAM-SE PELA COSTA

LONDRES, 22 (R.) — Os aliados aproximam-se de Roma, pela costa — declara-se com grande destaque nesta capital, no noticiário sobre o novo desembarque na costa oeste da Itália — pois Netuno, a cidade costeira que os alemães anunciaram terem os aliados ocupado, fica na estrada litoranea que vai à Cidade Eterna, diretamente.

POSTOS FORA DE AÇÃO TODOS OS AERODROMOS DE ROMA, EXCETO UM

NOVA YORK, 22 (R.) — Informações do Quartel General Aliado no Norte da África adiantam hoje à noite que todos os aerodromos da área de Roma com exceção de um, foram postos fora de ação.

PROJETADOS EM MEADOS DE OUTUBRO

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 22 (U. P.) — Os correspondentes destacados neste Q. G. souberam que o novo desembarque na costa da Itália havia sido projetado em meados de outubro último.

Na quinta-feira à tarde, os correspondentes foram informados de que deviam se manter em estreito contacto com o Q. G. Aliado a partir da meia-noite. Pouco depois dessa hora lhes foi dito que seriam recebidos em audiência às 6 horas da manhã de hoje. Após uma espera de três horas, às 9 horas e 48 minutos, foi entregue aos jornalistas o comunicado sobre as novas operações.

90 KM. A NOROESTE DA FRENTE DE COMBATE ATUAL

LONDRES, 22 (R.) — Progride satisfatoriamente o novo desembarque aliado na Itália — que Berlim afirma ter tido lugar entre Netuno, a 50 quilômetros ao sul de Roma, e o estuário do Tigre.

Segundo Berlim, o porto de Netuno foi ocupado.

David Brown, correspondente especial da Reuters, telegrafou, hoje, do quartel-general aliado, dizendo que, "ao meio-dia, uma informação obtida naquele quartel-general aliado, adiantava que os desembarques iniciais haviam tido êxito e que a situação progredia satisfatoriamente." A captura de Netuno situaria a cabeça de ponte aliada a cerca de 90 quilômetros noroeste da frente da linha de combate atual, ao norte de Garigliano.

TRÊS DIAS DE BOMBARDEIO NAVAL ANTES DA INVASÃO

ZURIQUE, 22 (R.) — A rádio de Vichy controlada pelos alemães informou hoje que durante três dias uma flotilha aliada de seis cruzadores no minimo bombardeou as ilhas do Golfo de Gaeta e da Baía de Teracina, antes dos desembarques aliados.

COLHIDOS OS ALEMAES INTEIRAMENTE DE SUPRESA

Q. G. DO 5.º EXÉRCITO ALIADO, 22, (De Haigh Nicholson, correspondente especial da Reuters) — Continua a desenvolver-se satisfatoriamente a nova operação na costa da Itália.

Os chefes aliados, durante várias semanas, vinham organizando os planos agora em execução e que deveriam colher os alemães de surpreza. Iludido quanto aos designios dos Aliados, o comando nazista estava, há muitos dias, enviando reforços para a zona do baixo, Garigliano, de modo que existe a possibilidade de fazer numerosos prisioneiros.

As noticias relativas ao desembarque tiveram um poderoso efeito sobre o moral das tropas do 5.º Exército, que vêm lutando desde Salerno.

Na fase inicial da operação, as tropas anglo-americanas tiveram poucas dificuldades a vencer. Se as praias, em alguns pontos, estavam fortemente minadas, em outros achavam-se quase livres de minas.

Os primeiros pilotos de patrulha, ao regressar, confirmaram que os desembarques iniciais se verificaram quase sem oposição, tendo partido de terra apenas dois ou três tiros e não se verificando a intervenção da Luftwaffe. A formação de desembarque era composta de navios grandes, médios e pequenos, os quais se aproximaram da costa sob a constante proteção dos esquadrões da "Beaufighters".

Pouco antes do verdadeiro desembarque, os bombardeiros aliados concentraram seus ataques sobre as comunicações e as tropas compreendidas nos setores que formam um amplo arco de terra limitado pelas praias. Frosinone, a meio caminho de Cassino e Roma, foi um dos pontos atacados. Depois do bombardeio da zona, viram-se clarões azues, que duraram uns oito minutos. Outros bombardeiros, que atacaram os transportes alemães perto de Littoria, foram sacudidos, nas alturas, pela violência das explosões em terra.

A primeira sortida de caças sobre as praias foi feita pelos pilotos de "Sitfires", que alçaram vôo dos aeródromos da primeira linha. Esses mesmos esquadrões tinham feito o serviço de patrulha tanto na Sicilia, como em Reggio. Até agora, abateram 296 aviões inimigos e, ao partirem, pela madrugada, para a operação de hoje, suas tripulações manifestavam a confiança em poder elevar aquele número a 300.

BERLIM CONFESSA QUE O MOVIMENTO É SÉRIO

LONDRES, 22 (R.) — O novo desembarque aliado na costa da Itália foi feito entre Netuno e o estuário do Tibre (o rio que banha Roma) — anuncia a agência alemã de noticias, numa irradiação ouvida nesta capital.

A mesma irradiação oficiosa alemã informa que as tropas do Quinto Exército ocuparam o porto de Netuno.

A aludida agência alemã confessa que o movimento é sério, pois o desembarque foi feito nas proximidades do estuário do Tibre, o rio de Roma.

FORÇAS NAVAIS BRITANICAS, NORTEAMERICANAS E GREGAS, FRANCESES E HOLANDESES TAMBEM PARTICIPAM DAS OPERAÇÕES

QUARTEL GENERAL do Norte da África, 22 (R.) — Anunciou-se oficialmente aqui que unidades navais britânicas, norteamericanas e gregas levaram a efeito com êxito, desembarques de tropas britânicas e norteamericanas na manhã de hoje e que alem disso unidades navais francesas e holandesas estão apoiando a ação com seus canhões. As forças navais são comandadas pelo Almirante Lowry, da Marinha dos Estados Unidos. O Almirante Troubridge, da Marinha britânica, comandou as unidades de desembarque.

IRROMPEM PELAS LINHAS ALEMÃS EM TRÊS PONTOS ESTRATÉGICOS

ARGEL, 22 (UU. P.) — Numa ofensiva geral coordenada com um novo desembarque na costa ocidental, possivelmente a curta distância de Roma, as forças do general Mark Clark irromperam nas linhas alemãs em três estratégicos pontos de sua frente. Essas operações foram levadas a e feito pelas tropas britânicas, norteamericanas e francesas do 5.º Exército, pelo menos 48 horas antes de ter inicio o desembarque com o fim de distrair a atenção do inimigo.

As forças britânicas, num avanço de 3 quilômetros, tomaram Triumsoli. Esse avanço processou-se ao longo da Via Apia, ao noroeste de Minturno. Ao mesmo tempo, ao nordeste, tropas norteamericanas estabeleceram, sob intenso fogo inimigo, pontões para a passagem do rio rapidamente, logrando flanquear Cassino. Segundo as informações recebidas até agora, o cruzamento teve lugar a uns 5 quilômetros ao sul dessa praça, próximo à localidade de Santo Angelo.

O COMUNICADO DO ALTO COMANDO ALIADO

ARGEL, 22 (U. P.) — O texto do comunicado expedido pelo Alto Comando aliado é o seguinte:

"Mediante um ataque geral lançado na frente do 5º Exército, as tropas francesas avançaram para o oeste e ocuparam uma importante elevação que estava em poder do inimigo.

As tropas norteamericanas forçaram a passagem do rio Rápido sob um intenso fogo inimigo.

As tropas britânicas ocuparam Trimonsuoli e repeliram contra-ataques inimigos em vários pontos.

Foram feitos muitos prisioneiros.

Os aeródromos de Istres, Letube e Salon foram atacados, ontem, por uma força de bombardeiros. Foram logrados bons resultados.

Outros bombardeiros pesados atacaram as instalações ferroviárias de Rimini, Porto Civitânova e Pontecera.

Durante a noite de 20 para 21 de janeiro as instalações ferroviárias de Cencina foram atacadas por bombadeiros noturnos.

Bombardeiros médios atacaram as comunicações ferroviárias de Orvieto, Foligno e Avezzano.

Caças e caças-bombardeiros atacaram a navegação junto à costa iugoslava e efetuaram operações em apoio das forças de terra.

Em 20 de janeiro, bombardeiros médios afundaram um navio mercante no goffo de Genova.

Ontem foram destruidos 20 aviões inimigos. Perderam-se cinco dos nossos.

TREMENDO IMPETO AOS GUERRILHEIROS E PATRIOTAS

LISBOA, 22 (De Adolfo da Rosa, da "United Press") — As últimas informações chegadas da França indicam que os novos desembarques espetaculares do 5º Exército quase nos subúrbios de Roma darão um tremendo impeto à denominada "3ª frente", onde grupos de soldados e camponeses peninsulares,, encabeçados e dirigidos por ex-prisioneiros britânicos e norteamericanos, resistiram a todas as tentativas dos fascistas alemães para expulsá-los da região.

Nestas últimas semanas, essas forças armadas hostilisaram os fascistas alemães de milhares de pontos ocultos, aproveitando as caracteristicas na retaguarda nazista. Suas atividades — segundo se acredita — aumentarão agora consideravelmente, já que a "Wehrmacht" terá que fazer frente à situação nas vizinhanças de Roma. Alguns grupos construiram paliçadas do tipo das dos indios norteamericanos, e empreendem incursões contra os lugares onde os fascistas alemães depositam suas munições, granadas e armas pequenas. Tambem construiram os guerrilheiros suas próprias estações de rádio.

Informa-se que os nazistas enviam constantemente expedições contra os grupos e que recentemente aprisionaram e executaram 13 deles, perto de Lovere, na provincia de Bergamo. Esses grupos cometeram atos de sabotagem contra as fábricas de guerra do distrito. Acrescentam as informações que os fascistas de Hitler estão sempre expostos aos ataques de emboscadas e que se queixam de que os guerrilheiros empregam táticas parecidas com as dos Comandos. Alguns dos grupos criaram seus próprios cantos de marcha, "pouco cortezes para com os nazistas", e em que ameaçam "comer vivo Mussolini".

Muito do equipamento que utilizam os guerrilheiros foi obtido na época do armisticio, e compreende uniformes italianos, automoveis blindados, morteiros de trincheira e munições. Esses elementos desenvolvem o mesmo tipo de guerra que se verifica na Iugoslávia, onde em alguns pontos os fascistas de Hitler construiram uma espécie de muralha chinesa". A base de madeira e barro, de vários quilômetros, de altura de cerca de 3 metros, de altura com casamatas a cada tantos centenas de metros.

PANORAMA DA SITUAÇÃO

Q. G. ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 22 (David Brown, correspondente especial da R.) — Os aliados desembarcaram hoje na retaguarda das posições alemãs na costa oeste da Itália, flanqueando as defesas de Roma, num movimento que prognostica para muito mais breve do que se esperaria o assalto final à Cidade Eterna.

Foram tropas britânicas de "comandos" e destacamentos dos "rangers" norteamericanos, o equivalente dos "comandos", nas forças dos Estados Unidos, as composições que realizaram a sensacional e inesperada façanha que aproxima o 5.º Exército da capital italiana e põe tontas as hostes que Hitler vem concentrando desde longo tempo para a defesa da velha sede da civilização mediterrânica em que os nazistas se encastelharam.

AS PRIMEIRAS NOTICIAS

Cedo chegaram a este Q. G., transmitidas do comando de avançada na Itália as primeiras informações, pelas quais se verificou logo a importância da operação que, àquela hora, estava ainda em curso. "O 5.º Exército acaba de desembarcar no litoral do mar Tirreno, realizando-se a operação "em força", com sólido apoio da Marinha britânica e aliada e sob a proteção de formidavel chapéu de sol aéreo".

Não declararam os informantes aliados qual o local exato em que a operação se realizava. Coube à agência alemã D. N. B., por meio de uma irradiação que foi aqui ouvida, localizar o desembarque do 5.º Exército. Disse a D. N. B.: "Forças aliadas desembarcaram na costa italiana do Tirreno, entre Netuno e o estuário do Tibre (o rio que banha Roma). A baía de Netuno foi ocupada pelos atacantes".

De parte do comando aliado apenas se declarava que "o desembarque fora feito de madrugada, ainda com escuro, e que fora coroado de pleno êxito. As forças aliadas dos "comandos" britânicos e dos "rangers" norteamericanos, fizeram penetração profunda, nas linhas inimigas, estabelecendo sólidas cabeças de ponte, que estão expandindo, em marcha célere para o interior".

Antes da operação, esquadrilhas de aviões aliados com base na Africa do Norte e no sul da Itália realizaram longo e destruidor ataque, contra as posições inimigas, procurando silenciar as baterias nazistas que poderiam oferecer oposição. Aliás, esse preparativo da hora undécima fora antecedido desde dias pelo prolongado amaciamento das defesas alemãs e pelos ataques sistemáticos às comunicações inimigas na área visada e nas imediações de Roma, afim de impedir a remessa de reforços. Os alemães, indubitavelmente, não esperavam o movimento que se efetuou na madrugada de hoje; todavia, logo que se caracterizou o intuito de desembarque, e dada à aproximação dos navios de guerra britânicos e aliados da costa tirrênica, ofereceram pesada resistência, que, não obstante, não conseguiu deter o impeto dos atacantes.

A LOCALIZAÇÃO DO DESEMBARQUE

Segundo a fonte alemã informante, a descida dos anglo-norteamericanos do 5.º Exército verificou-se "entre Netuno e o estuário do Tibre". Netuno é uma pequena cidade na costa do Tirreno e na região das lagoas". Pontinas, a 32 milhas apenas de Roma e a 57 milhas de distância das presentes linhas aliadas na na área do rio Garigliano.

Com o novo desembarque, ficou o Quinto Exército em posição de investir sobre a estrada que vai direto à capital italiana, pela costa, e assim, a situação de Roma piorou consideravelmente, aumentando já a perspectiva que desde os ultimos dias se estava traçando para a velha cidade, de onde milhares de pessoas estão se retirando, apezar de todas as ordens do comando alemão da praça "para que se mantenham calmos em suas casas porque não há perigo". Os habitantes da Cidade Eterna, ante os ataque aéreos que dia a dia se verificam nas imediações da cinta de defesa da cidade ,onde se acham localisados diversos aerodromos, sentem a tempestade aproximar-se, e não confiando na defesa dos alemães, estão evacuando Roma há vários dias.

ARRAZADOS OS AERODROMOS DA AREA ROMANA

Igualmente desde dias que os repetidos bombardeios aéreos aliados por esquadrilhas compactas veem destruindo os aerodromos e campos de aviação da cinta de defesa de Roma. Ainda ante ontem e ontem formações aéreas aliadas repetiram os bombardeios a esses campos. Pode-se praticamente considerar como destruidos ou pelo menos reduzidissimos na sua eficiência os aerodromos que circundam a cidade, com exceção do grande campo de Guidonia, considerado como um dos mais potentes da aeronáutica mundial. Os aerodromos de Ciampino e Centocelle são esqueletos do que eram não há muito. Houve tambem nos ultimos dias fortisismos ataques à area de Terracina, que se avizinha de Roma, e que sendo um local ligado historicamente à defesa daquela capital, tem sido visado por várias vezes pela aviação das Nações Unidas.

E AS "LINHAS" SE VÃO...

Com o novo desembarque, que faz lembrar as expedições anfibias anteriores na Africa do Norte, na Sicilia e na própria Italia, — Calabria, Salerno, Termoli — foram igualmente flanqueadas pelo norte as duas mais importantes defesas que o marechal nazista Kesseiring construiu nos ultimos tempos como baluartes para a sua resistência: as linhas "Gustav" e "Adolph Hitler".

Sucessivamente, essas duas linhas vem sendo as esperanças dos nazistas, fanatisados pelas defesas massiças em que series de fortificações se enfileiram como se para a guerra moderna houvessem "linhas" inexpugnaveis.

O desembarque de hoje desloca a estratégia alemã, anulando as duas famosas linhas em que tanta confiança depositavam. É isso tanto mais quanto a operação desta madrugada na área do litoral tirreno foi coordenada com operações intensas por parte das tropas de terra no vale do Liri, para o isolamento das divisões alemãs. E ao mesmo tempo as unidades britânicas e francesas do Quinto Exército atravessaram o rio Rapido, aumentando a pressão de vanguarda contra os alemães, enquanto as tropas de desembarque, atuando na retaguarda, colocavam o inimigo entre dois fogos numa área de extensão imensa.

ALEXANDER E CLARK

Revelou-se que todo o movimento que resultou no desemba-

Que dos "comandos" britânicos e dos "rangens" americanos foi laboriosa e cuidadosamente preparado durante semanas pelo próprio general sir Harold Alexander, comandante do décimo quinto grupo de exércitos que atua na Itália e ao qual pertencem o 5.º Exército de Clark e o 8.º Exército que foi de Montgomery e está agora sob o comando do tenente-general sir Oliver Lesse.

No preparo do movimento teve Alexander como assessor o próprio comandante do 5.º Exército.

PROGRESSO SATISFATÓRIO

À noite de hoje, o Q. G. Aliado anunciou oficialmente que "satisfatório progresso havia sido feito pelas tropas do 5.º Exército desembarcadas." Ao mesmo tempo, anunciou-se que aviões Boston da Força Aérea do Deserto continuavam, repetindo a ação da noite de ontem, atacando a área em que o desembarque havia sido feito e indo até às estradas dos subúrbios de Littorio e Andin, ao norte de Roma.

CLARK CHEGA À AREA DO DESEMBARQUE

Revelou-se igualmente que as perdas navais militares na operação da costa do Tirreno foram expressivamente ligeiras, não obstante a reação inimiga. O general Mark Clark chegara à área da operação e manifestou sua imensa satisfação com o progresso feito.

Haig Nicholson, correspondente especial da Reuters com o 5.º Exército telegrafou às 22 horas GMT informando: "as tropas britânicas e norte-americanas estão já agora perfeitamente bem no interior da área do desembarque e fazem caminho para seus primeiros objetivos após terem ultimado com pleno êxito a descida na costa oeste da Itália ao sul de Roma. Apenas já agora pequenos destacamentos espersos de soldados alemães vem sendo encontrados e rapidamente liquidados. A artilharia nazista de longo alcance mostrou-se absolutamente ineficaz na operação e os pequenos ataques da Luftwffe na zona costeira tiveram êxito perfunctário. Muito embora todavia os oficiais aliados admitam que a execução do plano excedeu sua expectativa, não é possivel sinão daqui a alguns dias avaliar-se exatamente o curso das operações.".

E O SOL BRILHA NO ZIMBORIO DE SÃO PEDRO...

E' ainda da correspondência do representante da Reuters junto ao 5.º Exército este trecho altamente expressivo:

"Pilotos aliados de "Spitfires" da Royal Air Force que patrulham as praias do desembarque puderam perceber hoje o sol brilhando explendorosamente nos zimbórios dourados da basilica de São Pedro, em Roma, rèfletindo uma "nuance" de cores magnifica.

O primeiro signo da resistência aérea alemã só surgiu oito horas após a descida dos "comandos" britânicos e americanos".

A realização da operação foi de tal maneira executada e continua que os alemães parecem lutar com dificuldade para cobrir suas frentes, as quais se apresentam abertas ao ataque. O tenente coronel Edgar Doleman, em comentário que nos fez, disse: "pode ser que a guerra esteja bem caminhada para sua solução. Breve saberemos isto. Soldados de infanteria que tomaram parte em outras expedições anfibias disseram-me hoje: "o que se está realizando é algo de inconcebivel".

E mais adiante: "Nossos rapazes chegaram à praia às duas horas da madrugada. Mas o desembarque só foi efetuado às 8 da manhã. Os primeiros que chegaram esperavam encontrar cercas de arame farpado que lutariam com dificuldade para cortar as travessas. Esperavam tambem ter que marchar sobre campos intensamente minados. Houve isso, mas não como se receiava... Eu cheguei com a segunda onda... Marchávamos cautelosamente, esperando a cada momento que o inimigo abrisse contra nós fogo violento. Mas pudemos marchar muito bem... Nada aconteceu no meu setor. Houve apenas tiros isolados e a maioria deles das nossas próprias tropas. Nos primeiros estágios da operação pode-se dizer que o Quinto Exército fez uma "brilhante manobra", atingiu o flanco alemão e abriu o caminho para Roma. As próximas horas decidirão se devemos esperar ou não algum contra-ataque sério de parte dos nazistas."

Alem da grande operação de desembarque na área do Tirreno, o que houve de mais em toda a frente peninsular foram os movimentos de coordenação do Quinto Exército na área de Garigliano e com a travessia do Rapido e as habituais atividades de patrulha terrestre e serem no front do Oitavo Exército.

Mas a noite chegou com uma expectativa importante, que traz em dobadoura este QG. Os aliados estão, já agora, no caminho de Roma...

13 DIVISÕES ALEMAS AMEAÇADAS DE CERCO

Q. G. ALIADO EM ARGEL, 22 (De Wes Gallagher da Associated Press) — Milhares de soldados anglo-orteamericaios desembarcaram praticamente sem encontrar oposição nas praias do sul de Roma e se deslocarem para o interior, o que surpreendeu completamente os alemães e flanqueara as poderosas linhas de defesa "Gustav" e "Adolf Hitler".

A idéa era, se os aliados conseguissem tomar essas estradas, 12 e 22 milhas da costa, respectivamente, cercariam o grosso do 10º Exército — 13 divisões — e deixariam o caminho para a capital da Itália virtualmente sem defesa.

Há poucas possibilidades do inimigo deslocar outras divisões para o sul, procedentes do vale do Pó, para a proteção de Roma, empregando o sistema rodo-ferroviário que já está impraticavel. Entretanto espera-se os alemães desfechem violento contra-ataque num esforço desesperado para conter o que poderá se tornar uma catástrofe para os nazistas.

O estabelecimento das cabeças de praia abaixo de Roma foi, aparentemente muito mais facil do que em Salerno, em setembro passado, e permitiu um avanço rápido para o interior.

O segredo do sucesso foi naturalmente a estreita coordenação com a ofensiva de terra e a ininterrupta ação aérea aliada.

Aos primeiros clarões da madrugada aviões aliados iniciaram uma continua cobertura sobre as novas cabeças de praia e rotas no mar Tirrenio para reforçar as operações e garantir o abastecimento.

Das noticias divulgadas pelos germânicos conclue-se que foi facil para os aliados a defesa do pontilhão nos pantanos e se deslocaram para posições mais sólidas mais ao sul.

Agora o avanço para Roma terá que vencer apenas poucas montanhas esparsas em contraste com as grandes cordilheiras que cruzam as frentes do 5 e 8º exércitos.

O desembarque aliado ao sul de Roma veio ameaçar de perto as estradas de fuga deixadas aos alemães, se estes se resolverem a abandonar seus sistemas de defesa encravado nas montanhas. Essas estradas distam mais ou menos 12 e 22 milhas, respectivamente, do porto de Nettuno.

Estima-se que a resistência alemã na cena do desembarque

(CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE)

UMA DAS MAIORES E MAIS SENSACIONAIS OPERAÇÕES ANFIBIAS DESTA GUERRA

(Por Donald Whitehead, correspondente da "Associated Press", representando uma combinação de jornalistas americanos junto ao Quinto Exército, 22) — Nós marchamos por trás das linhas alemãs, debaixo de intenso fogo, numa das maiores e mais sensacionais operações anfibias desta guerra.

Tudo foi feito de uma maneira muito facil e tão simples, e os alemães parecem ter sido tomados de surpresa.

Eu mesmo tenho a prova disso: — apenas seis horas após o desembarque, posso eu escrever este despacho, enquanto as forças de desembarque norteamericanas ocupam literalmente as praias que eu daqui posso enxergar.

Os nossos soldados encheram como enxames as praias, muito cedo, hoje. Deviam ser duas horas da madrugada. Sabiam que tinham que enfrentar cercas de arame farpado e que abrir caminho através de campos minados.

Eu desci à terra na segunda onda, dez minutos após a primeira, e avancei terra a dentro, esperando a cada passo o fogo inimigo.

Entretanto, nada aconteceu no meu sector.

Houve um ou outro tiro esparso, vindo não se sabia de onde, mas parece que a maioria era de nossos próprios homens, sob a tensão nervosa que as circunstâncias impunham.

Mais do norte, vinha o troar do canhoneio, embora muito atenuado pela distância.

A nossa operação estava apenas em inicio, e nenhum indicio pôde surgir sobre uma resistência séria.

Tudo está indicando, até agora, que o Quinto Exército, do general Mark Clark, já ultimou uma brilhante manobra para ferir o inimigo por um de seus flancos, e para abrir o caminho para Roma.

As horas que se aproximam decidirão de tudo, pois é de esperar que os alemães contra-ataquem muito em breve.

MIL AVIÕES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Os circulos oficiais calculam que os ataques combinados anglo-norte-americanos, diurnos e noturnos, estão dando agora por resultado o lançamento de 225 toneladas de bombas por hora, sobre a "Fortaleza européia" de Hitler. Mais de mil aparelhos britânicos participaram nas operações de ontem à noite, dos quais 52 não regressaram. O Ministério de Aviação anunciou primeiramente que se haviam perdido 55 máquinas; porém mais tarde essa quantidade foi modificada, quando três aviões, dados como perdidos, regressaram às suas bases.

Os pilotos declararam, ao regressar, que as defesas de Magdeburgo, cidade situada no centro da Alemanha, foram "quase nulas", comparadas com as de Berlim. O Alto Comando nazista repôs, ao que parece, que Berlim havia sido escolhida uma vez mais como objetivo do ataque de ontem à noite, por que concentrou todos os seus aviões de caça sobre a Capital quase todas as esquadrilhas de caça. As insuficientes baterias anti-aéreas e escassos aparelhos de caça de Magdeburgo foram logo esmagados pela quantidade de bombas lançadas, segundo informou o Ministério da Aviação. Observaram-se os habituais incêndios de grandes proporções e violentas explosões.

Além dos ataques a Magdeburgo e Berlim, aparelhos das Reais Forças Aéreas colocaram nas águas inimigas, e os seus caças realizaram operações de fustigamento no curso das quais foi abatido um avião dos fascistas alemães. O comunicado nazista afirma que ontem à noite foram destruidos 61 bombardeiros britânicos.

A perda de 52 bombardeiros anunciada pelo Ministério de Aviação é a maior experimentada pela Real Força Aérea, desde 28 de Agosto do ano passado, em que 58 aparelhos pesados não regressaram de um intenso ataque a Berlim.

Nesta Capital foram fornecidos poucos detalhes sobre o ataque de ontem à noite a Berlim, pois quase todas as informações oficiais se referiam ao bombardeio de Magdeburgo. As operações contra essa cidade foram qualificadas oficialmente de "muito intensas", designação que se reserva aos esforços da Real Força Aérea, destinados a destruir completamente os centros de indústria bélica do Reich. As fábricas de Magdeburgo, que produzem munições e peças de aeroplanos, estão agrupadas nos subúrbios da cidade. Esta é um centro de comunicações ferroviárias e sede das fábricas de motores e peças para aviões "Junker". Tambem há ali grande fundição Krupp de ferro e aço e muitas importantes fábricas de material de guerra.

Presume-se que todas essas fábricas foram atingidas pelas bombas durante os ataques de ontem à noite, e o "ataque de saturação" sofrido por Magdeburgo. A cidade foi atacada 25 vezes desde agosto de 1941. A falta de detalhes de procedência britânica sobre o ataque a Berlim foi compensada pelos despachos de correspondentes suecos a seus diários de Estocolmo. Contudo, os referidos despachos foram mais escassos que de costume. O correspondente do "Afton Bladet" na capital nazista informa que uma violenta batalha aérea se travou "aparentemente de 30 a 40 quilômetros de Berlim". Acrescentou que o bombardeio a Berlim ocorreu duas horas mais tarde que o de Magdeburgo, que começou às 17,30.

As sirenes deram o sinal de alarme, ouvindo-se o estampido de canhões anti-aéreos, porém sobre a mesma cidade não houve atividade. Finalmente disse que em Berlim não se ouviu explosão alguma de bombas. Por sua parte, o diário de "Tidningen" tambem de Estocolmo anunciou que os nazistas estão empregando um número crescente de mulheres nas defesas anti-aéreas ,dizendo que "a experiência foi tão satisfatória que as mulheres serão utilizadas no futuro para muitas tarefas de guerra, até agora reservadas aos homens".

1.000 AVIÕES PARTICIPARAM DAS OPERAÇÕES

LONDRES, 22 (U. P.) — Segundo circulos autorizados desta Capital, uns 1.000 aviões participaram nas diversas operações efetuadas ontem à noite pelas forças aéreas aliadas contra o território inimigo.

PERDIDOS 52 E NÃO 55 APARELHOS

LONDRES, 22 — (A. P.) — Anuncia o Ministério do Ar, no seu comunicado de hoje, que o número de aviões de bombardeio, desaparecidos após o ataque de ontem à noite contra a Alemanha atingiu 52 e não 55 como fôra previamente anunciado.

61 AVIÕES ABATIDOS, SEGUNDO OS ALEMÃES

LONDRES, 22 — (U. P.) — A emissora de Berlim revelou que durante o ataque aéreo de ontem à noite foram derrubados 61 bombardeiros britânicos sobre a Alemanha.

A IMPORTÂNCIA DE MAGDEBURGO

DOIS MILHÕES DE QUILOS DE BOMBAS SOBRE A CIDADE ALEMÃ DE MAGDEBURGO

LONDRES, 22 — (R.) — O Ministério do Ar informa que a RAF realizou pesadíssimo ataque contra Magdeburg, na Alemanha, durante a noite passada. O ataque ontem à noite realizado contra Magdeburg, constituiu a primeira operação de grande envergadura realizada contra a antiga capital da Saxônia.

A cidade, que dista umas 50 milhas a sudeste de Brunswick, objetivo do ataque anterior, de sexta-feira, quando foram lançados tambem dois milhões de quilos de bombas, é o maior centro de refinação de açúcar da Alemanha. Fica à margem do rio Elba, cerca de 80 milhas a oeste de Berlim, e é servida por um completo sistema de comunicação que compreende as linhas férreas cabeças de rodagem e cursos da água das regiões de Berlim e Hanover.

Magdeburg, é um centro fabril de tanks e canhões Krupp e é um dos principais centros de fabricação de motores de aviões. Os motores dos "Junker" são ali fabricados.

Mesmo antes da Alemanha iniciar o seu rearmamento, Magdeburg era importante cidade industrial. As mais importantes dentre suas muitas fábricas são as grandes usinas metalúrgicas que constituem um ramo de Krupp. Outras fábricas produzem peças de aviões, maquinária e artigos quimicos. Centro de um grande distrito agricola, Magdeburg, produz e armazena grande quantidade de gêneros alimenticios e é grande centro administrativo e militar.

A emissora alemã para ultramar divulgou o seguinte: — "Bombardeiros britânicos estiveram sobre a Alemanha Central ontem à noite. Os aviões inimigos encontraram mais uma vez oposição encarniçada de parte das defesas aéreas alemães, que impediram um ataque concentrado. Até este momento, foi informada a destruição de 40 bombardeiros quadri-motores inimigos."

PRÓDROMOS DA INVASÃO

(Titulos principais na 1.ª página)

LONDRES, 22 (De Morley Richard, comentarista militar do "Daily Express", para a Reuters) — Os aliados intensificam os preparativos da invasão, mas os alemães, tambem, de seu lado, aprestam-se para enfrentá-la com todas as suas armas.

Isto mostram noticias chegadas ontem a esta capital, por canais neutros, com a informação de que o "Fuehrer" com ou sem a audiência do seu alto-comando — acaba de reajustar mais uma vez seus melhores generais, colocando-os em postos-chave para fazerem frente à invasão das Nações Unidas.

ROMMEL

Rommel, o "deus ex-máquina" da estratégia nazista, a quem sempre a Alemanha de Hitler recorre quando a situação se apresenta complicada, foi, oficialmente, nomeado inspetor geral da Defesa da Europa. Desde dias já que se sabia que o herói das retiradas da Africa do Norte estava inspecionando as fortificações da costa européia desde a Noruega até os Pirineus. Mas parecia que era talvez como "dilettanti". Mas já agora se sabe que sua excursão era o desempenho da função oficial, importantíssima, que lhe foi dada. Será Rommel quem vai dizer ao "Fuehrer" que a "Muralha Européia" estará em condições de resistir ao grande assalto.

Rommel é um filho predileto da sorte. Todos os postos, desde os mínimos até os de maior confiança, tem galgado. Não há muito foi feito comandante da zona ocidental. Agora é o inspetor geral. Uma promoção mais. A reorganização da defesa fica a seu cargo. Rommel terá que salvar o Reich.

O CONTROLE SUPREMO DOS SERVIÇOS

Juntamente com o estabelecimento do antigo émulo de Montgomery na nova posição, o reajustamento de diversos outros comandos se realizou. Não se trata, é verdade, de reorganização de "Comandos em campanha", mas da supervisão das operações.

O marechal Rommel, no seu novo posto, fica em situação similar aos generais Guderian, inspetor geral das "Panzers", e Balland, inspetor geral da Luftwaffe. Os três homens de confiança imediata de Hitler como militares ficam assim com o contrôle supremo dos serviços bélicos de terra. Ficam sendo as três colunas mestras sobre as quais se apoiará a reação da Alemanha hitlerista.

MODIFICAÇÕES POR TODA PARTE

Outras modificações se deram nos comandos, no que se refere aos própriamente de "campo". Assim, Rundstedt foi tirado do ocidente e mandado para o sudeste da Europa, ficando com o encargo de dirigir a retaguarda dos exércitos de Mannstein em retirada. Estão tambem sob seu comando tropas nos Balcans, pois o general barão von Weichs, dado ultimamente como Comandante na península balcânica, foi destituido, ao que parece. O general Dietl foi transferido da Finlândia para comandar reservas no interior da Alemanha. Confirmaram-se os comandos de Falkenhorst e Hannecken na Noruega e Dinamarca, respectivamente. Na Rússia tambem houve mudanças.

A HOLANDA? PONTO NEVRALGICO...

Uma menção particular, sobremodo interessante, corre, em tudo isso, que denota o febricitante das medidas do Fuehrer ante a eminência da invasão. O general Christiensen, da Luftwaffe, recebeu ordens para dispôr a defesa da Holanda contra ataques similares ao que a própria Alemanha desencadeou contra o país mártir das comportas e diques em 1940, ou seja "com o uso de paraquedistas, aviões transportando tanks e infantaria, etc". Os alemães admitem que suas estratégias não podem ser indefinidamente sómente suas...

Tudo isso mostra que Hitler está usando, nos mais destacados postos, a "fina flor" dos generais alemães. Todos eles veteranos desta ou da outra Grande Guerra, ou de ambas. Cita-se, por exemplo, tambem o general Dollman — considerado o melhor técnico alemão de artilharia pesada, que na primeira conflagração teve sob seu comando as baterias das "Grossas Bertha", agora volta a comandar quase como supremo a artilharia germânica.

Será contra a "nata" dos altos chefes germânicos, portanto, que terão que se haver Eisenhower, Montgomery e seus companheiros.

DE SOBREAVISO AS FERROVIAS INGLESAS

LONDRES, 22 (A. P.) — Os diretores do serviço de transportes aliados informaram que já se acha completo o serviço de abastecimento para os Exércitos que atacarão a Europa ocidental.

Será ordenado que todas as ferrovias inglesas fiquem de sobreaviso de forma que possam seus trens se pôr em movimento dentro de poucas horas.

Aproximam-se dos subúrbios de Roma

(CONTINUAÇÃO DA PÁGINA ANTERIOR)

aliado tenha estado a cargo da 12 ou 13 divisões teutas. Dessa maneira o general sir Harold Alexander, comandante das forças aliadas na frente mediterrânea central, empregou a melhor técnica de guerra — desembarque anfíbio — para quebrar a defesa germânica e ameaçar de cerco 100.000 alemães.

Durante muitas semanas os aliados concentraram seus caças e bombardeiros no preparo para o desembarque e hoje, o porta-voz da Força Aérea disse que os fotógrafos conseguiram "todas as bases de caças em Roma, exceto uma que dista 3 milhas de Roma, em Guidonia.

Os bombardeiros aliados atacaram tambem aeródromos na área de Marselha, onde os alemães dispunham de bases cujos aviões usam bombas glisadoras controladas.

O objetivo das Forças Aéreas aliadas foi isolar a frente de batalha para que não pudesse receber reforços e abastecimentos da Alemanha.

O sucesso deste grande programa foi confirmado pelos pilotos que regressaram das missões de proteção ao desembarque das forças aliadas.

Eles disseram que não foi encontrado um único avião de caça alemão e pouca ou nenhuma ação de artilharia antiaérea, não obstante os navios de guerra aliados dispararem continuamente contra alvos a diversas milhas para o interior.

Os alemães podem reparar algumas das ferrovias, porem o que foi feito na ação aliada foi de grande importância para os desembarques no rio Tiber.

Os peritos disseram que o bloqueio do sistema de transportes pela 15.ª Força Aérea foi um dos trabalhos mais completos já feitos e enquanto aviões dessa força estiveram operando a 150 milhas ao norte de Roma, aparelhos da 12.ª Força Aérea operaram diretamente ao norte da cidade contra os sistemas de transporte e aeródromos.

Noticias de Bonjardim

BONJARDIM, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Foi condignamente comemorado nesta cidade o Dia do Município. Houve uma missa no edifício do Forum, com a presença de autoridades e pessoas gradas e sob a presidência do prefeito Souto Maior. Usaram da palavra os Srs. Mario Souto Maior e o padre Antonio Gonçalves, vigário da paróquia.

— A Comissão de Divisão Administrativa vem de mudar o nome do distrito do Cedro para Urucuba.

— A Prefeitura arrecadou, durante o exercício financeiro de 1943, a importância de Cr$...... 330.000,00. Houve um aumento sobre a arrecadação do exercício anterior de mais de Cr$ 80.000,00. Estão bastante adiantados os trabalhos da construção da praça da Estação e do edifício da Prefeitura.

— Teem-se verificado vários casos de gripe na cidade.

— Foi recentemente nomeado para preencher o cargo de médico chefe do Posto Municipal de Higiene o Dr. Hermogenes Barbosa de Miranda.

— A Coletoria Federal arrecadou, durante o exercício financeiro de 1943, a importância de Cr$ 331.195,80. Houve um aumento de Cr$ 110.942,80 sobre a arrecadação do exercício anterior.

— O sol tem sido, ultimamente, muito abrasador. Dizem os agricultores que já são horas próprias de inverno. Os campos já estão prontos para receber semen-

"O Manto de Cristo", por Lloyd C. Douglas — Trad. Caio Jardim

Com seu último livro, de fundo religioso, intitulado "O Manto de Cristo", Lloyd C. Douglas, um dos seus maiores [illegible] romances e, dado o cunho vivo e agradavel do conhecido autor norte-americano, atingido o máximo de expressão literária e artística. [illegible] Lloyd C. Douglas [illegible] reconstruções [illegible] romano [illegible] extraordinária [illegible] Roma do Imperador Tibério [illegible] praticamente dominado [illegible]

Mas não é apenas Roma, que

No Club de Regatas do Flamengo

Homenagens aos campeões juvenis de basketball

A Diretoria e o Corpo Social do Club de Regatas do Flamengo prestarão aos campeões juvenis de basketball de 1943, hoje, à noite, significativas homenagens, oferecendo-lhes um jantar dansante que terá lugar no salão de festas da sede social na praia do Flamengo.

Foram tomadas todas as providências para que essa festiva demonstração de carinho e reconhecimento da família rubro-negra, pelos jovem campeões se revista do maior brilhantismo, devendo camparecer alem do corpo social, as familias dos homenageados, os representantes da imprensa esportiva e das estações de rádio, dirigentes da Federação Metropolitana de Basketball e outras pessoas gradas, especialmente convidadas.

NO FLUMINENSE F. C.

Convite aos campeões de volleyball

Estando marcada para hoje, sábado, dia 22, às 17 horas, a fotografia dos primeiros e segundos quadros de volley-ball que venceram os respectivos campeonatos, da temporada recentemente finda, o Departamento de Educação Física e Desportos do Fluminense pede o comparecimento de todos os seus amadores que integraram aqueles quadros.

O Departamento de Educação Física do Fluminense avisa aos Srs. associados que se encerram hoje, quinta-feira, as inscrições para o Campeonato Interno, individual e por equipes, a ter início no próximo mês.

Um provavel acordo entre o Corinthians e o Santos

S. PAULO, 23 (A. N.) — É provavel que o Corinthians e o Santos F. C. cheguem a um acordo, no que diz respeito à transferência dos avantes Teleco e Eduardinho, que há muitos anos defendem o alvi-negro do Parque São Jorge. Se tal coisa verificar-se, ambos defenderão o Santos, domingo, contra o Ipiranga.

vemos retratada, com seus filósofos e seus escravos, seus gladiadores e seus monumentos [illegible] fortes romanos, com seus [illegible] como sentinelas avançadas à orla do deserto, na borda oriental do Mediterrâneo, as províncias longínquas onde se agitam com [illegible] todas as raças, irmanados pelo mesmo jugo [illegible] a Palestina [illegible] surda revolta, no momento em que surge o vulto do grande apóstolo de paz e de amor.

E' uma publicação da Editora Universitária Ltda., de S. Paulo.

tes. Só falta chuva.

Torneio Interno do São Cristovão

Hoje no campo da rua Figueira de Melo, serão jogados 2 jogos do seu Torneio Interno de Football. Sendo às 8,30, Rádio Club x Rádio Tupi. Juiz, José Moreira Brandão; às 10 horas, Rádio Nacional x Rádio Mayrink Veiga. Juiz, José Pereira Peixoto. Estes jogos são decisivos para o título de campeão, pois que somente o resto do jogo Vera Cruz x Tupi, marcado para dia 30 às 8,30 que nada alterará a colocação dos 3 candidatos com 2 pontos perdidos cada um, Nacional-Mayrink Veiga e Rádio Club.

Eduardo Lima ressente-se de uma contusão

S. PAULO, 23 (A. N.) — O atacante Eduardo Lima não participou do prélio de ontem, pelo fato de ter-se ressentido de uma distensão muscular. Seu estado, entretanto, é bastante satisfatório, devendo ele ocupar o seu lugar, no quadro do "Palmeiras", no próximo compromisso, o que se dará na Cidade de Marilia, no primeiro domingo de fevereiro.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Vasco da Gama x Bangú

O match de ontem, terminou com a vitória do club cruzmaltino por 9 x 2

Os aficionados do football que desde os memoraveis jogos finais do Campeonato Brasileiro de Football não mais tiveram oportunidade de presenciar um encontro de importância, compareceram ontem ao estádio de São Januário afim de assistir um confronto amistoso entre as representações do Vasco da Gama e do Bangú A. Club.

A peleja teve um transcurso animado apenas na segunda etapa, uma vez que na primeira transcorreu fracamente, não encontrando o Vasco qualquer obstáculo por parte do Bangú e para assinalar a contagem de 6 x 0, o quadro alvi-rubro melhorou o seu jogo na fase final, mas assim mesmo o Vasco foi positivo no gramado, consignando mais três tentos contra dois do Bangú.

Venceu o Vasco por 9x2

Desenvolvendo uma atuação mais positiva, o quadro do Vasco foi o vencedor da partida. O resultado final foi de 9x2, o que diz bem da performance do conjunto vencedor. Goals de Lelé (4), Cordeiro (3), Elzom (2). Marcaram os goals do Bangú Otacilio e Sonô.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

VASCO: — Oncinha — Zago, Rafanell (Haroldo) — Otacilio (Alfredo II), Nilton (Tião) Argemiro — Cordeiro, Lelé, Petronio, Elzom e Chico.

BANGÚ: — João Alberto — Enéas, Paulo — Nadinho, Souza e Mineiro (Antonio) — Sonô, Baleiro, Moacyr, Otacilio e Joaquim.

Arbitrou o encontro o Sr. Carlos Gomes Potengi, do quadro de juizes da Federação Metropolitana de Football.

A preliminar

A peleja preliminar disputada entre os quadros de aspirantes do Vasco da Gama, campeão de 43, e do Manufatura Nacional de Porcelanas, campeão da 3ª. categoria, terminou com a vitória do Vasco por 8x1.

Renda: 6.561,60.

Eliminados vários sócios do "Esporte Club Viação"

A diretoria do "Esporte Club Viação", reunindo-se ultimamente, resolveu eliminar de seus quadro social, por falta de pagamento, os sócios Paulo Nunes, José Francisco de Lima, Camilo Monteiro Mattos, Silvio Pires Pimenta e Gerly Xavier de Araujo.

Adir, Zezinho e Odilon

O trio atacante do Cascatinha para o jogo de amanhã contra a equipe de Teresópolis

PETROPOLIS, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Disputando o Campeonato Fluminense de Football, o Cascatinha, campeão de Petrópolis, enfrentará amanhã o Transporte F. C., de Teresópolis, num jogo que se realizará naquela cidade.

Há três anos consecutivos Petrópolis vem enfrentando os teresopolitanos, tendo sempre obtido dificeis vitórias. Em 1942, foi o Internacional lutar naquela cidade, logrando um custoso empate, tendo em Petrópolis vencido os seus adversários.

Agora, o Cascatinha medirá forças trambem como representante de Petrópolis, no certame estadual dos campeões, com a equipe de Teresópolis.

Num treino bastate proveitoso, realizado no gramado do 2º distrito, houve uma exibição bastante aceitavel mormente do trio atacante Adir, Zezinho e Odilon, que atuará na pugna de amanhã, em Teresópolis.

A escalação do "onze" petropolitano será o seguinte: Balbina; Osmar e Justen; Esterio, Asti e Guerino; Quadreli, Adir, Zezinho, Odilon e Valico.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Sastre e Galdone chegaram a S. Paulo

O ex-zagueiro do Banfields quer ingressar num club paulista ou carioca

S. PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — O meia-direita Sastre, do São Paulo F. C. chegou hoje a esta capital, procedente de Buenos Aires, onde esteve algum tempo. Sastre veio em companhia de sua mãe, esposa e filhinho. Chegou tambem com o popular atacante do tricolor bandeirante, o zagueiro direito Galdone, do Club Banfields. Esse player está interessado em ingressar, em carater de empréstimo num dos clubs desta capital ou do Rio.

ENTRE DOIS FOGOS

(Titulos principais na 1.ª página)

MOSCOU, 22 (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — As forças do marechal de campo von Kuechlers estão se retirando hoje para o sul de Leningrado, sob a pressão dos novos e formidaveis golpes desferidos pelo exército soviético.

Aliás, com sua retaguarda voltada para o lago Peipus, sobre a fronteira estoniana, todo o exército germânico poderá se ver exposto a uma armadilha, a menos que sua retirada possa ser completada ou então que as investidas russas sejam paralisadas.

Por outro lado, toda a linha germânica de 150 milhas que se estende desde Leningrado até a Staraya Russa, está agora sob séria ameaça, à medida que os tanks russos e os grupos motorizados da infantaria soviética, irrompem pelas brechas feitas ao norte e ao sul, nos flancos das forças germânicas.

Neste setor norte as operações assumem vulto consideravel, à proporção que a ofensiva do exército russo se aproxima de seu ponto culminante.

A ponta de lança de tanks do exército russo, bem como numerosos metralhadores, estão hoje se infiltrando pela brecha feita num ponto situado a 25 milhas a sudeste de Leningrado. Simultaneamente, novas forças do exército russo estão sendo lançadas na ofensiva de Leningrado, atacando da extremidade oriental da cidade.

Assim, a nova irrupção a sudeste de Leningrado vem colocar vários agrupamentos de tropas germânicas sobre as encostas do Nova, entre dois fogos, ao mesmo tempo que torna extremamente dificil a permanência dessas forças naquele setor durante muito tempo.

Em Toano, a sudeste de Leningrado, os alemães batem igualmente em retirada, em verdadeira desordem, e as tropas russas que estão em seu encalço encontram a cada passo, pelas estradas que os alemães estão se utilizando para sua retirada, numerosos veiculos de Wehrmacht. Todos os pontos fortificados dos nazistas, entre Vokhov e Mga ao longo da estrada de ferro, estão agora nas mãos dos russos, cujas tropas das frentes de Leningrado e Vokhov cooperaram na captura de Mga.

Na frente do Pripet, grande parte das divisões do general Rokossovsky já atravessou o rio Visha, em vários pontos, segundo informa um despacho do "Estrela Vermelha". Como se sabe, o Visha é um tributário do norte do Pripet, com o qual se junta logo acima de Monyr.

Em seguida à captura de Ozarichi, situada a vinte e quatro milhas ao norte de Kalinkovichi, o exército russo está avançando na direção norte-ocidental, aproximando-se da secção de estrada de ferro que liga Gomel a Pinsk, que é tambem a principal ferrovia que comunica com a cidade de Bobruisk.

Nesta região, os avanços russos teem se processado através de regiões pantanosas e alagadiças, nas quais muitos rios como o Visha estão ainda descongelados.

A IMPORTANCIA DE MGA PARA OS ABASTECIMENTOS ANGLO-AMERICANOS À RUSSIA

LONDRES, 22 (A. P.) — A captura de Mga, entroncamento ferroviário vital a 30 milhas a sudeste de Leningrado, reuniu esta segunda cidade da União Soviética a Moscou, pela primeira vez desde que a cidade de Pedro o Grande se encontrou sob sitio alemão, — por via férrea.

Ao mesmo tempo, Leningrado, conquistou uma linha permanente para os abastecimentos de "lend-lease" que vem do norte, do porto de Murmansk, através do Volkhov.

Durante o sitio, os abastecimentos enviados pelos aliados chegavam à grande cidade industrial pela linha férrea construida sobre a superficie congelada do Lago Ladoga e por uma estrada de rodagem tomada ao inimigo, há um ano.

A captura de Mga liquidou com o "saliente" há muito conquistado pelos alemães a sudeste da antiga capital czarista. A captura dessa junção ferroviária estratégica levou ao seu "climax" um novo rompimento das linhas alemãs, numa frente de 30 milhas, do rio Narva até Vinyagolovo. Isso libertou do controle alemão a linha férrea que corre de Leningrado para Moscou, 400 milhas a sudeste, via Volkhov, Volgada e Yaroslavl. Sob a ameaça direta das forças soviéticas em avanço está a linha-tronco Moscou-Leningrado, poucas milhas a oéste.

Dois Exércitos soviéticos estão em ofensiva ao longo de toda a frente, do setor de Leningrado ao do Volkhov, sob o comando dos generais Leonid Govorov e Kyril Meretskov.

Unidades das forças de Govorov avançam ao sul e a sudoéste da cidade, em direção ao entroncamento de Krasnogvardeisk, da ferrovia de fuga léste-oeste, que leva a Marva (Estônia). A captura deste centro estratégico resultaria no cerco de milhares de alemães em fuga para oéste. Essas unidades empurram os alemães à sua frente, atirando-os contra as forças do general Meretskov, que avançam para oéste, vindas de Novgorod, a menos de 100 milhas ao sul de Leningrado. Dois mil alemães foram mortos durante esta operação de limpeza.

MOSCOU, 22 (Reuters) — O comunicado russo desta noite anuncia: "Ao sul e ao sudeste de Krashoye Solo, nossas tropas continuaram seu avanço, capturando, em combate, mais de 40 localidades.

Ao norte e nordeste de Toens, nossas tropas, prosseguindo a ofensiva, ocuparam mais de 30 localidades, inclusive a estação ferroviária de Sologubovka. A linha ferroviária de Kirichi-Mga-Leningrado ficou completamente limpa de tropas inimigas.

A oeste de Novogorod, nossas forças completaram o aniquilamento das tropas inimigas anteriormente desbaratadas, que haviam-se refugiado nos bosques, sendo ocupadas pelas forças nacionais mais três localidades e a estação ferroviária de Tatino.

A noroeste de Kalinovichi, nossas tropas ocuparam diversas localidades.

Nos demais setores da frente houve combates da importância local.

Durante o dia 21 de janeiro, nossas tropas, em todos os setores da frente de batalha, destruiram ou inutilisaram 45 tanques alemães e derrubaram 18 aviões inimigos".

AS DUAS GRANDES VITÓRIAS RUSSAS

LONDRES, 22 (De Fergus J. Ferguson, comentarista militar da "Reuters") — Os russos desfecharam uma nova ofensiva ou série de ofensivas no setor setentrional da frente oriental, onde estão obtendo êxitos magnificos.

O poderoso cinturão alemão que cercava mais da metade de Leningrado foi pulverizado em cinco dias de rija luta, e a 160 quilômetros, mais para o sul a importante cidade de Novgorod foi conquistada, com seus vastos depósitos e milhares de soldados nazistas.

Essas duas grandes vitórias constituem êxitos formidaveis.

As defesas alemães eram muito poderosas, pois em mais de dois anos os germânicos tiveram tempo para melhorar ao máximo todos os aspectos técnicos da defesa. Tão confiados estavam os alemães em sua capacidade para enfrentar qualquer assalto contra essas posições, que apenas há uns dias, precisamente na última terça-feira, um articulista alemão escrevia: — "O comando soviético carece dos elementos necessários para realizar um movimento estratégico, genuino, nesse setor. Os movimentos estratégicos com massas de homens e materiais só podem ser realizados em setores onde as forças adversárias estejam dispostas a ceder terreno. Os alemães, ao longo de toda essa frente, exercem uma defesa fixa antes que uma de carater movel".

Entretanto, 48 horas mais tarde, essas defesas fixas foram levadas de roldão pelos russos, que irromperam nelas avançando 40 quilômetros no setor de Leningrado e 50 no setor de Novgorod.

Esse triunfo parece principalmente atribuivel à concentração de grandes massas de artilharia.

As posições alemãs foram simplesmente desfeitas por uma torrente de obuzes e bombas. Antes de que as desbaratadas forças alemãs pudessem restabelecer-se da surpresa ou receber reforços, os russos tinham furado as linhas inimigas com a ajuda de poderosas forças blindadas.

Nos setores meridionais, as batalhas desenvolvem-se com carater flutuante nas vizinhanças de Vinnitsa e Uman, onde os alemães tentam desesperadamente impedir que os russos cortem a citada linha férrea que vai para a curva do Dnieper. Nisso, até agora, os russos não tiveram êxito, mas foi bastante surpreendente — para não dizermos outra coisa — ouvir a rádio alemã gabando-se de que o marechal de campo von Manstein "conseguiu consideravel extensão de sua linha de combate — cujo comprimento foi aproximadamente duplicado — sem ter encontrado interferência por parte do inimigo".

Essas afirmações traz-nos à memória as afirmações alemãs de que Rommel estava "avançando vitoriosamente para Oeste", quando na realidade fugia em debandada pelo norte da Africa.

MORTOS 3.800 ALEMAES

MOSCOU, 22 (U. P.) — Ao sudoeste de Leningrado, os russos exterminaram 2.000 nazistas durante a reconquista de Vitino e, a uns 160 quilômetros ao sul da ex-capital, onde Meretskov prossegue o seu vigoroso avanço, igual número de alemães foi aniquilado. Alem destes, outros 1.800 perderam a vida num infrutifero contra-ataque que desfecharam. Finalmente, na frente da Rússia Branca, Rokossovsky tomou a localidade de Ozarichi, numa batalha travada nas ruas desse centro em que foram mortos mais de 1.000 alemães.

APROXIMAM-SE DE KRAONOGVARDEISK

LONDRES, 23 — (Por James Long, da "A. P.") — Perseguindo de perto os alemães derrotados do sitio de Leningrado, os russos chegaram a seis milhas do centro do entroncamento ferroviário de Krasnogvardeisk que controla os troncos ferroviários da Rússia para a Estrada e a Polônia.

MOSCOU, 23 — (A. P.) — O Alto Comando soviético distribuiu o seguinte comunicado da meia noite:

"Durante o dia 22 de janeiro, as nossas tropas, a sudoéste e ao sul de Krasnoye-Selo, continuaram a sua ofensiva e capturaram mais de 40 localidades povoadas, inclusive Trudovik, Pereyarovo, Bolkivisy, Nitskovitsy, Bolshoye-Androvo, Katkino, Pritselovo, Soidugi, Boudilovo, Videlovo, Semya-Kurtshovo, Tokuzem-Kurtshovo, Bolshyo-Istrenka, Taitsy, Nvoye-Budov, Boyalovo, Maloye-Pikelovo, Alexandrovskaya, Saitsovo, Kovrovo, Bendolovo, Kamolovo, Yakholovo e as estações ferroviárias de Taitsy e Yezhovo.

Ao norte e a nordéste de Tosno, as nossas tropas avançaram e capturaram mais de 30 localidades habitadas.

As nossas tropas limparam completamente de inimigos a linha férrea Kirishi-Mga-Leningrado.

A oéste de Novgorod, as nossas tropas liquidaram completamente os dispersos grupos inimigos que se encontravam nas florestas a oéste da cidade e capturaram, em combate, as localidades habitadas de Zaklimya, Lyuboki, Bubnya e a estação ferroviária de Stakino.

A noroéste de Kalinkovichi, as nossas tropas capturaram várias localidades habitadas, inclusive Marmovichi, Lipets, Soleika, Bubnki, Perekrupovskiye-Voroty, Staplitskiye-Voroty e Grota.

Nos demais setores da frente, houve atividade de reconhecimento e duelos de artilharia e morteiros.

Em vários pontos, houve, combates de importância local.

Durante o dia 21 de janeiro, as nossas tropas, em todas as frentes, destruiram ou puzeram fora de combate 45 tanks alemães e 18 aviões inimigos foram abatidos em combates no ar ou pelo fogo da artilharia anti-aérea."

MOSCOU, 22 (De Harold King, correspondente especial da Reuters) — De quinze a vinte divisões alemãs, num total de 180.000 a 250.000 homens, estão correndo o perigo de se verem cortadas pelo meio e encurraladas, no saliente germânico do Neva, a suleste de Leningrado.

Dois exércitos russos estão apertando as tenazes em torno dessas forças nazistas. Um deles avança vindo do nordeste, pela área de Mga, e outro vem do sul, onde novas tropas nacionais estão sendo lançadas à ação. Ambos esses exércitos convergem sobre Tosno, cidade situada a 45 quilômetros a suleste de Leningrado e entroncamento das ferrovias Leningrado-Moscou e Tosno-Krasnogvrdeisk.

Cada quilômetro coberto pelo avanço das forças russas diminue a possibilidade de escapula dos alemães, que se viram surpreendidos no saliente de 25 quilômetros de cumprimento, que se estende de Krasnoye Selo e Mga até o rio Neva e desse rio até Tosno.

Os alemães estão se retirando precipitadamente a suleste de Mga e ao sul de suas posições no Neva, em direção a Tosno. Segundo se acredita, porem, oferecerão naquela cidade tenaz resistência, afim de defender a linha ferroviária que lhes permitirá a fuga para o Báltico e do qual, aliás, os russos já estão se aproximando perigosamente.

Privados da posse dessa ferrovia, os exércitos hitleristas estarão bipartidos.

Um dos grupos resultantes de tal esfacelamento poderá retirar-se para o Neva, atravessando a fronteira da Estônia e passando pela estreita faixa de terra que se estende entre o lago Peipus e o golfo da Finlândia. O outro poderá se retirar para Luga e, em seguida, para Pasov, mas correrá o risco de se encontrar com o exército do general Merstazky, que está avançando rapidamente em direção a Luga, avanço esse iniciado em Novgorod.

NOVOS ABALOS EM SAN JUAN

SAN JUAN, Argentina, 22 (U. P.) — Registaram-se durante o dia de hoje vários abalos sismicos nesta cidade, o primeiro deles às 2 horas da madrugada, o segundo às 7,45 horas e o terceiro às 9,25 horas. Não houve pânico e nem se produziram quedas de paredes ou das casas que ainda estão de pé, cujo total é de 12.

L. B. A.

Incentivando a Avicultura Doméstica no Distrito Federal

Entre os trabalhos desenvolvidos pela L. B. A., lançado, aliás, pelo seu Serviço de Hortas e Clubs Agricolas, figura o de incentivar em todos os quintais domésticos a criação de aves e a produção de ovos. Nesse movimento estão empenhados cerca de 200 monitores certificados pelos cursos de avicultura da L. B. A., cujo esforço tem sido dos mais produtivos, principalmente nas zonas rurais da cidade, como Jacarepaguá e outros. Em toda a extensão desta última localidade a campanha da Legião Brasileira de Assistência deu lugar à fundação do "Club Avicola Nacional Darcy Vargas", formando, assim, numerosos núcleos de criação doméstica, organizados pelos sócios do referido club e que em conjunto, agrupam um rebanho de, mais ou menos, 20.000 aves das raças "Leghorn" e "Light Sussex".

Essa mesma entidade, que assumiu a responsabilidade dos cursos de monitores agricolas em cooperação com o posto local da L. B. A., está no momento convocando os especializados em avicultura, preparados pela entidade fundada e presidida pela Sra. Darcy Vargas, afim de ampliar ainda mais essa útil e lucrativa atividade que é a criação doméstica de aves poedeiras.

362 Hortas da Vitória em Porto Alegre

O chefe do Serviço de Hortas e Clubs Agricolas da L. B. A. foi informado pelo Sr. Pitangui Albano, correspondente do Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul, que, em Porto Alegre, nestes últimos meses, foram instaladas mais 362 Hortas da Vitória, inclusive uma, de produção relativamente grande, nos terrenos do próprio palácio do governo.

Adiantou que a campanha das Hortas da Vitória, em Porto Alegre, prossegue com grande entusiasmo, mobilizando numeroso grupo de monitores agricolas da L. B. A.

A L. B. A. em todo o Brasil

Sobre as atividades da L. B. A. em todos os Estados do Brasil chegaram ao conhecimento da Comissão Central dessa entidade as seguintes noticias:

A L. B. A. da Baia, segundo balancete do seu Serviço de Assistência às Familias dos Convocados, atendeu a 4.755 pessoas e distribuiu entre as familias assistidas cerca de 19.000 quilos de gêneros de primeira necessidade, inclusive 200 latas de querosene, 965 pacotes de fósforos e 255 latas de leite.

—— Comissão Estadual da L. B. A. de São Paulo pelo seu núcleo de Bragança, naquele Estado, assistiu a várias centenas de crianças do hospital da Santa Casa e do Sanatório da Imaculada Conceição e, ainda, aos pobres do Asilo São Vicente de Paula, distribuindo entre os mais necessitados grande cópia de roupa de uso, inclusive ternos, cortes de fazenda, vestidos e camisas.

—— A L. B. A. de Teresina, capital do Piauí, instituiu naquela cidade um curso de arte culinária destinado exclusivamente a moças pobres. O número de candidatas inscritas é de 80 alunas.

O cinema ajuda o moral do soldado americano

HOLLYWOOD, janeiro de 1944 — (Serviço especial da Inter-Americana) — A indústria cinematográfica está desempenhando um importante papel para distrair as forças combatentes dos Estados Unidos nos diversos teatros da guerra, disse recentemente o astro cinematográfico Joel McCrea depois de regressar da sua longa viagem de 22 mil milhas, que durou seis semanas, pelas bases americanas na Africa.

McCrea, que voou de Miami para o Brasil e depois atravessou o Atlântico, declarou:

"Os soldados querem ver caras conhecidas e divertir-se. Não interessa o que cada qual faça, contanto que seja conhecida deles, e não interessa quem seja a pessoa se for capaz de diverti-los. Qualquer artista de Hollywood pode dar-lhes alguma coisa e obter muito mais no seu regresso.

"A única preocupação aparente dos homens alistados é quando terminará a guerra e quando poderão voltar aos seus lares, e se preocupam mais com os efeitos da guerra sobre suas familias e seus amigos do que mesmo sobre eles."

PARA ENFRENTAR O AMÉRICA

Para o cotejo de quinta-feira, à noite, no estádio de São Januário, contra o América, a direção técnica do Fluminense escalou o seguinte quadro: Batataes; Norival e Renganeschi; Vicentini, Spinelli e Bigode; Adilson, Magnones, Waldemar, Russo e Pipi

GALDONE PARA O LUGAR DE DOMINGOS

A direção do C. R. do Flamengo, segundo apuramos, entrou em demarches com o zagueiro Galdone, pertencente ao Banfields, de Buenos Aires, afim de ocupar o posto deixado por Domingos da Guia. O player argentino, entretanto, mantem negociações com o Vasco

DO FLUMINENSE, A PRIMEIRA EQUIPE INSCRITA

Inscreveu-se na Prova Popular de Natação A NOITE, a realizar-se dia 6 de fevereiro próximo, o Fluminense F. C. O tricolor carioca participará da importante competição aquática com uma poderosa equipe de nadadores, a primeira a ser inscrita. Na competição do ano passado o grêmio das Laranjeiras foi o campeão individual e por equipe.

O Fluminense é o grande favorito do certame aquático desta tarde, muito embora o América reuna amplas possibilidades de sucesso. As gravuras acima mostram, pela ordem, Manfredo Leipiziger, do Icaraí, o grande recordista da temporada de 43; Talita Rodrigues, do Fluminense; Villar, o consagrado campeão sulamericano, atualmente técnico do Tijuca, dando instruções aos seus pupilos, e finalmente, Ivo da Volta, do América, o maior adversário de Manfredo Leipiziger no nado de costas.

DESFILE EMPOLGANTE NO GUANABARA

A natação infanto-juvenil atração esportiva desta tarde

O grande acontecimento esportivo desta tarde será o campeonato carioca infanto-juvenil de natação. Poder-se-ia considerar exagerada nossa afirmativa, levando em conta que estamos num periodo de férias futebolisticas. Daí a expressão do certame promovido pela Federação Metropolitana de Natação. Entretanto, quem acompanha com interesse as atividades esportivas de nossa tarde não encontra exageros na perspectiva de sucesso que cerca a competição de hoje na piscina do Guanabara. Inicialmente deve-se louvar o trabalho admiravel da entidade carioca, estimulando os pequeninos ases da nossa aquática, transformando os seus concursos em autêntica festa infantil, onde o objetivo maior é fabricar campeões para o futuro. Há duas temporada que os concursos de adultos veem vivendo à sombra do interesse despertado pelas competições infanto-juvenis as quais representam o espelho onde se refletem os recordes admiraveis de Piedade Coutinho, Arp, Ligia Cordovil, Maria Lenk, Sieglinda Lenk, Carlos de Vasconcellos, Paulinho e outros que tantas glórias e prestigio deram à aquática carioca. Hoje, no Guanabara assistiremos a um desfile empolgante de pequeninos campeões, perfeitos nos seus estilos, entusiasmados na defesa dos seus pavilhões e animados do propósito louvavel de fornecer uma prova da nossa vitalidade eugênica. Antecipadamente a Federação Metropolitana de Natação está de parabens pela expressão que soube dar ao certame máximo de sua garotada e aqui ficam os nossos votos para o êxito deste campeonato-mirim que nada mais é do que um "big-parade" dos bem próximos sucessores dos heróis de Viña del Mar.

Um número consideravel de concorrentes participarão das provas finais de hoje. Todos os clubs far-se-ão representar por valores de comprovada eficiência. Entretanto, o Fluminense reune amplas possibilidades de levantar o tricampeonato da cidade, pois alem de contar com uma equipe numerosa possue ótimos representantes em todos os estilos. O América surge como uma séria ameaça aos tricolores.

Com uma equipe reduzida os rubros terão diminuidas as suas possibilidades no triunfo final, entretanto, os demais concorrentes fortes como o Tijuca, Icaraí, Guanabara podem influir na colocação final, transformando o favoritismo do Fluminense numa luta de extraordinárias proporções, tornando-se dificil apontar o vencedor final do grande certame da F. M. N.

O FLAMENGO na regata do Tietê

SÃO PAULO, 22 (A. N.) — Amanhã, na raia do rio Tietê, dar-se-á a disputa da prova clássica, "Fundação de São Paulo", promovida pelo C. F. Tietê, em homenagem à fundação da cidade. Nessa prova náutica, tomarão parte várias entidades paulistas e o Club de Regatas Flamengo, campeão carioca do ano passado.

Competição de "ases" da aquática

O que será a Prova Popular de Natação A NOITE, de 1944 — Da Urca à Praia do Flamengo — Continuam abertas as inscrições dos nadadores

Em pleno verão, no dia 6 de fevereiro próximo, realizar-se-á nesta capital uma das competições aquáticas mais concorridas, a Prova Popular de Natação A NOITE.

Constitue essa prova de natação uma das principais do ano e faz parte do movimento esportivo da cidade.

Algumas centenas de nadadores participarão dessa competição, vencendo a distância compreendida entre a praia da Fortaleza de São João, na Urca, à rampa da Praia do Flamengo.

Continuam abertas as inscrições na A NOITE

Organizada e patrocinada por este vespertino, a Prova Popular de Natação A NOITE marcará em 1944 outro êxito surpreendente. As inscrições já se encontram abertas na portaria de A NOITE, à praça Mauá n. 7, 3.º andar.

Alijó e outros "ases" em luta

Já se inscreveu o vencedor da referida prova, no ano findo, o nadador Alijó. Outros "ases" da aquática, entre os quais o veterano Angelú, vão concorrer aos prêmios da bonita e renhida competição.

O interesse pelo desfecho dessa prova do dia 6 de fevereiro indica o seu certo e merecido êxito.

AGORA, O FINANCIAMENTO

Aguardava o Sr. Antonio Avelar a reeleição — A renda do arranha-céu do América e das lojas comerciais garantirá o empréstimo — Novos rumos em 1944

Há vários mezes o América F. C. vinha estudando a questão de sua praça de desportos. Surgindo no cenário desportivo carioca, como um dos clubs mais bem orientados financeiramente, embora vencendo inúmeras dificuldades orientou-se em 1944 no sentido de dispender o menos possivel.

A ação dinâmica do Sr. Antonio Avelar foi, pode-se dizer, salvadora. Experimentado, um dos dirigentes que mais conhecem os problemas do fotball, guiou com segurança o América na hora em que se pensou até em extinguir a sua secção de football profissional.

Em 1944, logo que a policia interditou as arquibancalas e gerais de madeira negociou o América esse material, sem demora. E acelerou os projetos para a construção de sua praça de desportos, que contará ao lado, com um edificio de 18 pavimentos, 15 a serem vendidos ou alugados e três para a sede social do grêmio da rua Campos Sales.

Será resolvido o financiamento do estádio

Reeleito anteontem pelo Conselho Deliberativo, cuidará agora o Sr. Antonio Avelar do financiamento da nova e monumental praça de sports da rua Campos Sales, para 38.000 assistentes. Com a construção do arranha-céo, poderá o América F. C. levantar o empréstimo para a construção de seu estádio. A renda dos apartamentos e lojas elegantes comerciais, sob as arquibancadas, garantirá a grande obra que mereceu os aplausos e a aprovação do prefeito Henrique Dodsworth.

Antonio Avelar, presidente do América

500 CRUZEIROS salário mínimo dos juizes

SÃO PAULO, 23 (A. N.) — Podemos informar com absoluta segurança que dentro da F. P. F. o problema das arbitragens vem sendo estudado cuidadosamente pelo presidente Antonio Carlos Guimarães e pelo Sr. Virgilio Tatine. Uma das reformas que se projetam é de fazer com árbitros de primeira categoria um contrato com um ordenado minimo de Cr$ 500,00 e mais uma porcentagem sobre as rendas excedentes de Cr$ 50.000,00. Alem disso, afim de estimular mais ainda todos os apitadores, o Sr. Tatine está disposto a estabelecer para o melhor árbitro da temporada, segundo as notas dadas pelos cronistas em seus comentários e pelos representantes do Departamento, um prêmio de Cr$...... 10.000,00. O projeto do jovem dirigente do Departamento de Juizes será apresentado brevemente, em carater oficial na F. P. F.

A NOITE — Domingo, 23/1/44 — N. 11.476

FIM DE SEMANA

CONTA a história que Dário I, um dos sete nobres da Pérsia que destronaram o usurpador Smerdis subiu ao trono por obra e graça de um estratagema de seu escudeiro. O rei dos persas desposou três filhas e uma neta de Cyro. Seu reinado celebrizou-se pelas guerras que manteve, usando, sempre, de golpes desleais para vencer os povos que pretendia dominar. Aproveitando-se de uma revolta na Chaldéa marchou sobre ela dominando a terra sem conseguir dominar os chaldeus, que se encerraram em Babilônia. Depois de vinte meses de resistência, os chaldeus foram, finalmente, vencidos graças, — segundo a tradição grega — a uma traição provocada por Dário.

Qualquer semelhança por acaso existente entre o rei dos persas e algum Dário dos tempos modernos é mera coincidência...

* * *

Aqueles que trabalharam pela implantação do profissionalismo devem estar abismados. A adulteração da obra por eles idealizada cresce de vulto, em cada ano, evidenciando a incompreensão dos princípios básicos da nova fórmula, ou o intuito preconcebido da má fé.

Quando se creou o profissionalismo objetivava-se acabar com o chamado amadorismo marron que se infiltrára, sorrateiramente, nos clubs valorizando cracks que, pela lei deveriam ser simples e puramente amadores.

Os dirigentes que aceitaram a situação de pagar ao "amador" de acordo com as suas exigências encontraram, por fim, tanta dificuldade em explicar o destino do dinheiro empregado, que acharam mais interessante modificar aquele estado de coisas. Tirando a mascara aos falsos amadores para estabelecer e regulamentar o profissionalismo.

Havia, portanto, um cunho de honestidade na inovação e com isso supunham os seus idealizadores moralizar o esporte.

O tempo passou e as ocorrências do presente evidenciam o fracasso da presunção do passado.

O profissionalismo que aí está não deve ser, decididamente, aquele que nasceu para dar fim ao amadorismo marrom.

Antigamente era um pequeno número de jogadores que se aproveitava de seus cartazes para burlar a lei. Hoje, são os próprios dirigentes que, às escancaras, rasgam regulamentos e leis achando graça dos que se batem contra as infrações.

Entre o amadorismo marrom de ontem e o profissionalismo de hoje é dificil identificar qual o menos honesto.

* * *

Hoje é um dia de gala para a natação carioca.

Fazendo disputar o campeonato local infanto-juvenil a Federação Metropolitana de Natação evidencia a pujança de seus filiados.

O que é necessário ressaltar, nesta emergência, é o trabalho perseverante e patriótico dos clubs invertendo capitais que não renderão juros — como no profissionalismo agora transformado em negócio rendoso — para o preparo de seus nadadores.

Isto demonstra que nem tudo está perdido na assustadora derrocada do nosso esporte, pois ainda existem homens capacitados de suas responsabilidades fundando e realizando ideal do aprimoramento eugênico de nossa juventude.

Os petizes e jovens que hoje competirão na piscina do Guanabara serão os homens de amanhã, mais homens com o caráter temperado nos princípios do amadorismo, capazes, portanto, de trabalharem pela grandeza do Brasil.

PILLAR DRUMOND

TREINOU O AMÉRICA

10 x 6 para os profissionais

A direção técnica do América marcou, para a tarde de ontem, um treino de conjunto da sua equipe de profissionais.

O ensaio, que teve a duração de noventa minutos e foi feito vontra o quadro de amadores agradou.

Findo o exercicio verificou-se a vitória do quadro titular que marcou nada menos de 10 goals contra seis do adversário. Como se vê a artilharia dos profissionais acertou a pontaria tendo, por outro lado, havido um trabalho menos eficiente da defesa.

Foram autores dos tentos Lima 3, Jorginho, Cesar e C. Lima, dois cada um e Maneco o restante.

Henrique, player pernambucano que foi experimentado atuou com desembaraço deixando boa impressão aos que presenciaram o treino. A equipe de profissionais foi a seguinte:

Osny II; Manolo (Benedito) e Grita; Itim, Domicio e Oscar; China, Henrique (Geraldino), Cesar, Lima (Maneco) e Esquerdinha (Jorginho).

O Sr. José Godoy indicado para o T. de Penas

S. PAULO, 23 (A. N.) — O Dr. José Godoy provavelmente deixará o Tribunal de Penas da F. P. P., pois é o nome mais indicado para ocupar a vaga do Sr. Nelson Fernandes, no C. N. D.

O CAMPEONATO DE "SHARPIE"

O iatismo em nosso país entrou positivamente em uma grande fase de renovação e progresso como se está verificando pelo extraordinário interesse que vem despertando o atual certame nacional.

Figuras de rara dedicação e sincero entusiasmo por essa tão interessante modalidade desportiva, como Pimentel Duarte, Leopoldo Gever, Gastão de Souza, entre muitos outros, lograram colocar o iatismo em caminho de perfeita organização desportiva, promovendo um grande número de Estados e arregimentação de valores novos, para a formação de um conjunto que estará em breve na casa dos cinco mil iachtsmen.

A Confederação Brasileira de Vela e Motor, desde há muito desenvolve ativo programa de atividades culminando com o atual Campeonato Brasileiro no qual participam iachtsmen de cinco Estados.

O Campeonato de Sharpie

Prosseguindo o certame nacional, o programa previamente elaborado marca para hoje duas regatas, à tarde, da classe sharpie. Constituem essas provas o inicio da série de regatas, dessa classe de veleiros cujo titulo de campeão será disputado nas águas da Guanabara.

O Iole Olímpico em Santo Amaro

A grande competição, de acordo com o calendário que divulgamos a seguir, se concluirá em São Paulo, nas águas de Sto. Amaro, o magnifico centro de iatismo onde já se conta cerca de quinhentos veleiros.

As delegações partirão dia 26 e a 27 terão inicio em São Paulo, as provas de iole olimpica.

As provas finais

23 — Campeonato Sharpie — 2 regatas à tarde.

24 — Campeonato de Sharpie — 2 regatas à tarde.

25 — Campeonato de Sharpie — 1 regata à tarde.

26 — Chegada a São Paulo.

27 — Campeonato de Iole Olimpica — 2 regatas à tarde.

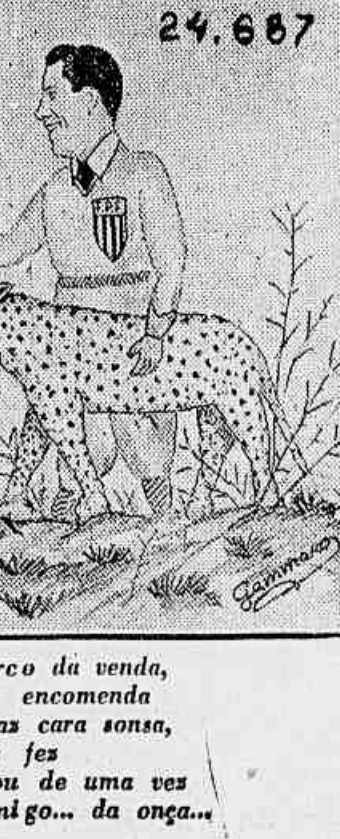
28 — Campeonato de Iole Olimpica — 1 regata de manhã e 2 regatas à tarde.

29 — Campeonato de Iole Olimpica — 1 regata de manhã. 2ª disputa da taça "Dr. Pimentel Duarte" 1 série de 3 regatas à tarde.

2) — 2ª disputa da taça "Dr. Pimentel Duarte" — 1 série de 3 regatas de manhã. Veleiros do Brasil — 1 série de 3 regatas à tarde.

Encerramento do Campeonato — Dia 3, na sede do Iate Club Paulista.

COMO ELES SÃO

(Caricatura de Gamaro e versos de Théo Drummond)

Bancando o turco da venda,
Que vende por encomenda
E ao ver-nos faz cara sonsa,
O Dario tantas fez
Que demonstrou de uma vez
Que é o tal amigo... da onça...

TODA A RENDA PARA O SANTOS

S. PAULO, 23 (A. N.) — O jogo que será realizado hoje entre os conjuntos representativos dos Santos F. C., do C. A. Ipiranga, terá a renda total para o Santos, que cedeu o passe do seu centro-avante Etchevarrieta ao veterano club da colina histórica.

TURF

Programa e prognósticos para a corrida desta tarde

HEITOR OLIVEIRA

PRIMEIRO PAREO
1.600 metros — Nacionais de 3 anos, perdedores
PERIQUITO — Confirmando a última
Periquito (Jorge) .... 55 Força absoluta. Dificil perder
Mareta (Reduzino) .... 53 Melhorou na semana
Digitalis (Domingos) .... 53 Vai correr melhor
Alteza (Claudemiro) .... 53 Pode figurar. Aprontou bem

SEGUNDO PAREO
1.400 metros — Nacionais de 4 anos, perdedores
MANIMBÓ — Reaparece bem
Manimbó (Reduzino) .... 56 Trabalhou em condições de ganhar
Leda (Maia) .... 54 Nesta turma é inimiga
Orquestra (Geraldo) .... 54 Em ótimo estudo. Adversária séria
Argenita (Portilho) .... 54 Há alguma fé

TERCEIRO PAREO
1.400 metros — Potros de 3 anos, de uma vitória
RATAPLAN — Ganhou disparado
Rataplan (Domingos) .... 55 Pode repetir o sucesso
Sirigi (Euclides) .... 55 Correu bem. Perigoso
Exigente (Olavo) .... 55 Seu exercicio foi ótimo
Ojeres (Mezaros) .... 55 Há fé em sua vitória

QUARTO PAREO
1.400 metros — Nacionais de 5 anos e mais. Tabela
PASSOS — Vem de bom segundo
Passos (Claudemiro) .... 52 É o concorrente do retrospecto
Caxton (Mesquita) .... 52 Adversário de respeito
Conselho (Jorge) .... 56 Havendo luta pode ganhar
Aragel (Ignacio) .... 52 Seu apronto agradou. Há fé

QUINTO PAREO
1.500 metros — Animais nacionais. Handicap
TUPAN — Tem confirmado as performances
Tupan (Ignacio) .... 53 Está sempre no marcador
Mirahy (Maia) .... 53 Já ganhou aqui. Pode repetir
Jaça (Claudemiro) .... 51 Melhorando aos poucos
Palinódia (Portilho) .... 58 Se folgar é perigosa

SEXTO PAREO
1.500 metros — Nacionais de 5 anos e mais. Handicap
TERRITÓRIO — Anda muito bem
Território (Camara) .... 58 Perigoso se correr na ponta
Peão (Macedo) .... 55 Competidor de respeito
Tamoyo (Olavo) .... 48 Correu bem. Tem chance
Taco (Reduzino) .... 51 Reaparece em boa forma

SÉTIMO PAREO
1.500 metros — Nacionais de 4 anos — Tabela
ASALFO — Melhor que na última
Asalfo (Claudemiro) .... 58 E' o único ligeiro do páreo
Fayal (Caio) .... 51 Anda voando. Adversário sério
Abiahy (Euclydes) .... 54 Trabalhou bem.
Tibiri (Geraldo) .... 51 Melhorou com o descanso

OITAVO PAREO
1.400 metros — Animais estrangeiros — Handicap
B. I. M. — Entrando em carreira
B. I. M. (Claudemiro) ...... 55 Inimiga séria. Melhorou
Romântica (Brito) .... 53 Vai reaparecer com chance
Marajá (Geraldo) .... 58 Ganhou de Bacarat, em trabalho.
Amoroso (Mesquita) .... 58 Baixou de turma. Inimigo

BETTING SIMPLES — 327
BETTING DUPLO — 31 — 21 — 74